Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.127 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Experiencia eleitoral

Aos que julgam inutil e inefficaz toda e qualquer reforma eleitoral, porque nada valem leis contra costumes, attentem no resultado da ultima eleição estadual de S. Paulo. Uma lei nova foi pela primeira vez executada, e todos os partidos, grupos, toda a opinião, emfim, attestam que em parte alguma lei eleitoral serviu melhor ao livre e sincero exercicio do voto. Mostrou-se na sua primeira experiencia, como disse um dos principaes orgãos da imprensa, uma lei eleitoral digna do grão de civilização a que attingiu o Estado. Tem defeitos e lacunas — e que leis não os têm? — mas defeitos e lacunas de pouco alcance para o fim visado, que é assegurar a verdade eleitoral, e que devem esperar para ser corrigidos e preenchidos que a argucia e o engenho dos politicantes tenham descoberto meios de fraudar a lei em muitas de suas principaes providencias.

Mas o bom effeito das leis eleitoraes nós já o temos experimentado. Sem querer falar em outras, que sem duvida melhoraram o estado eleitoral anterior, tivemos a lei Saraiva que, entre nós, operou uma profunda revolução em materia eleitoral. A lei vigente, denominada Rosa e Silva, tambem importou em progresso. As eleições realizadas após ella já foram bem diversas das outras da Republica. E, retocada num e em outro ponto, ainda por muito tempo se prestará bem ás intenções dos que a promoveram e organizaram. O voto cumulativo, tão pouco sympathico ás maiorias, por dissolvente dos laços partidarios, que incontestavelmente provoca a deslealdade de uns para outros companheiros da mesma chapa, o voto cumulativo, cujas provas, nas duas eleições effectuadas sob a sua vigencia, foram algumas miserandas, na phrase do sr. Ruy Barbosa, na sua plataforma, proporcionou, comtudo, em algumas circumscripções eleitoraes, a representação da minoria. E para substituil-o, só por outro cujo ensaio em outro meio tenha mostrado as suas vantagens sobre qualquer outro dos muitos systemas idéados e inventados para garantia do principio da proporcionalidade na representação popular.

Para o bom resultado da eleição de São Paulo muito concorreu, é certo, a attitude do governo do Estado. Não houve, ali, na apreciação do pleito, o mais renhido que ali se tem travado, em todos os circulos politicos ou não, em toda a imprensa, inclusive a italiana menos envolvida nas lutas politicas e menos suspeita, portanto, de partidarismo, uma só nota discordante quanto a applausos ao governo pela sua correcção, pela sua imparcialidade verdadeiramente exemplar. Tambem influiu, e muito, a adeantada educação civica do povo paulista. Mas, si a lei não cercasse o eleitor e os partidos de todas as garantias, si as providencias da nova lei não tivessem animado a concorrencia ao pleito, si o processo eleitoral não tivesse sido reformado de modo a inspirar maior confiança e effectivamente melhor assegurar á manifestação livre e sincera do voto, com certeza que o partido em grande maioria no Estado absorveria toda a representação. Com toda a sua vontade, com todo o seu trabalho, com o seu eleitorado, que representa pelo menos a quinta parte do eleitorado, a opposição não teria logrado eleger um só deputado.

Na lei federal ha uma modificação que se impõe, a do alistamento pela formação do registro eleitoral, que acabe de uma vez com o arbitrio na verificação do direito de ser eleitor e assegure a perpetuidade real deste, uma vez reconhecido e declarado. O meio está indicado na extraordinaria plataforma do candidato civilista. Foi-lhe suggerido por eminente publicista europeu, e é o seguinte: "um quarto registro eleitoral, a accrescentar aos registros já existentes de nascimentos, casamentos e obitos. Ao formar a lista dos naturaes da communa, que chegaram á edade para o serviço militar, a autoridade lavraria a respeito de cada um dos que cumprissem os vinte e um annos, esse como acto de nascimento politico. Independentemente de petição, inscreveria esse acto no registro eleitoral. A lei não lhe requereria outra iniciativa, e ao official do registro civil seria vedado operar no registro eleitoral modificações, additamentos ou rasuras de natureza alguma, salvo mediante decisão do juiz de paz. Essa estabilidade no acto inicial constituiria para o eleitor a maior das garantias. Quando mudasse o seu domicilio, procederia elle, ante o juiz de paz, á justificação da mudança, proferindo esse magistrado a sentença de eliminação e inscripção, que se transcreveria nas duas municipalidades. O registro seria assim, de ora avante, a matriz eleitoral. Em qualquer época do anno se permittiriam as rectificações, intervindo sentença do juiz de paz; e desta arte, já não haveria periodo de intangibilidade nas inscripções, obstando, por espaço de mezes, ao exercicio do direito adquirido."

"Substituiam-se agora, conclue o sr. Ruy Barbosa, entre nós, o funccionario municipal e o juiz de paz, por uma só autoridade: a do magistrado, a quem toque, entre nós, reconhecer a maioridade civil. A este, como se alvitra no plano do sr. Assis Brasil, competirá egualmente declarar a maioridade civica: Estarão assim abolidas as qualificações e revisões. Com o seu titulo de capacidade eleitoral, expedido pelo juiz, de plano, ante o documento da edade legal e a prova de saber ler e escrever, com esse titulo inalteravel, uma vez exhibido, terá o eleitor o direito ao voto. Este direito, authenticado que seja, operará logo todos os seus effeitos, independentemente da periodicidade actual, que exclue da eleição, hoje, massas consideraveis de eleitores, cuja capacidade não existia ou não se reconheceu nos prazos legaes do alistamento. Até á vespera da eleição, o cidadão brasileiro poderá receber o seu titulo de eleitor, e com elle usar do suffragio ao outro dia."

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Ao contrario do que se esperava, o tempo, hontem, decorreu quasi milagroso.

Fez uma viração agradavel.

A temperatura variou entre 25.0 e 26.6.

HOJE

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Marechal Pêgo Junior, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares;

d. Felisberta Durão Brito, ás 9 horas, na egreja da Gloria, largo do Machado;

general José Ignacio Xavier de Brito, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Apparecida, do Meyer.

Secção Livre

Publicamos:
Loteria.
Em plena bacchanal.
Despedida.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — Baile á fantasia.
Recreio — Importante bal masqué.
S. José — Sessões reservadas.
Cinema-Theatro — Baile de mascaras.
Concerto-Avenida — Baile carnavalesco.
Cinema-Pathé — Programma variado.
Cinema-Paris — Bellas sessões.
Cinema-Brasil — Comedias e cinema.
Cinema-Ideal — Bello programma.
Cinema-Odéon — Fitas escolhidas.

O 4º batalhão do 3º regimento de infanteria desceu hontem, de Deodoro, com destino ao quartel-general do Exercito, onde ficou em rigorosa promptidão.

Os demais corpos desta guarnição tambem se acham de sobreaviso.

Ao dr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central do Brasil, communicou o dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do trafego no 4º districto, que o prefeito de São Paulo, conselheiro Antonio Prado, declarou não concordar com o traçado projectado pela S. Paulo Railway, para travessia na rua do Braz e ida dos trens da Central á *gare* da Luz.

O balão do explorador Andrée.

O sr. Albert Pascal, bispo de Prince-Albert, no Canadá, recebeu de um missionario da sua diocese, actualmente em viagem nas regiões polares, varias cartas informando-o de que o balão do explorador Andrée, que partiu em julho de 1897 para a sua expedição e de que não houve mais noticias, fôra descoberto por alguns esquimaus, perto do lago Reindeer.

Esse lago está situado cerca de 900 milhas ao norte do ponto, onde se fixou o missionario. As cartas accrescentam que Andrée e o seu companheiro de viagem foram mortos pelos indigenas.

Durante a semana finda, sairam os seguintes vapores com carregamento de café:

Dia 29—Hamburgo, *S. Nicolas*, 3.984 saccas.

Dia 31—Marselha, *Provence*, 7.125 saccas; Constantinopla, 125; Oran, 1.625; Alexandria, 250; Mostaganem, 250; Trieste, *Duna*, 1.166; Gibraltar, 375.

Dia 1—Portos do norte, *Goyaz*, 2.308 saccas.

Dia 2—Nova York, *Desterro*, 10.583 saccas; Nova York, *Byron*, 74.145; Nova Orleans, *Chancer*, 39.950.

Dia 3—Portos do sul, *Orion*, 440 saccas.

Pelo nocturno paulista segue hoje para o Paraná o digno deputado por aquelle Estado, dr. Corrêa Defreitas.

O actual director da E. F. Central do Brasil vae supprimir o curso das cadernetas kilometricas nos trens dos suburbios.

Afim de evitar a série de abusos que constantemente se estão dando e dos quaes grande prejuizo advem ás rendas daquella Estrada, o seu director vae introduzir alguma modificação nas cadernetas kilometricas, adoptando o que se pratica no estrangeiro, como seja a collocação do retrato, nas cadernetas, do respectivo possuidor.

O postal instantaneo

Um editor engenhoso inventou um postal instantaneo, dividido em tres columnas, com perto de sessenta formulas banaes, relativas á idéa de viagem.

Por exemplo, as quatro primeiras:—"Cheguei bem—Fiz boa ou má viagem—Saude boa—Estou doente—". A seguir, outras sobre o tempo: calor, frio, chuva, sol, etc.

Depois, o aspecto da terra, interessante ou triste, arredores, hoteis, curas d'aguas... Mais abaixo, intervem o sentimento:—Lembro-me muito de v.—Que pena v. não ter vindo!—Noutra columna, negocios (para gente do commercio), noticias dos filhos, dos amigos, annuncio do regresso, pedido de um trem na estação, etc.

Em vez de ter trabalho de escrever, palavrinha por palavrinha, todas estas coisas, o viajante escolhe as phrases que lhe convêm, e marca-as com um traço de tinta, ou dois traços, si precisa insistir na sua idéa. Está-se vendo a economia de tempo e de trabalho, e tambem já se prevê o desenvolvimento que o editor poderá dar á sua innovação, si o publico a favorecer.

A este postal *omnibus* e banal seguir-se-ão modelos especiaes para todas as circumstancias da vida: postaes para namorados, para noivos, para casados, novos e velhos, ternos, indifferentes, massados ou escamados. Com arte, imaginação e sciencia, haverá formulas originaes para todos os casos...

O cometa Halley

A sua influencia sobre a Terra

Notas curiosas

Um telegramma de Paris communicou o seguinte:

"O astronomo André, do Observatorio de Lyon, tendo estudado o supposto encontro da Terra com a cauda do cometa Halley, annunciado para 17 de maio, observa que essa cauda mede 100.000 kilometros de extensão, e, embora o cometa passasse a 25.000 kilometros de distancia, fraquissima seria a sua influencia em relação á Terra.

A proposito vêm publicadas as seguintes informações ácerca do famoso astro errante:

"A passagem do cometa em questão muito proximo da terra tem causado certa preoccupação no espirito publico. Invisivel ainda a olho nú, o cometa de Halley, após setenta e cinco annos de ausencia, precipita-se, com a prodigiosa velocidade de mais de 156.000 kilometros á hora ao mesmo tempo para o Sol e para a Terra. E as observações feitas dia a dia permittem calcular uma orbita rectificada, de que parece resultar que, em maio proximo, o cometa passará em face do Sol e que, provavelmente, durante muitas horas, a Terra permanecerá mergulhada na sua cauda.

A principio, o cometa só podia ser seguido pelos mais poderosos telescopios do mundo; depois, tornou-se accessivel aos instrumentos de amador. E, effectivamente, a 10 de outubro ultimo, o sr. Max Wolf, no Observatorio de Heidelberg, viu-o em decima quarta grandeza e meia. A 19, no grande refractor de um metro do Observatorio Yerkes, os srs. Burnham e Barnard observam-no, o ultimo como uma nebulosidade de decima terceira grandeza e meia.

A 25, os srs. Blesbrok, em Uccle, e Newall, em Cambridge, viram-no como um pequeno objecto de quinze segundos de diametro approximadamente, bem definido, com uma condensação central.

Em Argel, os srs. Gonnessiat e Rambaud poderam seguil-o, quasi todos os dias, desde 11 de outubro.

O sr. Giacobini, no Observatorio de Paris, observou-o a 5, 6 e 7 de novembro.

No extremo limite da visibilidade, o cometa, semelhava um pequeno nucleo da decima quarta grandeza approximadamente, envolto numa fraca nebulosidade de cinco a seis segundos de extensão.

A 22 de novembro, os srs. Philips e Hallis, vêm-no de decima grandeza.

Todas as observações revelam o augmento do brilho do cometa. Apresentam, todavia, algumas discordancias, que se explicam pelo facto de ser difficilimo avaliar a intensidade luminosa de uma massa nebulosa. Além disso, as condições locaes, os instrumentos e, emfim, a maneira de avaliar, dos observadores, desempenham, nessa determinação, um papel importante, introduzindo-lhe um grande numero de erros.

A 8 de dezembro, o sr. Quénisset, no Observatorio Flammarion, de Juviny, viu o cometa justamente no limite da visibilidade. O brilho podia ser de nona grandeza.

No equatorial de 0m.24, o mesmo observador notou o cometa como uma nebulosidade ligeiramente alongada.

Sendo, pois, de decima setima grandeza em meiados de setembro, quando foi descoberto, o cometa de Halley, tornando-se cada vez mais brilhante, é hoje accessivel nos pequenos instrumentos.

O cometa passou na sua carreira ascendente a 17 de janeiro, ás 9 horas da noite, e, na descendente, deve passar a 18 de maio, ás 2 da tarde. A 11 de março, ás 2 da tarde, encontrar-se-á a egual distancia do Sol e da Terra e passará no mesmo ponto a 28 de maio, ás 5 da tarde. A sua distancia minima á Terra effectuar-se-á no dia 20 de maio, a vinte e cinco milhões de kilometros.

O cometa esteve em conjuncção com o planeta Marte a 15 de janeiro, ás 10 horas da manhã. No mesmo dia passou á sua minima distancia de Marte, distancia que foi de cincoenta e nove milhões de kilometros. A 26 deste mesmo mez, esteve em conjuncção com Saturno, ás 2 horas da manhã. E, em fins de março, terá o seu occaso, tres horas depois de pôr do Sol. Poderemos, portanto, observal-o provavelmente durante a primeira semana de março. Depois, não será talvez, antes dos fins de abril, mas então só antes do nascer do sol.

Como dissemos, o cometa de Halley poderá reservar-nos um espectaculo pouco banal, e que, si as previsões são exactas, será um acontecimento mundial: por uma parte, a passagem do nucleo "por deante do Sol"; por outro lado, como as caudas dos cometas então oppostos a Sol, a passagem da Terra "na cauda do cometa". Não se póde ainda affirmar que esta passagem se effectuará, mas é muito provavel.

Basta, todavia, uma ligeira perturbação na marcha do cometa, para que este, em vez de passar precisamente por deante do Sol, passe um pouco abaixo ou um pouco acima.

No momento dessa passagem por deante do Sol, o nucleo estará a vinte e seis milhões de kilometros da Terra.

Ora, as caudas cometarias attingem facilmente quarenta, cincoenta, sessenta milhões de kilometros de comprimento.

Parece, portanto, que, por algumas horas, a Terra, poderá permanecer mergulhada na cauda do cometa."

Um ladrão de quadros.

De Dresde, informam ao *Berliner Lokal-Anzeiger*:

A policia de Dresde acaba de realizar uma captura sensacional.

Procedendo a uma busca domiciliaria em casa de um russo chamado Nodroff, que se dizia pintor, o commissario descobriu que elle tinha occultos cuidadosamente um certo numero de quadros, provenientes de varias galerias e museus da Europa. Entre esses quadros encontrava-se, especialmente, um Van Dyck, da galeria Harrach, em Vienna, a "Cabeça de creança", roubada em 1908 e avaliada em 150.000 marcos. Tambem foram encontrados occultos varios quadros roubados á galeria Arnold, em Dresde.

Nodroff é tambem accusado de outros roubos identicos commettidos nos museus de Berlim e de Hamburgo. Effectivamente, encontrou-se tambem uma quantia importante, proveniente, ao que parece, da venda dos quadros roubados.

Nodroff foi preso quando se dispunha a atravessar a fronteira.

E' hoje a data do terceiro anniversario do fallecimento do marechal Pêgo Junior, que foi um dos nossos mais distinctos officiaes do Exercito.

A illustre familia do finado faz celebrar, hoje, ás 9 1/2 horas, uma missa por sua alma, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

O anno de treze mezes.

O sr. Hesse, delegado do Perú, propoz ao Congresso Scientifico Pan-Americano, que se reuniu recentemente em Santiago do Chile, supprimir o velho calendario gregoriano e substituil-o por um calendario mais pratico, mais em harmonia principalmente com as phases da lua. Segundo esse projecto, o anno seria de treze mezes, de quatro semanas cada um, correspondendo axactamente ao mez lunar.

Assim desappareceria a anomalia que não attribue a todos os mezes um numero egual de dias, e, por outro lado, haveria uma relação constante entre o dia da semana e a data que esse dia haveria de ter no mez. O novo mez, chamar-se-ia trezembro.

Treze mezes de vinte e oito dias cada um representam trezentos sessenta e quatro dias. Ficaria, portanto, um dia fóra do quadro e esse dia não teria data.

O sr. Hesse propõe fazer delle um dia de festa para todos os povos do Universo. O genero humano teria dois dias feriados em vez de um quando inaugurasse um anno bisexto.

Pingos e Respingos

A *Gazeta* fez uma referencia ao Leoni Ramos e incluiu-o no meio dos nomes dos cordões, com este titulo em letras garrafaes: *A Manutenção da Ordem*...

Ahi fica o nome do cordão do Leoni, do Juventino, do Trotte, do Castagnino e de outros heroicos foliões carnavalescos...

* * *

O commendador Gomes Carneiro deu um beijo no marechal Hermes, no momento da despedida...

O Wenceslau, com agua na boca: "*Ah! Si eu o apanho!...*"

* * *

— Chegou o Carnaval: vamos ter tres dias de irresponsabilidades e de loucuras...

— Está o Cardosinho Maluco nas suas quintas...

* * *

TROVAS MINEIRAS

Wenceslau, deixa de asneiras
E trata do teu destino:
Si em Minas não ha figueiras,
Ha muita corda de sino!...

* * *

O Alcibiades vae servir de rainha de um novo cordão que sairá do salão Silva Jardim e que recebeu a denominação de *Grupo das Morenas Mordedoras*...

O illustre principe já tem ensaiado o estribilho popular: *Yáyá me deixe*...

* * *

— O Nilo vae tambem sair... a passeio pela Tijuca, seguido dos moradores do logar...

— Sim, mas não pensem que isso é cordão...

— E então?...

— E' *fita!*...

* * *

Novas fantasias:

O Mello Mattos, de escaphandro; o Alexandrino, de gaivota; o L. Müller, de ratazana; o Arthur Lemos, de indio do Brasil; o Seabra, de Suzanna...

Cyrano & C.

CHRONICA DE MOMO

Anda Momo, solto pelas ruas. E, por isso, desappareceu o juizo da cidade.

Ide á Avenida, á rua do Ouvidor, ao largo de S. Francisco, á Lapa ou Botafogo e encontrareis homens, mulheres e creanças, numa dobadoura, pelas ruas, a zabumbar freneticamente, numa gritaria louca, a jogar bisnagas, *confettis*, serpentinas, sem noção do que fazem, impulsivos, desenfreados...

Soltae um conceito qualquer, austero e sério, falae com siso, disto ou daquillo. Ninguem escutará. Só ha uma coisa que se escuta. E' este grito, só:

— Viva o Carnaval!

Os homens se desperdiçam nas batalhas de papel picado e agua com perfume; as mulheres se desgrenham; as creanças gritam com todas as forças dos pulmões...

Ninguem se entende.

O Carnaval, no Rio, é uma loucura, uma loucura que não se explica, não se define, não se descreve.

Sim, porque, quando a gente tenta dizer o que são estes dias de Momo e por elles se embarafusta na ancia de os sentir, no intimo, fica louco tambem e não sabe mais o que diz, o que escreve.

Leitor, até nós, obrigados pelas força das circumstancias a ter um pouco de juizo, perdemol-o pelo Carnaval.

Mas, que querem? Momo é terrivel.

Momo é um deus de poder estranho e illimitado e que, embora durante tres dias, reina como nenhum monarcha reina ou reinou sobre a terra.

Pierrot

* * *

TENENTES DO DIABO

Bem previamos, quando dissemos que as festas na *Caverna*, este anno, seriam extraordinariamente bellas e attrahentes.

A primeira apotheose a Momo, que se realizou na noite de sabbado, foi um verdadeiro assombro, não só pelo grande numero de *Proserpinas*, como tambem pela alegria que reinou durante toda a festa que só terminou ás 6 horas da manhã.

Dentre os mascaras presentes, houve um que deu sorte a valer, contando todos os segredinhos de varias mulheres e rapazes, que causou uma sensação rara para descobrirem o mascara e... nada.

Nós, porém, que o conhecemos bem, e de sobra, enviamos daqui as nossas saudações e promettemos dizer, na quarta-feira de cinzas o nome da *creoula* que tanta sorte deu nos Tenentes e nas ruas.

Mas, voltando aos mascaras, isto é, ás mulheres, notámos:

Maria José, pierrot, preto e encarnado; Santa Lucrecia, de dominó verde mar; Carolina, a estylo veneziano, além de original, *chic*; Alice Ramos, de hespanhola; Lulu' Pombinho, de pierrot, lilaz; Gemma, num gracioso pierrot, preto rubro; Cora, clown verde; Filó, de menina; Perereca, de pierrot; Elvira, de princi pe, e outras.

Havia tambem uma mulher fantasiada de mãe de familia, todo de branco, véo, chapéo, que nos pareceu a Zázá, espiando o despachante.

Mas, o mysterio da noite foi um dominó negro com listas prateadas, que o Rebellinho, vulgo *Lord Riachuello*, nos apresentou.

O secretario de *Pierrot*, que é um *Thebas* nestes assumptos, sentiu-se bem com a apresentação e dansou a noite inteira e... o mysterio da noite foi esse dominó negro listado com fios prateados, que, ao clarão da aurora, desappareceu, sem desvendar o mysterio da noite em que pela vez primeira sentiu a musica divina que domina um ser na apotheose do Amor, sem desvendar o mysterio dessa noite memoravel.

Tudo isso passou-se na *Caverna*, sem que o *Gigante*, o *Coalhadinha*, o *Perú dos pés frios* e outros amaveis carnavalescos vissem, porque a massa compacta que enchia o salão estava completamente distraida, dando vivas aos Tenentes do Diabo, como nós gritamos daqui:

Vivam os Baetas!!!..

* * *

Prestitos e passeatas

PINGAS CARNAVALESCOS

Escuta ao longe os vibrantes clangores dos clarins.

O povo em massa, mexe-se á custo, pelas espaçosas ruas suburbanas, ávido por admirar o prestito.

São os Pingas! grita uma voz.

Um fremito de enthusiasmo invade todas as pessoas e a palavra *Pingas*, passa de bocca em bocca.

A multidão espera, deliciando-se com os vibrantes sons soltados pela banda de musica.

Os sons dos clarins são mais estridentes.

Apparece a commissão de frente, brilhantemente, trajando calça de flanella crême, *smoking* preto, collete branco com frisos e botões encarnados, chapéo de côco e botas de verniz. E' ella composta dos denodados *pingas* Orestes Ribeiro, Alberto Couto, Gomes Esteves, Alfredo Reis, João de Barros Lima e Maximo Penha.

Com vivas, palmas e *confetti*, são recebidos os garbosos cavalheiros.

Uma banda de clarins, ricamente fantasiada a caracter, atrôa os ares com os seus estridentes sons, seguido de uma excellente banda de musica, tambem luxosamente vestida a caracter do Paiz do Ouro, tendo como capacete cornucopias que derramam o bello e sonante metal.

O povo mexe-se, delira, nos encontrões e vivas aos Pingas.

E' que surge o primeiro carro allegorico intitulado

A CONQUISTA DO OURO

Lindissima concepção artistica, capaz de fazer falar um mundo.

Representa essa allegoria *Apollo*, no seu carro triumphal, tirado por duas possantes hydras, que voam em demanda de um lago turquezino, onde damas de belleza estonteante volteiam aos pares, emquanto tres grandes e lindas cornucopias vão derramando flores e ouro, conquistados por Apollo, ahi representado pelo 1º secretario do Club, o amavel de Lamare Paiva, que, empunhando a valorosa e victoriosa flamula, recebe os louros da victoria.

Uma guarda de honra, trajando a caracter e composta de intransigentes pingas acompanham o victorioso carro. São elles: Paulino da Rocha, Antonio de Souza Coelho Junior, Eduardo Alves Moreira, Alfredo Mesquita, João Monclar e Julio Tanajura.

Carros com socios seguem o estandarte, dando logar ao primeiro carro critico

O BI-CONSELHO

Tem esse carro uma tribuna ao centro, ladeada por duas mesas.

Lord Lucas e outros valorosos carnavalescos defendem esse carro, explicando como se passavam as coisas no casarão do largo da Mãe do Bispo.

Boas gargalhadas, vivas mesmo, provocou esta *charge*.

PERFUMARIA ORIENTAL

é a segunda allegoria, um mimo de arte.

Dois lindos frascos de odorante perfume volteiam entre um triumphal arco de flores.

Distribuindo beijos e colhendo palmas, ahi ia uma gentil senhorita, pinga *enragé*.

Segue-se o lindo landau á *Daumont*, da directoria, onde o presidente do club, o sr. Antonio de Souza Coelho e o esforçado dr. Liborio, presidente da commissão de carnaval, recebeu as palmas victoriosas, distribuindo o tradicional jornal *O Pharol dos Pingas*.

ACCUMULANDO...

Tal é o nome por que foi baptizado esses carro, o 2º critico, onde garbosos e elegantes carnavalescos fazem a apologia das accumulações, o caso recente do governo *Paz e amor*.

Gostosas gargalhadas provocou essa critica, dando logar ao fino e *mignon* carro allegorico.

O AEROPLANO

representante do valoroso *Grupo dos Pinguinhas*.

E' como o nome indica, um aeroplano, conduzido entre flores, pelo aviador Sylvio Guimarães, que tem como ajudantes: Lafayette de Barros Lima e Alvaro Braga, interessantes meninos trajando a Luiz XV.

Flores, palmas e vivas, conquistára essa linda concepção, que fechava a primeira parte do prestito.

Uma banda de clarins, mythologicamente fantasiada, abria a segunda parte, seguida de formosissimas amazonas, que precediam á grandiosa allegoria

MARCHA A MOMO

E' um lindo castello, tirado por dois grandes dragões, que galopam em vertiginosa corrida, em caminho da alegria e do prazer.

No alto do throno, surgindo de linda gruta, que sae das nuvens, a Folia, representada na galante menina Lygia Veiga, guia os monstros, emquanto Ornareck, o interessante menino Dermeval Coelho, empunha, garboso, o estandarte *Pinga-chefe*.

Vivas, victorias, palmas delirantes arrancava esse carro, da multidão estupefacta.

CINEMA GENERO ALEGRE

era o 3º carro critico.

Charge muito bem feita a um popular theatro, onde se exhibem fitas alegres, tendo, nos fundos, coisas mais alegres, o joguinho, que, com alegria, é apreciado pela *garantidora* dos bons costumes.

Risos e palmas acompanharam essa *charge*.

Apparece então a eloquente alegoria

IDEAL FANTASIA

E' uma escadaria soberba, com columnas e jarros de flores, tudo gyratorio, fina concepção, que quasi se torna impossivel descrever, tal é a belleza que ella encerra.

Por sobre os porticos soberbos, as gentis senhoritas Orminda Penha e Lizina Caldas, ricamente trajadas, colhem os louros, distribuindo cumprimentos ao bello sexo.

A MÃO NEGRA

E' o titulo do 4º carro critico.

Denodados e espirituosos carnavalescos explicam ao povo, que os recebe attento, o meio facil de arranjar dinheiro.

Era um carro de successo.

A população não se continha.

Faltava a ultima allegoria, a chave de ouro do majestoso prestito, idealizado pelo insigne artista Joaquim Azevedo.

Era elle

O NINHO DA FLORA

genial trabalho de scenographia e machinismo.

Tres espiraes rodeam, céleremente. Flora, a senhorita Judith Brito Mendes, mythologicamente vestida, distribue os productos de seu cultivo, emquanto, mais abaixo, suas irmãs, representadas pelas senhoritas Guiomar Costa, Iracema Penha e Antonietta Coelho, distribuem beijos ao povo suburbano.

Ave, victoriosos Pingas!

O prestito de hontem foi bem a apotheose do Carnaval, e, pelo successo alcançado, devem estar radiantes de alegria o artista Joaquim de Azevedo, a commissão de Carnaval, a directoria, todos os pingas e tambem a população suburbana.

Ave! Pingas.

Urrhah!...

* * *

PEPINOS CARNAVALESCOS

Marcaram mais uma pagina victoriosa nos seus annaes os invictos foliões que tanto brilho têm dado, ha longos annos, ao Carnaval suburbano.

Os valentes Pepinos, sustentando o seu fiel programma, apresentaram, hontem, um majestoso prestito, que, desfilando desde a estação da Piedade até á de Engenho Novo, arrebatou os mais francos applausos da numerosa multidão que aguardava a sua passagem.

E foram elles muito justos, porque os Pepinos, num curto periodo de 12 dias, conseguiram, sem olhar aos maiores sacrificios, fazer um Carnaval externo superior mesmo ao do anno passado.

Foi um prestito de 7 carros entre allegorias e criticas, que demonstraram não só a brilhante concepção do artista que os confeccionou, como tambem dos valorosos foliões da *Latada*, que não podiam absolutamente fazer o seu Carnaval em casa.

Durante todo o dia de hontem, não houve um minuto de descanso no barracão do sympathico Club, tal a preoccupação que todos tinham de ver o brilhante prestito que, horas depois, iria deslumbrar a população suburbana.

Os trabalhos foram activados, não só pelo artista José Machado, como pelo machinista Tavares e o decorador Pereira, que deram conta da sua missão com agrado geral de todos.

Mas, o pouco tempo de que dispunham, os invictos carnavalescos, fez com que o prestito viesse para a rua um pouco fóra da hora. O publico, porém, soube recompensar esse senão, applaudindo ainda, com mais furor, devido á anciedade com que estava, o deslumbrante cortejo dos Pepinos.

Pouco antes das oito horas da noite, começou o prestito a desfilar, obedecendo á seguinte organização:

Uma elegante commissão de frente, constituida pelos socios dr. Benedicto do Nascimento, Leoncio de Sá, Aristoteles de Mello e Joaquim A. de Souza, abria o cortejo, saudando o publico.

Depois, vinha a fanfarra do 13º regimento de cavallaria, trajando a beduinos, e banda de clarins do mesmo regimento, trajando a musulmano.

Seguia-se a guarda de honra, em trajos japonezes, ostentando vestes confeccionadas a capricho, em tafetá lavrado a ouro.

Surgia após, o 1º carro allegorico

UMA NOITE NO JAPÃO

Bellissima concepção artistica, quer pelo gosto e riqueza, quer pela belleza nelle concretizada. Esse carro era o do estandarte, onde, em dois artisticos carramanchões, duas senhoritas, distribuiam saudações ao publico.

2º carro allegorico:

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

Outro carro de extraordinaria concepção.

Representava uma artistica *corbeille*, onde se ostentavam tambem duas senhoritas, trajando uma, de borboleta e a outra de cigarra. Do centro da *corbeille* ssurgia um gigantesco abacaxi que, de momento a momento, deixava ver um menino, que desempenhava o papel de Mercurio.

No arco da *corbeille* figurava o busto do chefe da Nação.

3º carro (critico).

FARINHA NESTLE'

Allusivo á questão do acido salicylico.

Este caro ia muito bem defendido.

4º carro (allegorico).

FULGOR DE UM ASTRO

Era uma deslumbrante estrella, fartamente illuminada, onde se destacavam duas senhoritas.

Este carro que produzia bellissimo effeito, significava uma homenagem ao Grupo das Estrellas, filiado ao Club.

A seguir passavam caruagens com socios da estimada sociedade, dando logar á segunda parte do prestito, precedida por uma banda de musica e outra de clarins e uma riquissima guarda de honra, constituida de creanças trajando vestes com as côres das bandeiras brasileira e uruguaya.

Abria essa parte o 5º carro (allegorico).

LAGOA-MIRIM

Significativa homenagem, indiscriptivel concepção do artista José Machado.

Sob um docel prateado, achava-se collocado o busto do barão do Rio Branco.

O resto deste carro representava um lago, onde se espanejavam tres cysnes brancos.

6º carro (allegorico).

HYDRA DE LERNA

Representava este carro uma monstruosa hydra, com os olhos das suas sete cabeças faiscantes.

Hercules, o poderoso, representado por um intransigente *Pepino*, sobrepujava o animal, atirando saudações ao povo.

Foi um outro carro que arrancou applausos constantes da multidão.

7º carro (critico).

A LIGHT

Critica allusiva á conducção dos passageiros para os suburbios, quer pela estrada de ferro, quer pelos bondes da Light.

Os espirituosos *pepinos*, defenderam brilhantemente este carro.

Fechava o magestoso prestito um retumbante *Zé-Pereira*, batido com a *sciencia* dos mais amestrados carnavalescos da casa.

Os extraordinarios foliões percorreram á risca o seu itinerario, e, recolhendo-se á *Latada*, tiveram a glorificação que mereciam.

Essa glorificação estendeu-se a *Thebas-mór*, *Thebas-mirim*, ao dr. Lugolina e aos artistas que confeccionaram o prestito.

Foi finalmente, um Carnaval de mão cheia o Carnaval dos Pepinos e que mereceu as mais justas saudações.

* * *

TEIMOSOS DE MADUREIRA

Composta, em sua totalidade de rapazes trabalhadores, saiu, hontem, esta sociedade, em passeata, pelas principaes ruas do bairro de Madureira.

Um figurão, fizeram os teimosos, este anno; não só dispenderam grandes quantias, como, acima de tudo, demonstraram bôa vontade, pelo que ficou provado, devido á extraordinaria manifestação que receberam, por occasião da sua passagem.

Quando o prestito saiu, ás 4 horas, todas as janellas estavam repletas de senhoras e creanças, que, em unisonos brados, saudavam á passagem triumphal dos cinco carros dos Teimosos.

Desses cinco carros, tres eram allegoricos e dois de criticas:

1º carro, allegorico, chefe—*O throno de girasol*. Este carro, artisticamente trabalhado, trazia em cima o vice-presidente, empunhando o estandarte-chefe, tendo ao seu lado duas creanças fantasiadas.

1º carro de critica—*O angú da mãe do bispo*.—Critica ao Conselho Municipal.

2º carro allegorico—*Baldaquins Egypcios*.

2º carro de critica—*A tesoura do Peçanha*.

3º carro allegorico—*Pavilhão Mourisco*.

A séde social esteve artisticamente ornamentada de flores naturaes e artificiaes, tendo havido, após a passeata, uma *soirée* dansante.

Um viva aos valentes carnavalescos!

* * *

PROGRESSISTAS SUBURBANOS

Mais algumas horas, e eil-os, garbosos, conquistando, pela vez primeira, os applausos merecidos da população suburbana.

O prestito, confeccionado com gosto e arte, pelos scenographos Ramiro Domingues e Cordovil, é bem digno de ser visto.

A falta de tempo nos inhibe de dar uma discripção real do que será essa festa.

Amanhã, publicaremos minuciosa noticia do *chic* e custoso prestito dos valorosos carnavalescos, que são os Progressistas Suburbanos.

* * *

Os bailes de hoje

CONGRESSO DOS LORDS

Mais uma phalange valorosa que abre os seus majestosos salões da praça Tiradentes para commemorar a estadia de Momo neste planeta, com archi-mirabolante baile.

A directoria, gentil como sempre, enviou-nos delicado convite.

Gracias.

* * *

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO

De um brilho extraordinario e de uma concorrencia animadissima foi o baile *masqué*, realizado hontem neste sympathico club.

Esplendorosamente illuminado a possantes fócos de luz electrica, decorado com esmerado gosto artistico, aqui e ali escudos e festões, riso por todas as partes, brilho por todos os lados, a rua 24 de Maio dava um aspecto deslumbrante.

A essa festa encantadora, organizada com grande capricho, e executada com ordem e gosto inexcediveis, compareceram não só as familias dos socios, como convidados de bairros diversos.

Além de uma afinadissima banda militar, dansou-se tambem ao som das compassadas valsas e polkas, executadas ao piano, pelos eximios pianistas srs. Antenor Alves da Silva e Annibal Pacheco.

O serviço do *buffet* e *buvette* esteve irreprehensivel, sendo servido, alta madrugada, o chocolate.

Conseguimos registrar as seguintes fantasias: Noemia da Silva, japoneza; Maria da Pureza Reis, sol; Silva de Moraes Cortes, dominó preto, guarnecido de arminho branco; Djanira Velles, dominó; Sylvia Reis, *gitana*; Diana Coelho, cigana; Dalena Souza, dominó; Julia Vidal, sabiá do amor; Judith Lima, pierrot, rosa; mlle. Osorio, myosotis; Virginia Cerqueira Lima, zuavo; Sara Cavalcante, juiza; Albertina Machado, Folia; Leonor Camargo, hespanhola; Carolina Mattos, japoneza; Julieta Cavalcante, bahiana; Marietta Guimarães, hespanhola; Odette Pacheco, Folia; Olga Couto, pierrot; Antonia Velles, dominó; Olinda Motta, sabiá do amor; Sylvia Mendes, pierrot; Elisa Velles, dominó azul; Aurea Leal de Freitas, camponeza; senhoras e senhoritas não fantasiadas: mmes: Costa Ribeiro, general Cruz, Paiva, Santos, Falcão, e mlles.: Olga, Luiza, Noemia Santos, Edith Souza, Margarida Alves, Octavia Guimarães, Julieta Gonçalves e Arminda Lima.

Srs.: Dr. Costa Ribeiro, Francisco Pacheco, João Praxedes, coronel Paiva Junior, Francisco dos Santos, João B. Alcantara, Henrique Falcão, Bento Lima, Julio Gonçalves, Octavio Armando de L., Oscar Souza, Octavio Silva, e Osorio Mendes.

Ao coronel Paiva Junior o *Correio da Manhã* agradece as gentilezas dispensadas ao seu representante.

* * *

CENTRO GALLEGO

Verdadeiramente encantador o baile de sabbado, no Centro Gallego. Havia flores, musica, muita fantasia, serpentinas, lança-perfumes e uma alegria doida, até ao alvorecer.

A nota entretanto mais palpitante da noite foi a apparição de um grupo de gentis senhoritas cujos nomes podemos obter: Aida Riguera, Marietta Campos, Luiza Martins, Isaura Martins e Marietta Silva, trefegas e alegres creaturas que emprestaram á festa todo o encanto de uma graça fina e elegante.

Aida Riguera era um *Cartão postal* delicioso, onde a gente lia, com doçura, versos de Campoamor em desenhos de La Gandara. Não lhe faltava nem espirito nem belleza; esta ultima adivinhada através de uns lindos olhos e de uma bocca de um desenho suave e capitoso. Luiza Monteiro, uma graciosa creatura que lembrava este verso de um poeta:

"Entreaberto botão, entrefechada rosa,
Um pouco de creança, um pouco de mulher."

foi uma bohemia *hors-ligne*.

Só não leu a *buena-dicha* porque então teria descoberto que ficamos doidos pela sua graça inexcedivel. Alzira Martins foi vestida de *chanteuse*, linda, na frescura dos seus treze annos mal desabrochados. Para provar a sua voz, cantou-nos sem embaço o

"L'amore é come zucaro
L'amore é come il mel."

Isaura Martins era um princez encantador, Marietta Campos representava a arte de Velasquez e Ribera, sendo uma pintora que *pintou o sete* e que agradou a valer.

Todos os membros da directoria foram prodigos em gentilezas e amabilidades para com o nosso representante, que saiu verdadeiramente captivo do sympathico Centro.

* * *

HIGH-LIFE CLUB

Fantastico, deslumbrante, extraordinariamente feerico, foi o baile de sabbado, nesse elegantissimo club.

Immenso o numero dos socios e sociedades, elegantes e distinctos cavalheiros, bellas damas e lindissimas, variadas e originaes fantasias.

Um sem numero de lampadas incandescentes, multicores, artisticamente distribuidas em todas as dependencias do club, nos jardins pelas arvores e nos canteiros, dava ao bello estabelecimento, que é o unico neste genero, em todo o Brasil, o aspecto de um palacio encantado.

As dansas prolongaram-se até ás 6 horas da manhã, com immenso gaudio de todos que nellas tomaram parte.

Amanhã, a directoria do club dará o seu ultimo baile carnavalesco, que será o *clou* desta breve temporada de Momo, nos elegantes salões do High-Life.

* * *

ZUAVOS CARNAVALESCOS

Na *féerie* deslumbrantissima dos seus salões da rua Guanabara, os Zuavos festejaram, ante-hontem, a entrada do mata-tristezas que é o desabusado Momo, com um soberbo baile, que só terminou quando os primeiros risos matinaes vieram avisar aos valorosos Zuavos que já era a hora de descansar um pouco, para as pugnas dos restantes tres dias de folguedos carnavalescos.

* * *

Grupos e cordões

Pela nossa redacção passaram, para nos cumprimentar, as sociedades carnavalescas seguintes:

* * *

GRUPO LIRO'

E' composto de cinco musicos, tocando admiravelmente instrumentos de corda, vendo-se á frente o conhecido cançonetista Corrêa, o popular *Boneco*.

* * *

G. C. DO LIVRAMENTO

Com dois estandartes e uma esplendida pancadaria, fez um sucessão em seu percurso pela cidade.

* * *

FLOR DO REALENGO

Este grupo carnavalesco do logar que lhe serve de titulo, passou por esta redacção, ás primeiras horas da tarde para nos cumprimentar, trazendo dois bellos estandartes e excellente pancadaria.

* * *

PRAZER DAS MORENAS DO BANGU'

Com uma pancadaria [illegible]nciosa e os alegres foliões fantasiados a caracter, passou pelo nosso escriptorio este estimado grupo do Bangu'.

* * *

BLO'CO IDEAL

Este querido grupo de que temos falado por varias vezes, visitou a nossa redacção, onde tocou uma esplendida polka dedicada á nossa folha, escripta expressamente pelo vice-presidente, o sr. Fontes.

O Ideal compõe-se apenas de dez socios e directores, que são os srs.: Godinho, presidente; Fontes, vice-presidente; Honorio e Marcos, secretarios; Chrispim, thesoureiro; Honorato e Camara, fiscaes; Augusto, cobrador; Trajano, procurador e Benedicto, conselheiro.

Este querido grupo deixou de apresentar o seu estandarte, devido ao desastre por nós noticiado hontem.

Viva o Bloco Ideal, viva! Viva o Godinho e todo o pessoal!...

* * *

FLOR DOS OPERARIOS

Com um bello estandarte, bombos e caixas, e o tradicional *Zé Pereira*, passou este grupo carnavalesco para especialmente nos cumprimentar.

* * *

FLOR DO CRUZEIRO

Cá estiveram, luzidios, esfuziantes e bellos. Os da Flor do Cruzeiro são carnavalescos e civilistas. Um de seus socios, o sr. Theophilo Moreira Ramos, interpretou os sentimentos dos seus camaradas, num bello discurso no *Correio da Manhã*, que foi agradecido pelo redactor de serviço.

* * *

ESTRELLA DO ORIENTE

O Estrella do Oriente nada deixou a desejar. Caminhou numa apotheose estrondosa. Andou por cima dos louros, victorioso, sympathico, *zepereirando* sem cessar.

Sempre deliciosos os socios do Estrella do Oriente.!

E que mais desejar do que nos deu elle, hontem?

* * *

SILENCIOSOS DAS LARANJEIRAS

Soberbos, esses incansaveis carnavalescos, que, honrando suas tradições, nos apresentaram um grupo valente e enthusiasta.

Um hurrah! lhes cabe, com toda a justiça.

* * *

MARINHEIROS TEIMOSOS

No seu tremendo zabumbar e aos estridulos langores de seus clarins, os Teimosos deram pancas, exhibindo-se, correcta e bizarramente.

* * *

DESTEMIDOS DO INFERNO

A mesma rapaziada guapa, de todos os annos.

Com o seu bizarro grupo e seu formidoloso zabumba, fizeram brilhante figura, no Carnaval de 1910.

* * *

A MALA CHINEZA

A Mala Chineza, cordão de successo, desfilou, tambem, hontem, pela cidade. Um *zé-pereira* formidavel precidia o bello estandarte.

* * *

G. INFANTIL DRAMATICO DO TRIUMPHO

Verdadeiramente interessante esse grupo, trajando bello e vistoso uniforme de *gauchitos*.

Era elle constituido por graciosas meninas, todas pequeninas, formando um bello conjunto.

O grupo, com séde á rua Marechal Floriano n. 147, é formado pelas meninas Jandyra, Miguelina, Noemia, Ermelinda, Laurentina, Julieta, Helena, Mariasinha, Irene e Juracy.

* * *

G. DO VAE OU RACHA

Este grupo de espirituosos foliões, passou em frente á nossa redacção, fazendo troar cornetas e com um zabumbar ensurdecedor.

* * *

G. C. FLOR DA LYRA DO BANGU'

Numeroso e ostentando bellas vestimentas vimos desfilar este grupo com os seus estandartes pejados de corôas e num rufar continuo de pandeiros.

* * *

C. C. FLOR DO CAJU'

Tambem vibrando de enthusiasmo, cantando coplas espirituosas, visitou-nos este grupo de carnavalescos, que envergavam fantasias.

* * *

CLUB DOS CHINEZES

Um luzido grupo esse, que se apresentou lindamente uniformisado, puxado por uma afinada banda de musica.

Fez successo, e successo merecido, pois estavam que era uma lindeza.

* * *

S. D. C. CONDOR DE OURO

Um successo extraordinario é, que vae fazer, e fez hontem este sympathico grupo, do qual fazem parte, diversos rapazes amantes da folia.

O seu bellissimo estandarte foi pintado pelo digno pintor scenographo sr. M. Russo, seu pintor effectivo.

O Condor de Ouro visitará não só as redacções de todos os jornaes como tambem percorrerá varias ruas do bairro, onde tem sua séde.

A sua digna directoria é composta dos srs.:

Presidente, Antonio José de Oliveira; vice-presidente, Manoel Barbosa; 1º secretario, Olegario João Baptista; mestre geral, Francisco de Azevedo; thesoureiro, Costa Gama; 1º fiscal, Felippe Telis; 2º fiscal, Liberato Moysés; mestre de canto, Flavio A. de Moura.

* * *

C. C. CHALEIRAS DE BOTAFOGO

Com um modesto, mas espirituoso prestito, apresentou-se, hontem, á sociedade de Botafogo, pela primeira vez, o Club Carnavalesco Chaleiras de Botafogo.

O prestito era composto de dois carros allegoricos e outros tantos de critica, além de numerosos carros conduzindo socios fantasiados e familias dos socios.

Depois de uma luzida guarda de honra ca-

parecia logo uma grande chaleira, emblema do Club, artisticamente confeccionada.

Seguia-se, logo após, um landau em que a directoria do Club transportava o estandarte, que era conduzido pelo 2° secretario Fernandes Lima.

Carros com socios e com familias precediam o primeiro carro allegorico que representava um bosque.

Depois, seguia-se um carro de critica.

Representava a Mão Negra; diversos socios, explicavam ao publico, com espirito, o que era a Associação da Mão Negra.

Seguiam-se carros de socios fantasiados e logo após, outro carro allegorico, confeccionado com gosto.

Outro carro de critica onde socios deliciavam o publico com pilherias, acompanhavam os carros com outros socios.

Fechava o prestito um carro conduzindo um estonteante zé pereira.

Como primeiro prestito de uma sociedade que começa agora a se apresentar em publico, só temos que dar parabens, e até o proximo Carnaval.

* * *

TEIMOSOS DA LYRA

Tanto teimaram os Teimosos da Lyra, que afinal sempre venceram. Ah! que valentes! Para elles tudo é bello, tudo é alegria e, bellos e alegres, a todos deliciaram, atravessando ao som de trombetas, as ruas populosas.

* * *

HEROES BRASILEIROS

São brasileiros e são herões, como heróes, venceram, vencem sempre e vencerão *per omnia sccula seculorum*.

E que estas victorias se reproduzam infinitamente, desejamos todos.

* * *

C. D. TERROR DA SERRA

E o Terror da Serra? Que nos dizem do Terror da Serra? São ou não são caprichosos? Não ha duvida que os bravos rapazes valem o que pesam.

* * *

S. D. TRIUMPHO DA CAMELIA

Bravo! bravo! Os foliões são os mesmos invenciveis. Sairam, exhibiram-se e foi tudo uma victoria.

Bravo! Um abraço aos invenciveiss socios do Triumpho da Camelia.

* * *

S. C. LYRA BRASILEIRA

Não deixou nada a desejar a Lyra Brasileira de Vila Isabel, que tomou hontem o dia para uma exhibição victoriosa.

Foi mesmo um successo, foi mesmo um delirio, foi mesmo um encanto.

* * *

FLOR DO ANDARAHY

Num retumbante, num grandiloquo zabumbar, o *Flor do Andarahy* desfilou garbosamente.

Por toda a parte, grangeou sympathias.

— Então, que club é aquelle?

— *O Flor do Andarahy*.

— Sim, senhor... bonito.

Eram destes dialogos que acompanhavam o club. Todos se admiravam do garbo e da audacia dos valorosos pimpões.

* * *

PALADINOS DO CATTETE

Foi com uma bravura rara e excepcional que se apresentaram hontem estes incansaveis foliões, que alcançaram um successo estupendo.

Por cá passaram elles, nas expansões de um enthusiasmo de invejar.

* * *

VIOLETAS DE BOTAFOGO

Vencedores nas pugnas carnavalescas foram elles.

Sairam á rua com o seu grupo luzido e brilhante, provocando geraes applausos.

* * *

AVE DO PARAISO

Foi estupendamente magnifica a passeata de hontem, deste grupo, que muito contribuiu, com as demonstrações de seu ardor momico, para o brilhantismo do Carnaval.

* * *

G. DOS ROXOS

Sete carnavalescos, os mais enthusiastas, ou por outra, sete extraordinarios mestres na arte de conduzir um *chôro* correctissimo, estiveram em nossa redacção, onde executaram, com rara proficiencia, os mais conhecidos tangos que nos instrumentos de corda arrebatam a alma.

O Grupo dos Roxos, trajando de roxo e chapéo branco, alegrou-nos não só com o tango *Pêga na chaleira*, mas com muitos outros.

Desde o seu chefe ate o minusculo flautista, revelaram-se mestres, o que deu causa a serem vivamente felicitados.

Um bravo ao Grupo dos Roxos.

* * *

G. D. C. FAMILIAR DAS MAGNOLIAS

Foi com a maxima bizarria que se apresentou este soberbo gremio, lindamente trajado, e nas manifestações do mais communicativo enthusiasmo.

O amador dramatico Santos Barbosa, secretario e director de canto do Gremio, offereceu-nos a seguinte canção:

Offereço ao illustre orgão a seguinte canção, do nosso secretario e director de canto, o amador dramatico Santos Barbosa:

Sólo

Vossas sattelites do astro prazer

Pastoras

Ao alvorecer

Sólo

De uma manhã mui divinal

Pastoras

De Carnaval

Sólo

Daes alegrias com vossas aureas canções

Pastoras

Aos corações

Sólo

Que vivem occultos no seio da tristeza

Pastoras

Gozamos essa riqueza

Côro

Da brisa queremos um queixume, um só,
Sobre os cabellos uma chuva de ouro em pó
Das flores o finissimo olor
E nas faces invejavel rubor

Director

Como os Incas Peruanos amavam o sol
Assim nós devemos de amar a alegria
A qual formando no ambiente um arrebol
Nelle desenha a imagem da folia.

Sólo

Sansão, possuiu a força physica sem egual
E nós, a moral nas pugnas do Carnaval.
Nossos canticos deslumbram e seduzem
Os passaros, as flores, a Natureza
E as estrellas que no espaço reluzem.

Côro

Neptuno, Jupiter, Marte
Alpha, Venus e Mercurio,
Lá do infinito tão puro,
Illuminam as nossas frontes
Ao murmurio das crystalinas aguas
Que jorram das limpidas fontes.

* * *

BLOCO DO RAPADURA

Vindos do cemiterio de Inhaúma, estiveram na nossa redacção varios eleitores do sr. Rapadura, mettidos em vastos balandraus brancos, no rosto a mascara esqualida da morte.

Contaram coisas engraçadas do além tumulo, dansaram e prometteram todos votar no marechal Hermes.

Disseram, porém, que si fossem vivos seriam civilistas, porque na vida sempre tiveram horror a tudo que cheirasse á espada, a bota e a chicote; mortos, porém, são escravos da vontade de *seu Augusto*, aquelle homem damnado que diz que manda no Campo Grande e cemiterios adjacentes.

Foram os seguintes os defuntos do Bloco do Rapadura: lord Balão, lord Sapinho, frei Lagartixa, lord Refrigerio, frei Tira os Oculos lord Pereréca, lord Batatinha, lord Mão de vacca e lord C. de Ferro.

* * *

BATALHA DE CONFETTI

No Alto da Boa Vista, realiza-se hoje, á tarde, uma batalha de *confetti*, promovida pelas familias moradores na Tijuca.

A festa promette grande animação, a julgar pelos preparativos que se notam.

* * *

MASCARAS AVULSOS

O hierophante Mucio desdobrou-se hontem num propheta carnavalesco e espirituoso. Envergou a celebre sobrecasaca, o rubro collete, botou á lapella uma rosa repolhuda e fresca, e deu-nos o prazer da sua prosa vidente, á sombra das sete primeiras palmeiras do Mangue... que trazia pintadas no bolso, com uma chistosa allusão ao incidente do "cabo verde"!

O Mucio carnavalesco fez prophecias terriveis e terminou a sua visão do futuro predizendo que... a 15 de novembro *teriamos um novo presidente!*

A prophecia não póde ser mais atilada.

Depois dessa revelação sensacional o Mucio carnavalesco retirou-se, solemne e empertigado, levando a sua sobrecasaca celebre, o seu collete rubro, a sua fresca e repolhuda rosa, o seu monoculo e as suas prophecias!

——— A nota original de hontem, nas visitas que recebêmos em nossa redacção, deu-a o pequeno "lord Chamberlain" interessante creança de dois annos de edade, filhinho do sr. James Dobson.

Correctamente trajado, de casaca e cartola, flor no peito e monoculo, fazendo as suas saudações em portuguez, e com muito desembaraço, o catita "lord Chamberlain" encantou a todos.

Estava verdadeiramente fantasiado a primor.

——— Um grupo interessante visitou hontem, á tarde, esta redacção.

Era o José Massada, Torero, acompanhado das encantadoras bahianas Olga, Chica e Caboela, a meiga Cecilia e duas mimosas creancas, que dansaram e cantaram, alegrando o pessoal cá da casa.

——— Dois "americanos do norte" estiveram em nossa redacção durante algum tempo demonstrando o valor da bebida *Bilz*, deixando como recordação da visita, varios *reclames originaes*.

——— Estiveram em nosso escriptorio, onde nos alegraram por alguns momentos com to, e a dra. Cecyvolá Espinafrada Escorrega, formado pela Faculdade Medica do Mar Morto, e a dra. Cecyvolá Espinafrada Escorega, medica, parteira e dentista, formada pela Academia de Chicago. Chegados recentemente de Inglaterra, têm o seu consultorio na ladeira do Pão de Assucar.

Depois de nos mostrarem os "instrumentos cirurgicos aperfeiçoados" que trouxeram (ferros velhos) nos deixaram o seguinte

DESAFIO

Ella — Meu marido, da boceta,
Já não serve mais *pitada!*...
Ora, isto não é peta,
Nem tão pouco caçoada...

Elle — Rapé não serve o nariz
Do teu marido, ó mulher...
Perdeu a força a raiz,
Não póde mais... O que quer?...

Ella — Não é vergonha dizer
Que não pódes mais sorver
Pitada nesse nariz! ?...

Elle — E', sim... sim, mas... que diabo!...
A velhice já deu cabo
Da sua força motriz!...

Dra. Cecyvolá — Dr. Pitada.

Orgia

Dias de carnaval, dias da verdadeira
caracterização de todos nós... De facto,
o Homem se dissimula e trás de tal maneira
que a Dissimulação é o seu proprio retrato.

Da máscara através, através da viseira,
ri Turtufo, blasona o cobarde... o Homem nato
do homem que foi conserva, apenas, a caveira
e as lágrimas de fel que chora, em cada entreacto.

— Corrupção! corrupção! No orbe contemporaneo
a Virtude é uma fórma usual do Preconceito,
o estomago analysa o que digere o craneo...

A' Belleza Moral pergunta-se... o Proveito...
E o Amor é um intervallo ephémero, instantaneo
entre as lindes da Carne, entre uma mêsa e um leito!...

Hermes Fontes

Nos theatros

S. PEDRO

Impossivel descrever o deslumbramento que se apoderava de quem quer que ante-hontem e hontem tivesse entrado e tomado parte activa nos bailes unicos, supimpas, que no theatro S. Pedro de Alcantara se effectuaram em honra a Momo.

Fantastica illuminação electrica destacava-se na ampla sala do tradicional theatro. Embriagava-se a alma dos milhares de foliões que tomaram parte nesses dois bailes, com tanta luz, com tantas flores, com tanto conforto e,... com... tantas mulheres.

A banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes predominou em toda a linha, executando um nunca acabar de maxixes, os mais mexidos e remexidos, que punham o pessoal de cabeças no ar...

Para hoje a coisa continúa.

E amanhã? — diremos depois.

* * *

CONCERTO-AVENIDA

Mais de dois mil pares. Milhares de pessoas, entre ellas carnavalescos da gemma, frequentaram este conhecido estabelecimento de diversões.

Riquissimas fantasias, mascaras os mais espirituosos, muita galhofa, muita graça e nenhum desequilibrio foi o que vimos ali, nestas duas noites de folia.

E que, de facto, o Concerto Avenida, o unico *café concerto* da nossa cidade, vale sempre o nome nessas occasiões de engrandecer-se o deus da Pandega.

Depois, basta dizer que o tradicional pavilhão tem uma coisa que o enaltece nestes dias — o mundo *chic* todo elle constituido por graciosas raparigas, entre ellas artistas de conceito que pisam mos terem sido estupefacientes.

Esses estupendos folguedos do Concerto Avenida proseguirão hoje e amanhã.

Vale mesmo frequentar-se aquelle reducto.

* * *

RECREIO

Os bailes de hontem e de ante-hontem no theatro Recreio Dramatico torna-se necessario que digamos terem sido estupefacientes.

As delicias proporcionadas com os folguedos ali effectuados fazem com que os bailes de hoje e amanhã, no theatro Recreio, confirmem o que já acima nos referimos.

* * *

Varios grupos

E' justo destacar-se o gosto, o garbo mesmo, com que se mantiveram certos ranchos carnavalescos, que tanta alegria deram na cidade, na noite de hontem.

Dentre o numeroso grupo desses ranchos, que passaram, hontem, pela nossa redacção, salientaremos os seguintes: o Cravinho de Ouro, Triumpho das Camelias, União das Rosas, Forno das Bahianas, Yayá Me Deixe, Ideal das Perolas e Moreninha de Santa Thereza.

Todos elles traziam a mais perfeita ordem, sustentando um luxo fino, nos seus trajes, e muita graça nos seus canticos.

——— *Roxura*, o popular carnavalesco que o Rio inteiro conhece, pois constitue um velho elemento de successo nas pugnas carnavalescas, cá nos appareceu hontem, com o seu *terrestre-plano*.

Trazia elle um chapéo, em fórma de aeroplano, cujas azas e helice eram movidas por meio de uma engenhosa combinação de machina de relogio, collocada no interior.

Um interessante apparelho, privilegio dos Fenianos, segundo nos disse o seu autor, a quem damos os parabens, pela original idéa, executado com immensa habilidade.

——— *Gruguluba*, o endiabrado carnavalesco do heroico Club dos Democraticos, tambem esteve em nossa redacção fantasiado de *Nena*.

Veiu elle protestar contra o facto de ter chegado ante-hontem de S. Paulo não tendo conseguido um logar na commissão de frente do prestito, que amanhã o valoroso Club fará deslumbrar o publico.

Nena é uma das mais ardorosas adeptas da aguia Democratica.

Espirituoso a valer, como sempre, o *Gruguluba*.

* * *

Em Nictheroy

Na capital do Estado do Rio correram, hontem, bastante animados os festejos de Momo.

No correr do dia, mascaras avulsos enchiam os bondes e passeavam pelas ruas principaes da cidade, numa algazarra infernal.

A' noite, a rua Visconde do Rio Branco e praça Martin Affonso achavam-se repletas de familias, entregues a verdadeiro enthusiasmo no jogo de *confetti* e *lança perfumes*.

Diversos grupos percorriam a cidade, estacionando na praça Martin Affonso, onde, ora dansavam, ora cantavam, homenagendo assim o grande rei da folia.

——— Percorrerá hoje as ruas de Nictheroy, o brilhante prestito dos bravos Caturras.

Os heroicos carnavalescos que fazem parte desse club têm sido incansaveis para apresentar ao publico um prestito de luxo, gosto e muito espirito na glorificação de Momo.

Não serão hoje poucos os applausos aos invictos foliões.

——— O policiamento da cidade de Nictheroy nada deixou hontem a desejar.

O dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia, de accordo com os seus delegados, fez distribuir commissarios e praças por todas as ruas da cidade, de fórma que não foi registrado nenhum conflicto de gravidade.

——— O serviço de bondes da Cantareira foi feito bom toda a regularidade.

Todas as linhas tiveram carros extraordinarios, em numero sufficiente para attender aos interesses da população.

O serviço foi dirigido pelos srs. coronel Julio Moraes, director geral da secção carris e Antonio Santos, sub-gerente da mesma.

ADRIANO RAMOS E ERZELINDA FREIXO RAMOS, chegados da Europa, por *Juan Forgas*. Um seu irmão deseja falar-lhes. Informações á rua General Bruce 249.

DESASTRES

Um morto e dois feridos

Viajando na plataforma de um dos carros do trem S C 46, o passageiro Arthur Santos, brasileiro, de côr branca, ao passar o comboio pela estação da Piedade, foi precipitado na linha.

Gravemente machucado, pois teve uma das pernas esmagadas, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, e dahi para a Santa Casa de Misericordia.

———

Imprudentemente a tomar trazeira de bonde electrico, o menor João, de 8 annos, na rua Archias Cordeiro, em frente á estação do Meyer, caiu desastradamente de um dos carros.

Com os dedos da mão esquerda esmagados, foi levado para uma pharmacia proxima, onde recebeu curativos, indo depois para a sua residencia, á rua Armando, no logar denominado Pilares.

———

O trem S U 97, ao passar hontem pela estação de Todos os Santos, apanhou a septuagenaria Luiza Guilhermina Campos.

Com o craneo fracturado, a infeliz poucos momentos teve de vida.

O cadaver foi removido para o Necroterio Publico.

Luiza Guilhermina de Campos, que era solteira, de côr branca, residia á rua Bambina n. 100.

Os socialistas inglezes e a grève geral.

Numa entrevista publicada pela *Humanité*, jornal de Paris, o sr. Keir Hardie, *leader* socialista inglez, declarou que a concepção revolucionaria da grève geral não é bem vista em Inglaterra, onde os trabalhadores intelligentes vão comprehendendo cada vez mais que lhes basta usarem conscientemente dos seus direitos politicos para obterem todas as reformas que, em rigor, poderiam impôr por meio de grève geral.

O sr. Keir Hardie, está convencido de que a Confederação Geral do Trabalho se engana, desviando a massa da acção parlamentar e declara que o internacionalismo não é, para os socialistas inglezes, como para os hervéistas, synonymo de anti-patriotismo.

Eleição presidencial

EM MINAS

Bello Horizonte, 5 — O dr. Wenceslau Braz surprehendeu a população do capital, passando o governo ao presidente da Camara dos Deputados, ausentando-se para Itajubá. E' muito commentado o facto do presidente e vice-presidente do Estado, abandonarem os cargos para que foram eleitos, aproveitando-se delles para disputarem novos postos, em hora difficil da Republica, desamparando os sentimentos do povo mineiro.

Confia-se em que o actual presidente, não deshonrará o passado de orientação francamente republicano do civilismo, mantendo-se a espectativa sympathica.

O resultado eleitoral de S. Paulo desnorteou os governistas, que acreditavam ingenuamente na existencia do hermismo paulista.

O *Diario de Minas*, noticiando a passagem do governo, mostrou-se reservado.

Roubo de 20 contos

QUEIXA A POLICIA

NO 4° DISTRICTO

O sr. José Teixeira Rodrigues, proprietario e residente á rua Luiz de Camões n. 7, Pensão Brasil, foi, ante-hontem, com a familia a um baile, no Centro Gallego, de lá saindo ás primeiras horas da manhã de hontem.

Ao chegar á casa, a sua creada scientificou-lhe da ausencia do empregado Francisco da Silva Thomaz, facto este a que elle não ligou muita importancia.

Horas depois, o sr. Teixeira encontrou arrombada a sua burra, dando por falta da quantia de 10 contos em dinheiro e joias, no valor da mesma quantia.

O sr. Teixeira procurou a policia do 4° districto e deu queixa.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Cinema Odéon — Grande e variado programma será exhibido, hoje, no Cinema Odeon.

Cinema Pathé — No Cinema Pathé, a enchente será certa, pois o programma é adoravel.

Cinema Parisiense — Sem duvida, o povo affluirá ás sessões do Cinema Parisiense.

Cinema Brasil — Carnaval em Nice, Peripecias de um amante, O monopolio do trigo, Encontro imprevisto.

Cinema Rio Branco — Hoje, as sessões começam ás 3 horas da tarde, para que os foliões tenham algum descanso.

A empresa não interrompe as suas diversões, attendendo á grande frequencia que, ainda hontem, houve em seus salões, para assistir ao magnifico programma ora em exhibição.

Moulin Rouge e Parque Fluminense — Deslumbrantes sessões e bailes á fantasia.

Calino lastimava-se deante de alguns amigos de sua pouca sorte e dizia:

— Com certeza que a culpa de toda a minha desgraça quem a teve foi meu pae, que era um gastador. Si elle não tivesse nascido, talvez eu fosse um millionario.

Pela Hespanha

Madrid, 21 de janeiro.

Pela politica — Mauro e Moret — Supplicando a amnistia — Soly Ortega — Regresso das tropas de Melilla — Festejos em Madrid — Affonso XIII passa revista ás tropas — Um grande crime de falsificação — Um conde-duque, grande de Hespanha, preso, como falsificador — Manifestações em Barbacena — A greve do Arsenal de Ferrol — Um ruidoso cortejo de amotinados.

A imprensa liberal tem sustentado que Maura, chefe do Partido Conservador, vae deixar as aturadas lides politicas e recolher-se á vida privada.

Parece-nos que esta informação é, pelo menos, prematura.

Quem conhece o temperamento e a correcção de Maura, não póde, nem deve, dar credito a estas affirmações, postas exclusivamente em circulação para fins partidarios.

E' certo que Maura mostrou-se descontente com as manobras do Partido Liberal, no Parlamento, e a sua saida do ministerio foi uma especie de assalto ao seu patriotismo; todavia, dahi até ao ponto de abandonar as lides politicas, ha que distinguir!

Affirma-se, e parece confirmar-se o boato de que Affonso XIII, no dia do seu anniversario, concederá o Tosão de Ouro ao chefe do Partido Conservador.

Este acto da corôa, de elevado alcance politico, tem por fim, sem duvida, quebrar a intransigencia de Maura com Moret, actual presidente de conselho.

Seria curioso, na verdade, o chefe do Partido Conservador, o mesmo que foi accusado de anti-liberal, perante os successos de Barcelona, ter uma especie de diploma *honorable*, passado pelo principal accusador—Moret!

Outra coisa não representaria a concessão do Tosão de Ouro, visto que Moret teria de referendar o decreto de Affonso XIII, concedendo esta alta mercê.

Desta maneira, Moret daria uma satisfação aos factos anteriores e, quem sabe? talvez podesse entrar em uma reconciliação sincera...

Maura veiu, porém, cortar todas essas esperanças, pois que, intransigente com o governo, declarou que não acceitava a alta mercê do rei, pelo simples facto de ter de ser referendada pelo actual presidente do conselho.

* * *

Os deputados solidarios Salvatello, Caballe e Cromias avistaram-se, ha dias, com o chefe do governo, a quem pediram a amnistia para os presos pelos acontecimentos da Catalunha. Moret respondeu que lhe era absolutamente impossivel satisfazer, desde já, este pedido, pelo facto do Parlamento estar fechado, mas que se esforçaria para abreviar todas as formalidades relativas aos indultos parciaes aos individuos condemnados por delictos de pouca importancia.

Pouco depois, o chefe do governo disse a um grupo de jornalistas que Affonso XIII assignaria, no dia do seu anniversario, uns decretos, que deveriam causar grande surpresa ao paiz.

Trata-se da amnistia?

* * *

Referem, de Barcelona, que **o juiz**, incumbido de instruir o processo contra o senador Sol y Ortega, accusando-o de incendiario, já deu despacho, sendo de parecer que não ha motivo para pronuncia. Ainda bem.

* * *

Regressaram as tropas de Melilla, apresentando aspecto bastante animado.

Ante-hontem, em Legaris, formaram os batalhões de caçadores de Madrid, Barbastro, Figueiras e Arapiles, commandados pelo general Alfan, onde Affonso XIII e o infante d. Fernando, ministro da Guerra, passaram revista.

E' indiscriptivel a alegria das tropas, havendo vivas á Hespanha, ao rei, ao exercito, etc. Por fim, os soldados desfilaram perante o monarcha e sua comitiva.

Affonso XIII foi a Carabanchel onde se encontravam os batalhões de Navas e Llerma, passando-os tambem em revista.

Quando esta acabava occorreu um incidente que tem sido largamente discutido: um dos soldados avançou das fileiras e abraçou com enthusiasmo o rei, que lhe correspondeu de egual fórma.

Aos arredores de Madrid, onde estão concentrados os expedicionarios de Marrocos, vão todos os dias milhares de pessoas, bem como as autoridades civis e militares.

Amanhã, todas as forças concentradas devem entrar solennemente em Madrid pelas 11 horas da manhã. Todas as associações de recreios e gremios, com suas bandeiras, presenciarão o desfile cerca do Jardim Botanico. Estão projectadas outras manifestações aos heroicos expedicionarios de Mellilaa. Tudo, em summa, se prepara para ficar solenne o dia de amanhã.

* * *

Acaba de ser descoberto um crime de falsificação de moeda falsa, destinado a produzir alta sensação em toda a Hespanha. Foi o caso que as autoridades judiciarias foram a Guadix, proximo de Granada, passar uma vistoria, quando, numa casa deshabitada descobriram um grande caixão cheio de moedas de um duro, que ainda não estavam inteiramente aperfeiçoadas pelos moedeiros falsos.

Passando-se depois revista a todas as dependencias da referida casa, essas autoridades encontraram varios apparelhos para o fabrico de moeda.

A noticia espalhou-se logo por Granada, onde fez alta sensação.

Ora, succede que a ultima pessoa que habitou aquella casa foi o conde-duque de Benavente, marquez de Lombay e Jabalquerito e grande de Hespanha, por isso o juiz mandou passar ordem de prisão contra esse conhecido titular e remover para o tribunal todos os objectos que podessem constituir prova do crime.

Num caixão foram encontrados moldes, contas e documentos interessantes, bem como muitos milhares de duros em via de fabricação.

Succede que ha tempos a condessa-duqueza de Benavente apresentou no tribunal o pedido de divorcio, que ainda está pendente.

O conde-duque foi preso em Madrid, sendo encerrado no Carcel Modelo. A um jornalista que conseguiu intervistal-o na cadeia, o referido titular recusou-se a fazer amplas declarações, no emtanto sustentou que não tardaria a provar a sua innocencia, pedindo á imprensa que suspendesse qualquer juizo até á publicação de sua defesa.

A base da accusação é fundada em que o conde-duque era o unico que possuia uma chave da dependencia da casa onde foram descobertos os caixões com moeda falsa.

O accusado installou-se, na cerca de dez annos naquella região, dizendo que ia explorar os terrenos pelos processos modernos, utilizando machinismos, etc. Effectivamente, assim fez durante algum tempo, mas depois o conde-duque abandonou todos os trabalhos agricolas e nunca mais por ali appareceu.

* * *

No domingo passado, realizou-se com socego a annunciada manifestação popular em Barcelona, pedindo a amnistia para os presos e condemnados pelos acontecimentos de julho do anno findo. Calcula-se que se incorporaram no cortejo 40.000 pessoas, e ao chegarem em frente do governo civil, a commissão organizadora, entregou a mensagem á autoridade competente, entre os applausos calorosos dos manifestantes.

* * *

No Ferrol os operarios empregados no Arsenal, declararam-se em grève, deixando em difficil posição a empresa arrendataria daquelle estabelecimento, pois que, em vista do tratado em vigor com o governo, não póde trazer mais operarios do estrangeiro.

* * *

Uma senhora de Barcelona, coxa, lembrou-se de deixar parte de sua fortuna a todos os coxos que se incorporassem no acompanhamento do seu funeral. Escusamos de dizer que 250 coxos acompanharam até á ultima morada a sua collega, sendo contemplados com 100 pesetas cada um!

Pelo telegrapho

S. Paulo

S. PAULO, 6 — Os folguedos carnavalescos tiveram regular animação, embora menor que nos outros annos. Sairam alguns cordões e o grupo "Tá Bom Deixe", em passeata excentrica. Os bailes estiveram muito concorridos e animados.

As ruas centraes estão repletas.

S. PAULO, 6 — O sr. Thomaz Cordeiro, no dia 4, quando se banhava no rio Jurubatuba, pereceu afogado. Seu cadaver foi encontrado hoje.

S. PAULO, 6 — As ultimas noticias informam que foi derrotado no terceiro districto o candidato Casimiro Rocha dos Santos.

Correio da Manhã

Bolivia

Um discurso do presidente da Republica. Apreciações de imprensa

LA PAZ, 6—*El Comercio* commenta, num longo artigo, o discurso pronunciado pelo presidente da Republica, dr. Eliodoro Villazón, na sessão solenne do encerramento do Congresso.

Diz esse jornal que o presidente Villazón interpretou fielmente o sentir do paiz, ao affirmar que as relações amistosas existentes entre a Bolivia e o Perú, eram uma garantia para que a questão de limites que está sendo negociada pelos dois paizes se resolvesse honrosamente.

A Bolivia—diz o *Comercio*—precisa de paz e tranquillidade para proseguir na sua evolução de progresso, augmentando as suas fontes de riqueza, desenvolvendo as suas industrias e preparando o seu futuro.

As declarações do presidente Villazón têm o apoio enthusiastico de todo o paiz, e são uma garantia de paz e de tranquillidade.

O *Comercio*, ainda no mesmo artigo, elogia tambem o presidente Villazón, pelas suas declarações referentes á necessidade da Bolivia promover quanto antes o desenvolvimento da sua rêde ferro-viaria.

Chile

O ministro chileno em Buenos Aires.—O Carnaval

SANTIAGO, 6 — *El Mercurio* informa que o ministro chileno em Buenos Aires, Miguel Cruchaga, actualmente nesta capital, de licença, ainda este mez deve partir para o seu posto, levando a boa nova de ter sido assignado o tratado de commercio chileno-argentino.

A questão de Tagna e Arica

SANTIAGO, 6 — Noticias recebidas de Lima informam que o governo peruano está resolvido a acceitar as propostas do Chile sobre a solução da questão de Tacna e Africa, entrando em negociações sobre a maneira de realizar-se os dois plebiscitos que devem pôr termo final ao conflicto, resolvendo a qual dos dois paizes fica pertencendo a soberania dessas provincias.

SANTIAGO, 6—Principiaram os festejos do Carnaval. As ruas estão muitos animadas, apezar de máo tempo.

A visita do presidente ao Brasil

SANTIAGO, 6 — *El Diario Illustrado* diz, numa pequena nota, que a visita do presidente Montt ao Brasil não se realizará em seguida á que o sr. Montt fará a Buenos Aires, em maio proximo, porque com tal se poderia maguar a Republica Argentina.

O sr. Montt visitará de facto o Rio de Janeiro, porém a viagem só se effectuará nos fins do corrente anno.

SANTIAGO, 6 — Em centros officiosos são categoricamente desmentidas as noticias que circularam dizendo haver entre o presidente Montt e os ministros profundas divergencias a respeito da encommenda da artilheria aos estaleiros Krupp.

SANTIAGO, 6 — Telegrapham de Curicó informando que, por motivo da evasão dos presos da cadeia daquella cidade, houve um grande tiroteio entre as forças de policia e os evadidos, resultando dahi tres mortes e sete feridos.

SANTIAGO, 6 — Telegrapham de Punta Arenas, Ancud e Valdivia dizendo que desde hontem chove nessas localidades extraordinariamente.

Diversos rios transbordaram, havendo algumas localidades inundadas.

Em Punta Arenas o mar tambem se conserva muito agitado.

Perú

Remessa de tropas para o norte do paiz. A questão com o Equador.—Epidemia de meningite.—O ministro do exterior restabelecido

LIMA, 6—Circulam insistentes boatos a respeito da remessa de tropas para o norte do paiz.

Em alguns centros diz-se que não é extranha a esse facto a attitude do Equador, que ha tempos a esta parte vem concentrando na fronteira peruana numerosas forças de infanteria e artilheria, accrescentando-se que se prepara para defender os territorios que perderá por motivo do laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, encarregado de resolver a questão de limites, entre os dois paizes.

Em outros centros, desmentindo-se esses boatos, affirma-se que a remessa de tropas tem por fim manter a ordem nos departamentos do norte, onde a situação politica não é nada tranquilla, em virtude da propaganda revolucionaria que os amigos do coronel Piérola, refugiado no Equador, desde a revolução da março do anno passado, estão fazendo para obter do governo, a amnistia de Piérola.

LIMA, 6—As autoridades de Callau tomaram severas medidas de prevenção para evitar a propagação da epidemia de meningite cerebro-espinhal, que appareceu naquella cidade.

LIMA, 6—O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, já está completamente restabelecido.

Argentina

O cruzador portuguez "S. Gabriel" — Recepção em Buenos Aires — Grandes inundações nas provincias de Santiago del Estero e Tucuman — A cidade de Loreto debaixo d'agua

BUENOS AIRES, 6 — Chegou hontem de noite a esta capital o cruzador portuguez *S. Gabriel*.

Muitos membros da colonia portugueza visitaram hoje o navio, assim como o ministro e o consul geral de Portugal, respectivamente os viscondes de Meyrelles e de Riba Tua.

A officialidade do *S. Gabriel* assistiu agora de tarde ás corridas que se realizaram em Palermo, sendo muito victoriada.

BUENOS AIRES, 6 — Continuam a chegar noticias das provincias de Santiago del Estero e de Tucuman, com pormenores das grande inundações.

As aguas do rio Negro tendem a baixar; mas as do rio Salado continuam subindo, causando novos estragos nos campos e nas localidades atravesadas pelo rio.

A cidade de Loreto continúa debaixo d'agua. Quasi todas as casas foram abandonadas pelos seus moradores, por conselhos das autoridades, que temem o desabamento.

BUENOS AIRES, 6 — Communicam da villa de Burzaco que o aeronauta francez Bregy realizou, com successo, as suas novas experiencias num aeroplano systema *Voisin*.

BUENOS AIRES, 6 — Continuam de prevenção todas as forças da guarnição desta capital, e as da provincia de Buenos Aires, por motivo dos insistentes boatos que circulam de alteração da ordem publica.

O chefe de policia, coronel Delpianne, conferenciou de tarde demoradamente com o presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, a quem communicou as providencias que tem tomado a policia para evitar qualquer tumulto.

BUENOS AIRES, 6 — Principiaram os festejos do Carnaval. Nas ruas centraes ha grande animação popular. Nos theatros realizam-se bailes á fantasia, que tambem estão muito concorridos.

Uruguay

As festas carnavalescas — Providencias policiaes

MONTEVIDÉO, 6 — Em todo o paiz continuam, com grande enthusiasmo, as festas carnavalescas, nada tendo havido de anormal como se esperava, em virtude da agitação politica.

Entretanto, as autoridades policiaes tomaram rigorosas providencias para evitar alteração da ordem publica nestes tres dias, por constar que os revolucionarios nacionalistas radicaes pretendiam aproveitar-se das festas do Carnaval para promoverem novos tumultos nesta capital e em algumas cidades dos departamentos.

Ainda a revolução

Actos do governo

Na fronteira brasileira

MONTEVIDÉO, 6 — Os jornaes publicam, na integra, a circular que o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, enviou hontem aos governadores dos departamentos, e a que já fiz referencias. O presidente Williman recommenda que, como uma medida de ordem, e em vista das declarações do directorio do partido nacionalista conservador, sejam deixados em paz os membros desse partido, facilitando-lhes voltar ás suas propriedades aquelles que se retiraram temendo perseguições da policia, e pondo em liberdade todos os que não foram presos em flagrante delicto de conspiração armada.

El Dia, *El Siglo* e *La Razon* elogiam a circular, dizendo que o presidente Williman mais uma vez prova que não deseja tomar medidas excepcionaes, que aliás seriam justificadas com a agitação politica que reina no paiz, mas pretende antes fazer uma sensata politica de conciliação e de harmonia.

MONTEVIDÉO, 6 — Um destacamento de forças do Exercito persegue ha tres dias, sem conseguir dispersal-o, um numeroso grupo de revolucionarios, commandados pelo caudilho radical Juan Moreira.

MONTEVIDÉO, 6 — O coronel Córdoba, commandante militar do departamento do Salto, communicou ao governo que os caudilhos nacionalistas daquella região se encontram tranquillos nas suas fazendas, com excepção do caudilho Julio de Barrios, que está concentrado nas serras de Haedo, limites do departamento de Tacuarembó, á frente de duzentos insurrectos.

Consta ainda que as forças commandadas por Julio de Barrios possuem tres metralhadoras e duas peças de artilheria, armamento que foi tirado de bordo do patacho argentino *Piaggio*, quando atacado em Concepcion.

MONTEVIDÉO, 6 — Chegam novas noticias de têrem as autoridades brasileiras da fronteira do departamento de Rivera dispersado diversos grupos de revolucionarios uruguayos que tinham penetrado em territorio do Estado do Rio Grande do Sul.

As autoridades de Bagé tambem entregaram ás uruguayas numerosos cavallos que os revolucionarios haviam conduzido para territorio

Revolução no Uruguay

BUENOS AIRES, 6 — Telegrapham de Concepcion informando que chegou ali o coronel argentino Carmelo Cabrera, chefe de uma facção dos revolucionarios uruguayos.

O coronel Cabrera hospedou-se em casa de um seu parente, não tendo sido atê agora procurado pela policia, que consta ter ordem para o prender.

BUENOS AIRES, 6 — O chefe do departamento de navegação de Concordia telegraphou ao ministro da Marinha desmentindo que tivesse sido minado pelos revolucionarios uruguayos o rio Uruguay, em frente á cidade de Cólon.

BUENOS AIRES, 6 — *La Nacion*, noticiando as conferencias que teve hontem o sr. Saenz Peña com o presidente Alcorta e com o ministro das Relações Exteriores, a respeito das medidas a pôr em pratica para que a Argentina se conserve neutral na revolução uruguaya, diz que o sr. Saenz Peña tem provado ser um amigo do Uruguay e a elle se deve, em maior parte, as medidas tomadas nestes ultimos dias para que a Republica Argentina não appareça como protectora dos revolucionarios que perturbam a tranquillidade dos paizes vizinhos e amigos.

Agencia Americana

Portugal

A questão de limites de Macau — A recepção da esquadra franceza — Telegramma de agradecimentos do presidente Fallières — A divida fluctuante — Juro dos bilhetes do Thesouro

LISBOA, 6 — O ministro da China conferenciou com o ministro dos Estrangeiros, sr. Eduardo Vilaça, a respeito da questão de limites de Macau, possessão portugueza do Extremo Oriente. Parece que esta questão começa a entrar num periodo de acalmação e entendimento reciproco.

LISBOA, 6 — O presidente da Republica franceza, sr. Fallières, telegraphou ao rei d. Manoel agradecendo-lhe a recepção calorosa dispensada em Lisboa á esquadra franceza, bem como o acolhimento carinhoso que os officiaes e marinheiros receberão da população.

LISBOA, 6 — A divida fluctuante estava em 31 de dezembro findo, em 78.856 contos de réis, moeda portugueza.

LISBOA, 6 — O ministro da Fazenda, sr. Soares Branco, determinou que, para o futuro, os bilhetes do Thesouro vençam apenas o juro de 5 1|2 °|°.

Hespanha

Falta de noticias politicas.—Chegada do "Oriana". Passageiros mortos.—Cheia dos rios

MADRID, 6—Não ha noticias politicas, tendo desapparecido o interesse que se manifestou após a execução de Francisco Ferrér.

CORUNHA, 6—Fundou neste porto o paquete *Oriana*, procendente de Buenos Aires.

O commandante do navio participou ás autoridades que durante a viagem falleceram tres passageiros.

BILBAU, 6—Está augmentando consideravelmente a cheia dos rios que banham esta região.

França

O "*Chantecler*". *Ensaio geral*

PARIS, 6—Realizou-se esta noite o ensaio geral do *Chantecler*, de Rostand, no theatro da Porte Saint Martin.

A' récita assistiram todas as notabilidades literarias e artisticas de Paris e o escol da sociedade parisiense.

A primeira representação realiza-se amanhã.

PARIS, 6—O ensaio geral do *Chantecler*, de Rostand, constituiu um acontecimento artistico jámais presenciado.

Todo o boulevard Saint Martin estava apinhado de gente, sendo forçoso interromper a circulação de carruagens, *omnibus* e automoveis para evitar desastres possiveis.

A' porta do theatro da Porte Saint Martin juntou-se uma verdadeira multidão para ver entrar no theatro as pessoas que privilegiadamente lá tinham accesso.

Nem a chuva, que caia bastantemente, nem a lama, que alastrava as ruas, impediu a agglomeração de pessoas.

Até ao fim do primeiro acto, a multidão conservou-se firme, embora impaciente á porta do theatro, afim de colher as primeiras impressões das pessoas que saissem, no intervallo, do edificio.

Essa impressão é excellente. Todos affirmam o exito da peça, elogiando os versos admiraveis e a interpretação impeccavel, sendo certo, porém, que esta foi, de alguma maneira, prejudicada com os applausos demasiado, frequentes, e nem sempre opportunos.

A' récita de hoje assistiram os ministros do commercio e da instrucção, srs. Gaston Dumergue e Jean Dupuy, o que em Paris ha de mais illustre na arte, na politica, na literatura e na aristocracia.

BRUXELLAS, 6—O Congresso Socialista votou uma moção considerando livre a questão da participação dos socialistas belgas no governo da nação.

Allemanha

Lançamento de emprestimos — Exito completo — Accordo sobre a navegação — Entrega de insignias ao principe Adalberto da Prussia.

BERLIM, 6 — Foram lançados os dois emprestimos noticiados no nosso telegramma de 25 de janeiro, com exito completo. A Allemanha emittiu 340 milhões de marcos e a Prussia 140 milhões, tendo ambas as emissões o juro de 4 °|°. Os dois emprestimos não são resgataveis até ao dia 1 de abril de 1918.

BERLIM, 6 — Dizem de Colonia que se deu ali um abalroamento de comboios, ficando feridas onze pesoas.

HAMBURGO, 6—Proseguem activamente as negociações com as companhias de navegação allemães e inglezas, tendo tomado nos ultimos tempos uma feição muito favoravel.

KIEL, 6 — O principe Sadanaru, da casa Fushini, collateral da casa imperial japoneza, entregou hoje as insignias da ordem do Sol Levante, ao principe Adalberto da Prussia, agraciado pelo imperador Mutsuhito, do Japão.

Italia

Transferencia de ministros — A exposição em Buenos Aires — Italia representada pelo principe de Udine — O desenhador Cordon posto em liberdade — Baile do ministro chileno

ROMA, 6 — O conde J. C. Vinci, ministro em Pekin, foi transferido para Sofia, e o ministro nesta capital, F. Cucchi Boasso, foi transferido para Berne. O sr. Burilau foi nomeado ministro em Pekin.

ROMA, 6 — Dizem os jornaes que a Italia será officialmente representada na Exposição Internacional de Buenos Aires e nas festas da independencia da Republica Argentina por sua alteza real o principe Fernando de Udine, da casa de Saboia-Genova, collateral da casa real de Italia. O principe fará a viagem a bordo do couraçado *Roma*.

ROMA, 6 —O desenhador Cordon, da repartição das construcções navaes do Ministerio da Marinha, que fôra preso como suspeito de subtracção de documentos importantes e confidenciaes, foi solto, por se ter verificado a sua innocencia.

ROMA, 6 — Os jornaes publicam detalhadas notas do brilhante baile realizado na residencia do sr. Errazuriz, ministro do Chile junto ao Vaticano.

Persia

Voto de censura ao ministro dos estrangeiros

TEHERAN, 6 — O parlamento approvou um voto de censura ao ministro dos estrangeiros por causa da attitude par elle assumida com respeito á evacuação do territorio persa pelas tropas russas.

Egypto

Concurso de aviação — Em Heliopolis

ALEXANDRIA, 6 — Telegrapham de Heliopolis, Baixo Egypto, que foi inaugurado hoje o concurso de aviação. O aviador Rougier bateu o *record* da distancia em cinco kilometros e da altura, sendo-lhe conferidos os respectivos premios.

Agencia Havas

Em New-York—Uma grève de mulheres

As damas milionarias de New-York, cujo espirito democratico está actualmente muito em moda, declararam-se em favor da grève das costureiras de blusas.

Miss Annie Morgan, filha do grande financeiro Pierpont Morgan, "general dos trusts", assumiu a presidencia do syndicato e é a alma da grève. Ha dias, um grande numero de luxuosos automoveis conduziam ao quartel general das grévistas, no East-Sid, as rainhas do dollar, que affluiam á conferencia organizada.

A principio, as grévistas suppuzeram que as luxuosas damas, ostentando as mais ricas e esplendidas pelles, tinham ali comparecido por simples snobismo, em busca de sensações novas. Puro engano: tinham ido "como irmãs" para appoiarem realmente as reivindicações das operarias.

Miss Annie Morgan declarou que a grève das costureiras de blusas vae alastrar-se e deve produzir a organização syndical das costureiras. Comquanto as suas idéas não sejam as de seu pae, o sr. Pierpont Morgan nada fez no intento de contrarial-as. Houve quem dissesse que elle resolvera desherdal-a. Bem longe disso. Pelo Natal brindou-a com um cheque deveras importante, muito embora soubesse que a importancia do mesmo cheque seria destinado por Miss Annie ás grévistas.

Estas, pouco depois, acompanhadas, pelos estudantes da universidade Vassar, dirigiram-se á 5ª avenida, onde realizaram uma manifestação de sympathia em frente das moradas das suas generosas cooperadoras.

Attentado contra o regente chinez.

No dia 27 do mez findo, o principe regente da China foi victima de um attentado, felizmente sem consequencias de maior. O principe Tehnen atravessava uma das primeiras ruas de Pekin, quando um popular se acercou do vehiculo que o regente occupava e lhe vibrou uma punhalada no peito. Como o regente, ao ver o movimento do aggressor, se desviasse, o golpe não foi profundo, sendo o estado do ferido, á data das ultimas noticias, relativamente satisfactorio, alimentando os medicos a esperança de que em breve se restabelecerá. O autor do attentado, que nem siquer tentou fugir, foi preso acto continuo e conduzido ao carcere, de onde certamente só sairá para o supplicio

Superstições na Servia

Diz um telegramma de Budapest, do 5 de janeiro:

O cemiterio orthodoxo da cidade de Suzos foi theatro de scenas inauditas, provocadas pela incrivel superstição da população servia.

Durante a noite, o cadaver de uma velha, fallecida recentemente, chamada Gerga, foi desenterrado, espicaçado com uma forquilha e finalmente cortado em pedaços.

A velha Gerga era considerada como feiticeira e a mutilação do seu corpo, segundo a crença servia, deve impedir a defunta de sair do tumulo para voltar a vaguear pela sua terra sob a fórma de um vampiro.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — E' convidada a classe em geral, para uma assembléa geral, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, para tratar de assumptos de grande importancia.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — E' convidada a classe em geral, a comparecer, á reunião que terá logar hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, na séde social, á rua do Hospicio n. 166, sobrado, para resolver sobre assumptos da maxima importancia.

Conta-se com a presença de todos os companheiros.

TENENTE-CORONEL RONDON

SUA CHEGADA

BRILHANTE MANIFESTAÇÃO

Chegou, hontem, pelo *Araguaya*, o tenente-coronel Rondon, que acaba de emprehender a importante viagem de exploração, pelos sertões de Matto-Grosso e Amazonas, abrindo caminho para a installação das linhas telegraphicas nesses longinquos pontos do territorio brasileiro.

O *Araguaya* entrou ás 2 horas da tarde.

NO MAR

Com quanto entrasse mais cedo do que era esperado o *Araguaya* em nada desmereceu a importante manifestação feita ao illustre patricio, tenente-coronel Candido Mariano Rondon.

Logo á entrada impressionou-se agradavelmente o distincto engenheiro, sendo o grande numero de embarcações que, conduzindo representantes de todas as classes, inclusive o venerando marquez de Paranaguá, o aguardavam festivamente.

Feita a atracação do rebocador *S. Paulo*, a cujo bordo iam varios funccionarios dos Telegraphos, commissão da Sociedade de Geographia e grande numero de amigos e admiradores do coronel Rondon, desembarcou o distincto engenheiro em companhia da sua exma. senhora e de seus auxiliares na importante e penosa commissão, que vem, á uma decada de annos, exercendo com brilhantismo, 1ºs tenentes Salustiano Lyra, Silvestre Amarante e dr. Tanajura.

Entre outras lanchas, notámos as seguintes: *Bernardo Vasquez*, a cujo bordo tocava a banda de musica de infanteria de *neral Modestino*, *Feiticeira*, n. 4, da Marinha, *Marechal Luz*, do Arsenal de Guerra; lancha da Prefeitura e da Alfandega.

Uma vez desembarcado, contornaram as lanchas o grande transatlantico, dirigindo-se todos para o cáes Pharoux, onde

DESEMBARCOU

Ahi o aguardavam milhares de pessoas que prorompearam em calorosos vivas ao distincto patricio.

Em terra, foi o illustre engenheiro recebido ao som das bandas de musica de Bombeiros, Policia e Infanteria, e saudado por varios oradores.

NO CAES PHAROUX

Esse cáes, pouco depois das 2 horas, já apresentava um movimento anormal, e não tardou para que toda a sua amurada e alamedas se apinhassem de povo.

A's 3 1/2 horas, uma enorme fileira de carros e automoveis cortavam todas as ruas que o circumdam, em busca do recemvindo. Tres bandas de musica abrilhantavam a imponente recepção.

Innumeras senhoras e distinctos cavalheiros aguardavam anciosos a chegada do estimado official, que tanto se tem imposto pelos seus serviços e cultura.

A nota gentil e desvanecedora de toda aquella multidão, era traduzida por uma commissão de alumnos da 5ª escola do 4º districto, representando todos os Estados da União e o Districto Federal.

As interessantes petizes traziam cestinhas contendo petalas de rosas e um artistico *bouquet*, tambem de flores naturaes, representando a ligação telegraphica dos Estados de Matto Grosso e Amazonas.

Esse artistico *bouquet*, cuja originalidade a todos encantou, foi entregue pela menina Nathalia de Castro, que representava o Estado de Matto Grosso, que precedeu a sua entrega de um discurso de saudação.

A menina Regina Franco, que representava o Districto Federal, tambem saudou o nosso hospede, a quem foi entregue uma palma de flores.

Ao responder ás galantes creanças, foi o tenente-coronel Rondon vivamente acclamado e coberto de flores, que lhe foram espargidas por innocentes mãozinhas.

Em seguida, falou o dr. Serzedello, em nome do Districto Federal; agradecendo, fez o coronel Rondon, em nome dos officiaes do 5º batalhão de engenharia e das praças, á quem cabe em grande parte essa gigantesca obra, que todos nós admiramos, e que tanto frizou o illustre official, em seu discurso, um ligeiro descortinamento da tarefa entregue aquelle batalhão.

Após essa saudação, o marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, cumprimentou o illustre patricio nos seguintes termos:

"Tenho a satisfação de apresentar, em nome da Sociedade de Geographia, as mais cordiaes saudações de boas vindas ao distincto engenheiro, tenente-coronel Candido Mariano Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto ao Amazonas.

Os trabalhos executados com o exito desejado nas regiões, quasi desconhecidas, através de florestas virgens, serras escarpadas e rios encachoeirados, são titulos de benemerencia e gloria ao illustre engenheiro dessa commissão, a quem manifesta a Sociedade de Geographia neste momento as mais justas e merecidas homenagens."

A' essa saudação, respondeu o illustre official em phrases repassadas de extraordinaria alegria, declarando que a sympathica acolhida e grandiosa manifestação que acabava de receber, promovida pela douta sociedade, vinha mais uma vez provar a grandeza da alma de seus promotores, que se acha radicada á vida da nossa patria.

Em seguida, o indio Oyama Prace, produziu o seguinte discurso:

"Bemvindo sejaes patriota bandeirante, que acabaes de illuminar as desconhecidas florestas de Matto Grosso ao Amazonas, com o sagrado facho da civilização!

A sciencia vos é grata por lhe terdes corrido o véo que cobria tantos segredos da geographia, da geologia, e da historia natural, nos seus tres ramos!

A Patria vos é agradecida, pelo muito que soffrestes nessa arrojada e perigosissima excursão, e que só o vosso patriotismo, o vosso grande saber, e a vossa inimitavel abnegação poderiam garantir o brilhantissimo successo que tiveram os vossos esforços, em regiões até então desconhecidas pelos homens civilizados!

A vós, porém, patriotico bandeirante, mais agradecidos somos, — nós os indios — por terdes mostrado praticamente e á evidencia, que só o amor basta para chamar á civilização, os meus irmãos que ainda vivem na barbaria.

Os meus irmãos das selvas me enviam aqui, para dar-vos as boas vindas, e hypothecar-vos a nossa immorredoura gratidão. Bemvindo sejaes ao vosso lar, grande amigo e protector dos indios!"

Entre outras pessoas, notámos as seguintes: marquez de Paranaguá e major, dr. Moreira Guimarães, representando a Sociedade de Geographia; dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, representando o governador de Matto-Grosso; deputado Amorim, representando o governador do Amazonas; dr. Antonio Corrêa da Costa, generaes Dantas Barreto, Bellarmino de Mendonça, Marciano de Magalhães, Modestino de Assis Martins; capitão Gentil, ajudante de ordens do general Thaumaturgo, que representou s. ex.; coronel Benjamin de Souza Aguiar, deputado Celso Bayma, representando o governador de Santa Catharina; deputado Lamenha Lins, representando o governador do Paraná; dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal, em companhia do seu official de gabinete, major Jonathas Barreto; dr. Ferreira Lessa; deputado Pereira Braga, representando o ministro da Industria; tenente Junior, representando o ministro da Viação; dr. Luiz van Erven, director dos Telegraphos; deputado Euclydes Barroso; commissão do 1º capitão Toscano de Brito e 1º tenente Mariano Alves Ferreira; dr. Pelagio Borges Carneiro, representando o senador Antonio Azeredo; Cicero Peregrino, senador Maria Metello, general Bento Monteiro, 1º tenente Hervon Keller; 1º tenente Gregorio da Fonseca, representando o general Bento Monteiro, presidente do Club de Engenharia, representado pelo Club de Engenharia; drs. Niemeyer, Alcino Chavantes e Castro Barbosa; dr. Leonel Alcantara, pela Associação Protectora dos Servicolas; Centro Alagoano, representado pelos srs. Venancio Labatu', Aristides Lopes, dr. Frederico Souto e João de Araujo; capitão de mar e guerra Lima Franco e capitão-tenente Alamiro Mendes, pela Associação Protectora dos Homens do Mar; capitães Liberato Bittencourt e Potyguara, pelo Club Militar; 2ºs tenentes Pedro Pierre Braga e Benevenuto de Magalhães, pelo esquadrão de trem da 1ª brigada; major Izolino dos Santos, pelo commandante superior da Guarda Nacional; 1º tenente Camillo Benevides, pelo almirante Proença; tenente-coronel José Bevilacqua, capitão Corrêa do Lago; commissão de funccionarios da Prefeitura, Iturbide Esteves, Manoel Miranda, Cassiano Accioly e Mario Cavalcanti; deputados Deocleciano de Campos e Antonio Nogueira; senador Arthur Lemos, 1º tenente Paulo Bastos; dr. Liudolpho Xavier e Luiz Gonzaga Baeta de Faria, representando o Centro Mineiro Beneficente; tenente-coronel Antonio Gomes da Silva Chaves; capitão Benjamin Constant de Mello Filho; majores Zoroastro da Cunha, Alfredo Vidal, alferes Carlos João Dias, José Pedro dos Santos e commissão de inferiores, representando o Corpo de Bombeiros; tenente Ignacio Bustamante, representando o general José Christino; capitão Estellita Leal, representando o general Caetano de Faria; capitão Estellita Verne, representando o ministro da Guerra; capitão Crescencio Costa, major Cruz Sobrinho, Alberto Couto Fernandes, Montenegro Carneiro, dr. Izidoro Leite, Eduardo Delduque, capitão-tenente Alberto Gabaglia, Francisco Xavier, dr. Leite Oiticica e senhora, dr. Xavier da Silveira, presidente do Instituto dos Advogados; capitão Salles, do 1º regimento da Força Policial; capitão Faria Braga, do 2º regimento da mesma força; alferes Santa Barbara, major José Joaquim Firmino, deputado Americo Vespucio; coronel Agricola Ewerton Pinto e commissão de todos os cursos da Escola de Artilharia e Engenharia; professora Daltro e commissão de indios; commissão de todos os engenheiros e chefes de serviço da Repartição Geral dos Telegraphos.

A imprensa fez-se representar pelos srs. Mario Cardoso, Dardeau, Carlos Brandão e Osmundo Pimentel, que representou o *Correio da Manhã*.

O PRESTITO

Innumeras autoridades e representantes de varias associações acompanharam o tenente-coronel Rondon até á sua residencia, á rua Santo Amaro n. 87, sendo organizado um prestito em que figuraram muitos carros.

O homenageado e sua senhora foram transportados no automovel da Prefeitura, sendo acompanhados pelo coronel Serzedello Corrêa, prefeito municipal, e seu official de gabinete, major Jonathas Barreto, seguindo-se depois cerca de trinta carros.

Em sua residencia, recebeu o coronel Rondon e sua senhora, muitos mimos, entre os quaes destacamos o que lhe foi offerecido pela Repartição Geral dos Telegraphos — um rico chronometro de ouro com *chatelaine* do mesmo metal, com brilhantes e dedicatoria e um artistico castello de flores naturaes, offerta da Escola de Engenharia e Artilheria.

A' sua senhora offereceram os empregados do Telegrapho uma custosa *corbeille* de flores naturaes, com a seguinte dedicatoria: "A' digna collaboradora do tenente-coronel Rondon."

DIVERSAS

O deputado Aurelio Amorim, por occasião do desembarque do coronel Rondon, saudou tambem s. s., em nome do Estado do Amazonas.

O Estado de Matto Grosso mandou cunhar uma medalha commemorativa das festas ao illustre explorador.

Essa medalha está sendo cunhada em ouro.

CRUELDADE

Menor martyrizada

Escreve-nos o sr. Benito Maurell: "Sobre o caso da menor Mathilde Sanches, v. ex., certo, não me negará defesa no mesmo local em que veiu a accusação.

A generosidade de v. ex., pois, me permittirá expôr que sempre foi a menor bem tratada. E' ella propria quem o affirma livremente. E' ella ainda quem affirma que as queimaduras que apresenta cicatrizadas ou não, recentes ou antigas, são as que occorrem a todas as engommadeiras, como esta, desde que não sejam prudentes. Só ha uma maior, já quasi cicatrizada; mas é Mathilde quem a descreve feita pela quéda do ferro quente. A briga com Joanna, na qual só minha esposa livrou a menor, esta refere-a claramente. Não denunciai-a logo, foi um descuido explicado por esperar que Joanna viesse buscar o ordenado, caso em que eu teria agido.

E' franzina, mas tal defeito congenito origina-se da debilidade dos paes e da sua pobreza. Não posso ser responsabilizado eu, que a tenho ha cinco mezes, pelo que antes foi determinado pelo rachitismo e pela sua alimentação. A melhor prova da conducta minha e de minha esposa é que a menor não só não nos accusa, como não quiz sair da nossa casa.

Aguardando o final do inquerito, v. ex. verá, estimavel sr. redactor, que quem subscreve esta é um homem de bem, educado e incapaz de torturar menores.

Sou grato á publicação desta, como constante leitor.

Subscrevo-me de v. ex., etc."

— Pede-nos o professor Benito Maurell da Silva, residente á praça Tiradentes n. 35, declarar que não se entende com elle o caso da menor espancada, noticiado ante-hontem com o titulo acima.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Caetano Pereira.

Dia no quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Astrogildo.

O 1º regimento de infanteria dará o serviço de extraordinarios.

O 13º regimento de cavallaria dará o official para a ronda.

Uniforme, 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Barros.

Dia ao quartel general, capitão Joaquim Brilhante.

Medico de dia, ao Hospital, medico dr. Claudio.

Medicos de promptidão, capitães drs. Melina e Freitas.

Interno de dia, ao Hospital, alferes honorario, Cunha.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá os serviços detalhados e mais os que forem pedidos.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição 40 praças com um official para o Conselho Municipal ás 11 horas da manhã e os serviços já pedidos.

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, duas para a Assistencia do Pessoal e os serviços já determinados.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes:

Estado-maior, tenente Bueno.

Promptidão, tenente Firmino e alferes Carlos.

Manobras, tenente Lopes.

Ronda, alferes Alcebiades.

Medico de dia, dr. Pinheiro.

Pharmaceutico, alferes Maia.

Uniforme, 7º.

Inferiores:

Commandante da guarda, sargento Monteiro.

Inspector de dia, forriel Fontes.

Ronda externa, sargento Narciso e furriel Dias.

Emergencia, sargento Nogueira.

CHRONICA POLICIAL

RAPAZES QUE SE DIVERTEM — PROEZAS DE UM MACACO — TRES MORDIDOS

Uns rapazes moradores na rua da Prainha, têm como divertimento predilecto um macaco que lhes leva a fazer momices, preso á uma corrente.

Mas, o quadrumano é máo, tem instinctos perversos, e vendo-se solto, valentemente aggride os que apanha no seu caminho.

Foi isso o que aconteceu hontem e as victimas foram os menores Zacharias e Julieta e a sua progenitora Anna da Silveira, moradores na referida rua da Prainha n. 13.

Zacharias levou tremenda dentada na mão esquerda, Julieta sentiu os dentes do macaco cravarem-se-lhe no punho direito e Anna da Silveira teve o ante-braço tambem direito ferido pelo terrivel mono.

O dr. Thompson Motta, do Posto Central de Assistencia procedeu aos curativos nas tres victimas do *interessante* animal, e a policia do 2 districto, tomando conhecimento do facto, limitou-se a achal-o *engraçadissimo!*

UMA SOVA DE PAO

No kilometro 10 da Estrada de Ferro Central do Brasil o carpinteiro Manoel Joaquim travou-se de razões com um seu camarada velho.

Da discussão passaram a vias de facto e disso resultou ao carapina apanhar tremenda sova de páo, ficando ferido com tres bréchas na cabeça.

Banhado em sangue o offendido preferiu á policia o Posto Central de Assistencia, onde o dr. Torres Vianna lhe fez os necessarios curativos.

Após isso, Manoel Joaquim recolheu-se á sua residencia, á rua Torres Homem n. 198, em Villa Isabel.

COLHIDO POR AUTOMOVEL

Pela madrugada de hontem o operario Etelvino Pereira, morador á rua Tuyuty n. 40, ao passar pela rua da Assembléa, foi atropelado por um automovel, que lhe fracturou o tibia esquerdo e o malcolo interno do mesmo lado.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, Etelvino, depois de curado pelo dr. Almeida Pires, foi mandado para a Santa Casa de Misericordia.

Quanto ao *chauffeur* está a perguntar á policia: — "Você me conhece?"

ATROPELADO

O bonde n. 97, linha Leme, atropelou hontem, ás 10 horas da noite, na rua do Passeio, o menor Martinho Gomes Pinto, que teve a perna esquerda decepada.

Chamada a Assistencia Municipal, esta o soccorreu, deixando-o em tratamento na sua residencia, á rua da Gloria n. 94.

O motorneiro do electrico, Octavio Martins de Souza, foi preso mas posto em liberdade depois de verificada a inteira casualidade do facto.

QUEDA DESASTRADA

O setuagenario Antonio Augusto Pinheiro, ao passar hontem pela rua do Nuncio, esquina da do Senhor dos Passos, caiu desastradamente, fracturando o tibia e o peroneo esquerdos.

Ao dr. Torres Vianna, do Posto Central de Assistencia, coube a tarefa de curar o pobre homem, que em seguida a isso foi para sua residencia, á rua da Conceição n. 4.

QUITANDEIRO VALENTE — CARNAVAL NO XADREZ

Joanna Zeferina da Conceição, lavadeira e de côr preta, mandou hontem seu filho Carlos comprar carvão á quitanda da rua da Estrella n. 93.

O dono do negocio, José da Silva Freitas, serviu mal, o que lhe valeu reclamação do pequeno.

Ficou valente o José e applicou um sopapo no freguez.

Indo para casa o Carlos, contou o que succedera á Joanna, que correu a tomar satisfações ao quitandeiro.

Peorou o caso, porque José da Silva Freitas, lançando mão de um cacete deu com elle na região frontal de Joanna, produzindo-lhe enorme brécha.

Aos gritos acudiu a policia, que prendeu em flagrante o aggressor e pediu ao Posto Central de Assistencia curativos para a offendida.

O dr. Machado Bittencourt coseu a ferida da Joanna, que depois foi para sua residencia na estalagem da rua da Estrella n. 35, casa n. 3.

VICTIMA DE UM COICE

De um dos cavallos que estavam atrelados ao carro do Ministerio do Exterior, hontem, na rua Marechal Floriano, o carroceiro José Laurentino levou tremendo coice que o feriu nas regiões frontal e malar.

Tratando-se de coisas do governo, o José Laurentino deu ao diabo á policia e foi contar o caso ao dr. Torres Vianna, do Posto Central de Assistencia, que o curou cuidadosamente.

Após isso, o ferido foi para sua residencia á rua Barão de Itapagipe n. 21.

NEM SOUBE COMO APANHOU!

Não sabe o Romão Leão, que é confeiteiro e hespanhol, como foi que hontem, pela madrugada, ao passar pela praça da Republica, em frente ao quartel-general, apanhou tremenda paulada, que lhe abriu por duas vezes a cabeça.

Mas, o caso se deu, e como o Romão não é de ferro, foi ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos.

A MULHER DO DIABO — DO BONDE ABAIXO

De Proserpina fantasiou-se a Darcilia Elias de Moraes, que casou largo e comprido saiote encarnado com a cor da sua pelle azevichada como *seiscentos mil*...

Assim vestida, tendo no alto da synagoga avermelhado bonet, a mulher do diabo, poz-se na rua a cabriolar como uma damnada, até tomar um electrico que rodava pela rua Figueira de Mello.

Numa das piruetas, o bonet escapou-se e foi á rua, e a Darcilia, pouco disposta a perder o precioso objecto, atirou-se do bonde abaixo, do que lhe resultou ficar com a espadua esquerda um tanto avariada.

Mais assustada do que machucada, a alegre pretinha foi levada para o Posto Central de Assistencia, onde, depois de medicada, dormiu longa e confortavel somneca!

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Telegrammas retidos na Central:

De Bahia, para Compadre; de Belem, para Pulrna; de Maranhão, para Sunego; de S. Paulo, para Walter Azevedo; de Joazeiro, para Ortigão; de Paranaguá, para Carvalho; de Alto Therezopolis, para F. A. Ramos; do largo do Machado, para Uzie; de S. Paulo, para Pasqual Fogo; de Barra do Pirahy, para Arnaldo del Banha.

No largo do Machado: do largo do Paço, para Antonio Marinho Ferreira; da Avenida, para o dr. Said Ali; de Entre Rios, para Maria Souza Conceição; do Estacio de Sá, para Anninha Lopes; de Curityba, para Benjamin; de S. Paulo, para Henrique Gomes; de Therezopolis, para Pedrita Albuquerque.

No Estacio de Sá: da Avenida, para Maria; do largo do Paço, para Manoel Martins Nunes; de Livramento, para Marçal Piedade; da praça da Republica, para Luiz Veloso; da Bahia, para Guilherme Seabra; do largo do Paço, para Theophilo Monteiro Castro; da Avenida, para Henrique; do largo do Paço, para José Martins; de Juiz de Fóra, para Adriano Delpeche; de Vassouras, para Fabio; de Entre Rios, para Agostinho Andrade.

Em Copacabana: de Copacabana, para conselheiro Silva; de Copacabana, para Pedro Malta.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a gentilissima senhorita Dulce Werneck Dickens, digna filha do dr. José Werneck Dickens, engenheiro da Prefeitura.

—— Completa hoje 3 annos de edade, a travessa Vera, dilecta filha do capitão Alonso de Niemeyer.

—— E' hoje o anniversario natalicio do sr. Julio de Souza Cardoso, considerado funccionario da Camara Municipal de Nictheroy.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do distincto academico Antonio Maria Teixeira Filho.

—— Faz annos hoje o sr. Fernando Manhavita, negociante desta praça.

—— Faz annos hoje d. Eloysa de Mendonça, digna esposa do conhecido medico dr. Manoel de la Penha de Mendonça.

* * *

RELIGIOSAS

PROCLAMAS — Leram-se hontem, na Cathedral, os seguintes:

Godofredo Pires Franco e Alzira Costa.

Claudino Pinto de Souza Castro e Rosa de Carvalho Teixeira.

Djalmo Pimentel Mendonça e Maria Darzilla de Menezes Julien.

Antonio Dias Garcia Sobrinho e Conceição Salgado Guimarães.

Alvaro Teixeira e Ophelia Lima.

Manoel José de Castro Bello e Felippa da Costa Simões.

Maximiano Trigo e Alzira Coelho.

João José Candido e Leonidia Maria Soares.

Raphael Amoroso e Gesomina Garitana.

Justino Gonçalves Curado e Aurora Serra dos Santos.

Agostinho de Magalhães e Maria Luiza Dias.

Juvencio Rabello e Felisberta Laurinda Mendes.

José Diniz Valladão e Deolinda Gomes.

Guilherme de Vasconcellos e Anna da Silva.

João Moreira de Mattos e Candida Tolentina Costa.

Armando Masson Jaques e Maria Hortencia Horta Barbosa.

Luiz de Carvalho Brandão e Marianna Lopes.

Paulo da Silva e Albertina Amelia Barbosa.

Alvaro Ferro Chaves e Aurora Barnaçal.

CAMARA ECCLESIASTICA — Achar-se-á encerrado até 9 do corrente, o expediente da supramencionada Camara, que só começará a funccionar em 10 do corrente.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, victimada pela arterio-sclerose, a sra. d. Joanna da Cruz Bertrand Campos, viuva do dr. João Nunes de Campos e tia dos nossos collegas de imprensa Medeiros e Albuquerque e Campos de Medeiros.

O feretro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, do predio n. 45, da rua General Caldwell, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Mario, filho de Antonio Augusto Puga, brasileiro, avenida Salvador de Sá n. 43; féto, filho de Antonio Alfredo de Oliveira Pereira, capital, 9 mezes, rua Senador Alencar n. 95; João, filho de João Penna, capital, 8 mezes, rua Babylonia n. 3; féto, filha de Clarimundo Mariano da Silva, capital, nasceu morto, Necroterio Publico; Abigail, filha de Manoel Monteiro da Silva, capital, 12 mezes, rua Jorge Rudge n. 82; Claudionor, filho de Horacio Egydio Mathias, capital, 8 mezes, rua João Alvares n. 20; Carlota Sisto, Africa, 90 annos, viuva, rua Malvino Reis n. 246; Mathias Carlos Valejas, Brasil, 54 annos, casado, rua Itapiru' n. 385; Marianna Lucinda Gonçalves, Rio Grande do Sul, 57 annos, viuva, rua dos Arcos n. 53; Anna dos Santos, Austria, 42 annos, viuva, rua General Camara n. 180; João Raposo dos Santos, Portugal, 66 annos, casado, rua Lins de Vasconcellos n. 505, Meyer; José Esteves de Almeida Mello, Alagoas, 49 annos, casado, Santa Casa; Izabel Gomes Pinheiro, Rio de Janeiro, 43 annos, viuva, rua Sára n. 69; Maria da Gloria de Andrade Braz, 74 annos, viuva, rua Senhor de Mattozinhos n. 39; Manoel G. Peixoto de Castro, Portugal, 55 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio Baptista, Portugal, 29 annos, casado, Santa Casa.

No cemiterio da Penitencia:

Maria Angelica de Oliveira Souto, Brasil, 75 annos, viuva, rua Imperial n. 204.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Commendador José de Barros Franco, capital, 79 annos, viuvo, rua do Cattete n. 319, ás 3 horas da tarde.

No cemiterio de S. João Baptista:

Francisco, filho de Alvaro Rud Barbosa, Brasil, 6 mezes, rua de S. Leopoldo n. 229; Sebastião, filho de Sebastião Rodrigues Setes, Minas Geraes, 4 annos, rua das Laranjeiras n. 235; Camillo, filho de Camillo da Silva Ferraz, capital, 2 annos, rua de S. Christovão n. 330; Alcino, filho de Joaquim Arthur Alves Brasil, capital, 4 mezes, rua Francisco Eugenio n. 71.

SPORT

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada ante-hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Goenaga	6$400	4$8000
	Guruceaga		4$800
2	Bilbao	8$000	2$800
	Marquina		5$600
3	Capivara	9$600	5$300
	Guruceaga		5$300
4	Goenaga	9$200	4$000
	Capivara		4$000
5	Antonio	8$090	4$201
	Goenaga		4$200
	Dupla		11$560
6	Marquina	11$700	6$100
	Goenaga		4$400
	Dupla		20$800
	Antonio	7$700	3$000
	Goenaga		3$300
	Dupla		13$700

PARTIDO

	Hermenegildo—Vergara		3$200
9	Gogorza	9$400	4$100
	Vergara		4$900
	Dupla		23$600
10	Vergara	7$200	5$600
	Solozabal		5$800
	Dupla		30$006
11	Solozabal	9$000	4$500
	Martin		5$400
	Dupla		33$000
12	Gogorza	9$700	5$400
	Solozabal		4$400
	Dupla		26$500
13	Martin	9$400	5$400
	Vergara		3$700
	Dupla		23$300
14	Martin	9$400	4$500
	Vergara		3$000
	Dupla		16$400
15	Vergara	7$500	2$800
	Hermenegildo		5$100
	Dupla		16$700
16	Hermenegildo	7$800	5$200
	Solozabal		6$500
	Dupla		28$200
17	Antonio	10$100	5$400
	Vergara		5$400
	Dupla		20$400
18	Vergara	7$000	4$800
	Gogorza		9$600
	Dupla		21$100
19	Hermenegildo	7$800	4$600
	Vergara		3$600
	Dupla		12$500
20	Solozabal	20$800	8$000
	Antonio		8$000
	Dupla		57$000
21	Hermenegildo	6$400	4$800
	Martin		9$60
	Dupla		24$800

A funcção [illegible] começa ás 2 horas.

Amanhã—Descanso.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	48$300	50 000	Alpista	100 k.	40$000	42$000
Dito idem regular	100 k.	41$700	46$700	Farelo de trigo	100 k.	9$500	9$700
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	39$300	43$300	Amendoim em casca	100 k.	26$000	27$000
Dito agulha	100 k.	54$700	60$000	Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Dito inglez	100 k.	40$500	46$700	Ervilhas estrangeiras	100 k.	68 000	70$000
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ditas nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Especial	100 k.	20$000	21$100	Fubá de milho	100 k.	11$000	16$000
Fina	100 k.	18$000	19$500	Tapioca nacional	100 k.	30$000	38$000
Peneirada	100 k.	15$100	16$700	Polvilho idem	100 k.	26$000	28$000
Grossa	100 k.	11$500	15$500	Alfafafa idem	kilog.	$220	$240
Farinha de mandioca, da Laguna:				Dita estrangeira	kilog.	$220	$240
Fina	100 k.	Não ha	Não ha	Mate em folha	kilog.	$160	$580
Grossa	100 k.	13$200	14$400	Batatas nacionaes	kilog.	$140	$180
Feijão preto do P. Alegre, superior	100 k.	17$500	18$000	Manteiga do Sul	kilog.	1$800	2$300
Dito idem da terra	100 k.	Nominal	Nominal	Dita de Minas	kilog.	2$200	2$500
Dito idem de S. Catharina, superior	100 k.	Nominal	Nominal	Carne de porco	kilog.	$680	$760
Feijão manteiga, nacional	100 k.	23$000	25 000	Toucinho	kilog.	$700	$800
Dito enxofre, idem	100 k.	22 000	23$500	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	61$200	66$000
Dito mulatinho	100 k.	13$400	14$000	Dita idem lata de 50 k.	60 k.	62$100	67$200
Dito de cores diversas	100 k.	13$400	20$500	Dita da Laguna, lata de 10 k.	60 k.	60$000	61$200
Dito branco, estrangeiro	100 k.	40$300	48$500	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	63$000	66$000
Dito amendoim idem	100 k.	40$800	48$500	Banha americana em barris	Libra	$120	$930
Milho amarelo, do Norte	100 k.	8$400	9$000	Dita em lata de 2 k.	Kilog.	Não ha	Não ha
Dito idem da terra	100 k.	8$400	9$000	Linguas do Rio Grande	Uma	$900	1$100
Dito branco idem	100 k.	8$400	12$000	Cebolas idem	Cento	1$800	2$000
Cangica	100 k.	23$400	26$700	Vinho idem	Pipa	160$000	170$000

COMMERCIO

Rio, 7 de Fevereiro de 1910.

NOTAS DIVERSAS

S. A. F. Tecidos Botafogo, no dia 10, á 1 hora;

Caixa Geral das Familias, no dia 10 á 1 hora;

Companhia Credito Predial, no dia 10;

Banco Commercial do Rio de Janeiro, no dia 15, ao meio-dia;

C. Fiação e Tecidos Mageense, no dia 25, ás 11 horas;

C. Tijuca, no dia 25, ao meio-dia.

A Companhia Fabril S. Joaquim, de hoje em deante, paga o dividendo do semestre findo.

MERCADO DE IMPORTACAO

Mercadorias entradas no dia 4 pelo vapor «Amiral Troude», do Havre e escalas:

HAVRE

Manteiga—100 caixas a Alves Irmão, 50 a Angelino Simões, 50 a Antunes Irmão, 70 a Constantino Ribeiro, 200 a Carrapatoso Costa, 50 a Constantino Ribeiro.

Aguas—100 caixas a Teixeira Borges, 100 a Corrêa Ribeiro.

Velas—30 caixas á ordem, 30 idem.

Batatas—100 caixas a Granja Pinto, 1:200 a Angelino Simões, 3:000 a Pring Torres.

Agua Flor—6 caixas a Rosa Hess.

Assucar—60 caixas e 10 barricas a Lebrão & C.

Pelles—1 caixa a T. Jorge Oliveira, 1 a Henrique Ferreira, 1 a L. Faria Rodrigues, 1 a Ribeiro Silva, 1 idem, 1 a A. Bordallo, 1 a Rocha Lima, 1 idem, 1 a Andrade & C., 3 a F. Jorge Oliveira, 4 a Bordallo & C., 2 a L. Faria Rodrigues, 1 a L. Marciano, 1 a Herm Stoltz, 1 a J. Oliveira Pinto.

Cofres—3 á ordem.

LEIXÕES

Vinho—304 quintos á Chargeurs Réunis, 261 quintos e 20 decimos aos mesmos, 340 quintos a M. R. Pinheiro Sobrinho, 250 a Bernardo Santos, 100 caixas a Nobrega Santos, 300 quintos a Gonçalves Zenha & C., 50 a T. S. Machado, 150 quintos e 50 decimos a Teixeira Costa, 4 quintos idem, 150 a Fernandes Mourão & C., 300 caixas a Barros Garcia, 100 quintos a Silva Neves & C., 100 quintos e 10 decimos a Marques Silva, 50 quintos a Guimarães Amaral, 100 a Leite Azevedo, 100 quintos e 130 caixas a Almeida Sumam, 100 caixas a Arista & C., 100 quintos a Carvalho Rocha, 20 a R. Salgado, 100 a Amaral Guimarães, 18 a Gonçalves Zenha & C., 60 á ordem, 10 quintos e 10 decimos a Sotto Mayor, 24 quartos a A. Rodrigues Rocha, 5 quintos, 20 decimos e 100 caixas a Dias Cardoso, 50 caixas a Antunes Irmão, 1 idem.

Aguas—1 caixa a Antunes Irmão, 4 a M. R. Pinheiro Sobrinho.

Carnes—1 caixa a Sotto Maior.

Peixe—80 barris á ordem.

Vinagre—30 quintos a Almeida Seemann.

Rolhas—5 saccos a Dias Cardoso.

Formicida—120 caixas a Dias Garcia.

LEIXÕES

Vinho—4/1 e 40/5 a M. José Duarte, 100 caixas a C. Freitas & C.

Azeite—200 caixas a Pereira da Costa, 102 a G. Affonso, 30 a Alberto Torres.

Castanhas—20 cestos a Pereira da Costa.

Entradas no dia 4 pelo «Sabiá», de Buenos Aires:

BUENOS AIRES

Trigo—67.858 saccos consignados, 4.401.130 kilos ao Moinho Inglez.

Entradas no dia 4 pelo vapor «Tintoretto», de Manchester e escalas:

LIVERPOOL

Bacalhão—100 caixas á ordem.

Vinho—30 caixas a C. N. Lefevre.

Gingerale—5 caixas ao mesmo.

Batatas—300 caixas a Oliveira Lopes Silva, 265 a R. Santos & C., 700 a Ferreira Irmão.

Carrilha—100 barris á ordem, 25 a Dias Garcia, 56 a Hime & C., 200 a Gonçalves Campos, 25 a B. Moniz.

Soda—10 latas ao mesmo, 30 a Hasenclever & C., 20 a Ottoni Silva, 10 á ordem, 14 a C. Petropolitana, 3 caixas a Ottoni Silva.

Alkali—10 barricas á ordem, 5 ao Ministerio da Justiça, 50 a J. Rainho & C., 50 á ordem.

Oleo—15 barris a C. C. Industrial, 5 latas a H. C. Hopkins, 9 barris a City Improvements, 32 á ordem.

Sabão—13 caixas á ordem.

Mercadorias—26 volumes a Herm Stoltz, 7 a Bellingrodt.

LEIXÕES

Vinho—300 quintos a Nobrega Santos, 50 a J. Ferreira & C., 50 a Oliveira Chaves, 103 caixas a França Gomes, 100 a Angelino Simões, 100 a M. Ribeiro Irmão, 50 a Teixeira Borges.

Entradas no dia 4 pelo lugar «Iris», dos portos do Norte:

VILLA NOVA

Arroz—500 saccos a Th. da Silva, 400 a D. Aguiar Mello.

Algodão—186 fardos a H. Gaffrée.

Borracha—1 barrica a D. Aguiar Mello.

PENEDO

Arroz—1.000 saccos a W. Brothers, 150 a Th. da Silva, 500 idem.

Milho—1.000 a Th. Silva.

Algodão—234 fardos a H. Gaffrée.

Borracha—2 arrobas a D. Aguiar Mello.

ARACAJU'

Assucar—241 saccos a W. Brothers, 250 a Z. Ramos, 4 6 a Nevero Jorge, 72 a Herm Stoltz, 1.254 ao mesmo, 216 a M. Zamith, 1.000 a Th. da Silva, 250 a Zenha Ramos, 250 a Th. da Silva, 150 a P. Oliveira, 157 a Severo Jorge, 120 a W. Brothers.

Algodão—150 fardos a V. Unslaind.

ESTANCIA

Assucar—420 saccos a P. Oliveira, 600 a W. Brothers, 396 a Th. da Silva, 603 a W. Brothers, 650 idem.

BAHIA

Mangas—12 caixas a Ferreira Irmão, 18 a M. Monteiro.

Entradas no dia 4 pelo vapor «Ceará», dos portos do Norte:

MANA'OS

Cerveja—3 caixas a E. Schimidt.

CEARA'

Algodão—200 fardos a H. Gaffrée.

Chocolate—6 caixas a A. Freire.

Vinho—50 caixas a E. A. Aguiar.

MACEIO'

Mangas—1 caixa a F. J. Antunes.

PERNAMBUCO

Assucar—1.000 saccos a Th. da Silva.

Biscoutos—16 caixas ao Lloyd Brasileiro.

Bolachas—10 grades idem, 30 a Barros Garcia.

Doces—8 caixas a J. Figueiredo, 5 ao Lloyd Brasileiro, 6 a A. Freitas.

Alcool—30 decimos á ordem.

Phosphoros—200 latas á ordem.

Vaquetas—1 caixa a F. G. Oliveira.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 7 Rio da Prata, *K. F. August.*
- 7 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
- 7 Marselha e escs., *Espagne.*
- 8 Rio da Prata, *Umbria.*
- 9 Rio da Prata, *Dalmato.*
- 9 Amsterdam e escs., *Amstelland.*
- 9 Trieste e escs., *Laura.*
- 9 Buenos Aires, *Francesca.*
- 9 Rio da Prata, *Aragon.*
- 9 Portos do sul, *Itapema.*
- 10 Santos, *Cap Roca.*
- 10 Portos do norte, *Sergipe.*
- 10 Rio da Prata, *Sinai.*
- 10 Rio da Prata, *Sirio.*
- 11 Portos do sul, *Itaqui.*
- 12 Portos do norte, *Alagôas.*
- 13 Portos do sul, *Florianopolis.*
- 13 Rio da Prata, *Argentinina.*
- 14 Genova e escs., *Indiana.*

bia que estava á mercê de Cesar Gyrés... e de mais a mais, em vista do que se passava em Ischia, só o financeiro, que era omnipotente ao pé do rei, podia salvar a situação.

O barco que levava Juana chegou antes do dia á costa de Napoles.

A miseravel mandou desembarcar o criado e deu-lhe ordem para entregar a Cesar Gyrées o bilhete laconico que elle recebeu quando veiu do palacio real.

Ella deixou-se ficar no barco e mandou que a levassem ao Pausilippo, onde tinha o seu palacio.

Foi nesta ultima parte do trajecto que, quando rompeu o dia, Juana encontrou, á tona dagua, o barquinho de que os fugitivos se tinham servido.

O barco estava vasio... A pequena Maria e o seu salvador tinham desembarcado por certo na costa, e depois, para apagarem os signaes da sua passagem, empurravam a embarcação para o largo.

Por tudo isso bem se deve comprehender o estado de espirito em que Juana estava quando recebeu, no Pausillippo, a visita de Cesar Gyrés.

Forçosamente, no seu proprio interesse, devia tentar reagir e desembaraçar-se da tutella importuna e perigosa do financeiro.

Este encontrou a sua cumplice estendida num divan, pallida, abatida, mas principalmente furiosa.

— Então, querida marqueza, perguntou o financeiro, que noticias traz?... Boas ou más?...

— Más, respondeu Juana com um ar sombrio que começou a inquietar o seu interlocutor.

— Nem todas! disse elle com um tom alegre, um pouco forçado, porque aquelle bom *podestá*...

— Morreu... e por certo lhe darão o logar delle.

— Já o tenho... Sua magestade, informado immediatamente disso, lembrou-se de que eu tinha pedido aquelle emprego e nomeou-me logo... E o nosso negocio grande... a rapariguinha?...

— Tenha paciencia... fugiu-me!

— Tenha paciencia?... isso é bom de dizer! exclamou Cesar Gyrés, com o rosto crispado de colera. A senhora prometteu-se a entregar-m'a.

— Póde ser, interrompeu Juana, mas ha coisa mais grave do que isso.

E com grande copia de pormenores, disse-lhe os acontecimentos que se tinham dado na ilha de Ischia depois da morte do magistrado.

Com lagrimas de colera, contou-lhe o perigo terrivel a que tinha podido subtrahir-se fugindo, a destruição da sua *villa* com as riquezas que lá estavam, e a impossibilidade em que estava de voltar para Ischia. O povo sublevado queria a sua morte!

Com grande surpreza de Juana, Cesar Gyrés não parecia abalado com os desmandos de que ella acabava de lhe fazer um quadro fiel e pungente.

— Está bem... está bem! disse elle, estes sujeitos hão de pagar cara a sua resolução... e a sua *villa* ha de ser reconstruida. O povo dará o dinheiro que fôr preciso para isso... Mas a filha le San-Remo?... diga o que fez para a encontrar e porque não está aqui agora comsigo.

Juana tinha julgado dar um grande golpe, no espirito do financeiro, contando-lhe os graves embaraços que o esperavam na ilha, no principio do seu cargo.

Ficou absolutamente desarmada pelo socego de Cesar Gyrés.

Tinha então elle tanto poder ao pé do rei, que pudesse assumir tranquillamente o pesado encargo de pacificar a ilha revoltada?

Não temia que a accusação de assassinio que pesava sobre a sua cumplice se reflectisse tambem nelle.

Na destruição da sua querida *villa*, a odiosa creatura tinha julgado encontrar o argumento necessario para poder ver-se livre de Cesar Gyrés e reconquistar a final a liberdade dos seus actos. A infame já tinha feito projectos.

Queria sair de Napoles, fugir do financeiro, atroz testemunha do seu passado abominavel, e ir viver para qualquer parte, em paz.

E Cesar Gyrés, sem se mostrar admirado, falava em lhe restituir a *villa* e fazer com que ella voltasse para Ischia, apezar da odiosa população, apezar do

ruidosa, aquella colera, eram a suprema homenagem de um povo agradecido ao seu chefe justo e bom.

Os mais velhos rodeavam a cama e, sem quererem acalmar a multidão excitada, organisavam as coisas de modo que todos fossem saindo depois de terem desfilado deante do cadaver.

De repente appareceram uns homens que arrastavam comsigo outro individuo pallido e cheio de medo.

Era o medico de Ischia, a quem acabavam de descobrir escondido num canto.

Levaram-no á força ao pé do cadaver, rodearam-no e apertavam-no com perguntas, porque elle devia saber... elle é que tinha sido chamado na occasião da morte.

— Quem matou o *podestá?* rugiram cem vozes furiosas.

— Fala!... Que veneno foi?

— Talvez seja elle o assassino!

— Morte ao envenenador!

— Responde... sinão vaes morrer aqui mesmo!

— Não sei!... Não fui eu! Deixem-me! gemeu o medico!

— Sim!... tu deves saber... Responde!... O *podestá* foi envenenado?

— Eu... creio que sim!

— Por quem? onde esteve elle hontem?... onde comeu?

— Morreu exactamente quando chegou aqui, gritou o infeliz, cheio de terror; o *podestá* não comeu nada em sua casa... morreu quando descia da carruagem.

— De onde vinha elle? rugiu novamente a multidão.

— De uma *villa*... da *villa* que se fez ha pouco tempo na costa... foi lá jantar!

— E' a casa da estrangeira, gritou uma voz, uma hespanhola segundo dizem... a Santa Cruz!

— Foi ella quem déu o veneno!... Vingança!... Morte á estrangeira! clamaram todos os assistentes.

Em alguns instantes as informações dadas pelo medico aterrado e as deducções que dellas se tiraram foram conhecidas pela massa humana que enchia a sala, se empurrava ás portas e cobria a praça publica.

Esta revelação de um crime abominavel produziu o effeito de uma faisca que caisse num barril de polvora.

A explosão do furor popular foi subita e terrivel.

Um mesmo impulso arrastou simultaneamente homens, mulheres, creanças, todos os que estavam ali haviam algumas horas, dominados pelas commoções mais violentas e cuja dôr e colera gritavam por vingança.

E teriam essa vingança, porque sabiam agora onde e em que haviam de exercer.

Ouviu-se o mesmo grito furioso!

— A' *villa!*... Vamos á estrangeira... Morte á Santa Cruz!

E a multidão em globo saiu da praça e do palacio.

Era uma tromba que abandonava a cidade e se arrojava impetuosamente pelos campos, no meio da noite, para o lado da *villa* maldita.

E o clarão amarellado e fumoso dos archotes allumiava aquelle exodo, aquelle impulso formidavel, irresistivel, da justiça popular!

. . . .

Na *villa*, a odiosa cortezã, que tinha voltado a si devido aos cuidados dos criados, mandou logo fazer buscas por toda a parte.

A sua gente correu toda em procura dos fugitivos, da rapariga, do seu joven e valente defensor e daquelle cão, do molosso terrivel a cujos dentes temiveis Juana estava surprehendida de ter escapado.

Não podiam estar longe, mas a noite favorecia-lhes a fuga.

Por muito tempo, como Silvio tinha previsto, os seus perseguidores andaram pelas mattas e do lado da estrada.

Mas foram dizer a Juana que o barquinho tinha desapparecido do sitio onde estava.

Esta noticia fez parar as buscas por terra. Era evidente que, aproveitando o engano dos que os perseguiam, os fugitivos tinham ido por mar.

Para os poder alcançar era preciso ter uma embarcação e remadores experientes em quantidade sufficiente.

Juana não pudera prevêr este caso. Mas tomou logo a sua decisão. Sabia que ali

14 Rio da Prata, *Iang-Tsé.*
15 Nova York e escs., *Tapajós.*
15 Londres e escs., *Homer.*
16 Liverpool e escs., *Oronsa.*
16 Rio da Prata, *Magellan.*
16 Portos do norte, *Brésil.*
16 Callão e escs., *Ortega.*
16 Rio da Prata, *Atlanta.*
17 Santos, *Tijuca.*
17 Rio da Prata, *Verdi.*
18 Rio da Prata, *Voltaire.*
19 Rio da Prata, *Cap Blanco.*

VAPORES A SAIR

7 Hamburgo e escs., *Konig F. August* (12 horas.
7 Rio da Prata por Santos, *Araguaya* (4 horas.
7 Santos, *Mossoró.*
7 Antonina e escs., *Gaúcho.*
7 Pernambuco e escs., *Itauna.*
7 Rio da Prata, *Hollandia.*
8 Genova e Napolis, *Umbria.*
8 Barcelona e Genova, *Umbria.*
8 Santos, *Istria.*
8 Rio da Prata por Santos, *Espagne.*
9 Southamton e escs., *Aragon* (12 hs.).
9 Victoria e escs., *Muquy* (8 hs.).
9 Trieste e escs., *Francesca.*
9 Pará e escs., *Pirangy.*
9 Portos do sul, *Itapacy* (4 hs.).
9 Caravellas e escs., *Guanabara.*
9 Amsterdam e escs., *Amstelland.*
9 Rio da Prata por Santos, *Laura.*
10 Rio da Prata e escs., *Saturno* (2 hs.).
10 Nova York e escs., *Parás.*
10 Bordéos e escs., *Sinai* (12 hs.).
10 Macció e escs., *Unitas.*
10 Hamburgo e escs., *Cap Roca* (2 hs.).
12 Portos do norte, *Manáos* (10 hs.).
12 Portos do sul, *Itapema.*
13 Barcelona e Genova, *Argentina.*
14 Bordéos e escs., *Iang-Tsé.*
14 Santos e Buenos Aires, *Indiana.*
15 Portos do sul, *Ibiapaba.*
15 Villa Nova e escs., *Iris* (10 hs.).
15 Portos do norte, *Parahyba.*
15 Amarração e escs., *Natal.*
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
15 Pará e escs., *Bocaina.*
16 Callão e escs., *Oronsa.*
16 Liverpool e escs., *Ortega.*
16 Bordéos e escs., *Magellan.*
16 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
16 Trieste e escs., *Atlanta.*
17 Rio da Prata e escs., *Sirio* (2 hs.).
17 Portos do norte, *Ceará.*
18 Nova York e escs., *Voltaire.*
18 Hamburgo e escs. *Tijuca* (10 hs.).
19 Trieste e escs., *Arama.*

COMICHÕES

que apparecem, especialmente ao deitar-se, sarna, qualquer molestia parasitaria, curam-se radicalmente e em poucos dias, com a applicação do conhecido preparado antiparasitario

PERUVINA

Sendo a sua applicação sómente externa o seu uso não exige resguardo nenhum. Peça-se prospecto que dá indicações detalhadas.

Deposito no Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 7 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Gaúcho, para Santos e Paraná, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Dia de hoje.

Itauna, para Bahia, Macció e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Verdi e *Araguaya*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Hollandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Espagne, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

K. Fredrich August, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 6.

Amanhã:

Umbria, para Tenerife, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Attività, para Santos, Montevidéo e Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CARNAVAL

Grande sortimento de setins, belbutinas chitas, satinettas e mais tecidos proprios para Carnaval, por preços muito baratos visitar o BAZAR DO POVO.

110-AVENIDA PASSOS-110
esquina da rua S. Pedro

SECÇÃO LIVRE

C. L.

Em plena Bacchanal

Quando procuro occultar
Crimes de alta valia,
Não é decente occupar
Meu tempo com ninharia.

1107 *Momo.*

Despedida

O major Castillo Jacques e sua senhora, partindo para a Europa, hoje, e não lhes tendo sido possivel despedirem-se de seus amigos, o fazem por meio deste.

Rio, 7 de fevereiro de 1910. 1.102

Attesto que tenho empregado com proveito, em individuos debilitados por manifestações graves de syphilis, o excellente preparado denominado Emulsão de Scott.

Rio de Janeiro.

DR. MENDES TAVARES,

Membro da Academia Nacional de Medicina, director clinico do Hospital dos Lazaros, etc., etc.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva & C.,

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 3$500.

CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart
AVENIDA CENTRAL, 127

Club III, 110 prestações de 10 marcos (15$ no cambio de 15) com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 6, Sponnagel n. 6 ou Steiveg n. 11.

Club IV, 130 prestações de 15 marcos (12$ no cambio de 15 d.) com 130 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Mozart, Sponnagel ou Kohler and Campbell.

Pegam prospectos á CASA MOZART

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 81.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. CARLOS FORTES.—Escriptorio,—rua 1º de Março, 82, sobrado, e Archias Cordeiro, 163, Meyer.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. ERNESTO CRUZ.—Quitanda, 56; telephone, 1.724; das 10 ás 3 da tarde.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro. Rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (modernos), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westhinghouse, 60.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. SÁ FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVEA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Brigriet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1|2 ás 11 1|2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS — ESTERILISAÇÃO — Especialista com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna, trata, sem operação, por processos modernos, todas as molestias das senhoras, taes como: corrimento, hemorrhagias, catharros, falta ou abundancia de regras, etc. Para evitar a gravidez nas senhoras que não possam mais ter filhos, emprega tratamento garantido, rapido, sem dor e sem prejuizo para a saude.—Consultas gratis, tratamento a pequenas prestações mensaes, de accordo com as posses das clientes — das 1 1|2 ás 2 1|2, á rua Marechal Floriano n. 7.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9 ás 11 horas da manhã. Residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios*. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 58 D.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:
DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

DRS. ALVARO MORAES & ALBERTO TORNAGHI — Cirurgiões-dentistas, diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinetes montados com apparelhos electricos os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, obturações a porcellana, etc. Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações. Preços razoaveis.—Consultas e operações, todos os dias, das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone 193—33—Praça Tiradentes—33.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medica, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 85 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eckhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 22, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45

CASA GARANTIA

3 — Rua do Theatro — 3

Nos clubs desta casa foram sorteados os prestamistas de n. 269.

A — Espingarda HUNT modelo I, o sr. Epaminondas Dutra, em Uberaba, Minas.
B — Machinas STOEWER, abandonados.
AA — Bicycleta HUNT, o sr. José Baptista da Silva, Rio Grande do Sul.
BB — Espingarda HUNT, modelo II, o sr. Samuel Vieira, rua Marianna 72, Rio.
CC — Machina de costura BOSTON, o sr. Saturnino de Figueiredo Freitas, em S. Miguel de Piracicaba, Minas.

DECLARAÇÕES

Congresso dos Lords
66, Praça Tiradentes, 66

— HOJE —

Grandioso baile á fantazia

O secretario,
LORD ARTHUR.

C. T.
CLUB DA TIJUCA

Baile á fantasia, hoje, 7 de fevereiro de 1910

Rogo aos srs. socios que fazem parte das commissões, comparecerem antes das 9 horas, afim de receberem os competentes distinctivos. Os convites são rigorosamente intransmissiveis, e a directoria não permittirá substituição de pessoas, tendo para esse fim estabelecido, nos portões do club, um serviço de completa vigilancia. — *Cardoso d'Almeida*, secretario.

O ingresso dos srs. socios é com o cartão especial fornecido pelo

Thesoureiro,
João Pacheco.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Quinta-feira 10 do corrente
20:000$000
POR 2$000

Segunda-feira, 14 do corrente
Extraordinaria loteria
60:000$000
POR 15$000
Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

Segunda-feira, 28 de março
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Club de S. Christovão

FESTA A'FANTASIA

Segunda-feira 7 do corrente, o club proporcionará aos srs. socios uma festa á fantasia. Acham-se abertas as inscripções para convites, e o ingresso com o recibo do mez. 969

A Commissão

Associação Mantenedora do Orphanato Osorio

Tenho a honra de communicar aos srs. associados que, partindo para a Europa, no gozo de licença, o exmo. sr. **general Antonio Geraldo de Souza Aguiar**, assumiu hontem a presidencia da associação o exmo. sr. dr. Julio Benedicto Ottoni, em obediencia ao determinado no § unico, do art. 8º dos estatutos.

Realizando-se amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, o embarque do exm. sr. general Souza Aguiar, convido, em nome da **directoria**, a todos os srs. associados a levarem as suas despedidas ao nosso dedicado e prestimoso 1º vice-presidente.

A' disposição dos srs. associados, dos camaradas de classe, amigos e admiradores do **general Souza Aguiar**, haverá lanchas, que partirão do cães Pharoux ás 10 horas da manhã, (hora em que se realisará o embarque) em direcção ao paquete «Konig Friedrich August».

Rio, 6 de fevereiro de 1910.—*Jonathas Barreto*, 1º secretario.

EDITAES

Departamento da Administração

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

A commissão de compras deste Departamento recebe propostas no dia 10 do corrente mez para a compra de um caminhão automovel, de quatro toneladas, 20 a 30 H. P., de qualquer fabricante, systema de explosão (gazolina).

As propostas devem especificar minuciosamente o typo proposto.

As condições para essa concorrencia estão publicadas no *Diario Official* dos dias 10, 13, 18 e 29 de janeiro findo.

4ª Divisão, em 3 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, chefe da divisão.

Policia do Districto Federal

O dr. Astolpho Vieira de Rezende, 1º delegado auxiliar de policia do Districto Federal, de ordem do exmo. sr. chefe de policia:

Manda que nos dias 5, 6, 7 e 8 de fevereiro do corrente anno, das 7 horas da noite em deante, no dia 5 e, nos seguintes, por occasião dos festejos carnavalescos, se observe o seguinte:

Companhia Jardim Botanico:

Os bondes dessa companhia deverão estacionar na rua Treze de Maio, e entrando pela chave, ahi existente, seguirão os seus destinos pela rua Senador Dantas.

Companhias Villa Isabel e S. Christovão:

Os bondes dessas companhias, que se destinarem á cidade, deverão contornar o jardim da praça da Republica e estacionar na esquina da rua da Constituição, de onde seguirão aos seus destinos.

Companhia Carris Urbanos:

Os bondes dessa companhia, que se destinarem á Lapa, deverão fazer o trajecto pela praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, travessa do Senado, rua do mesmo nome, avenidas Gomes Freire e Mem de Sá e largo da Lapa.

Os que do largo da Lapa demandarem a Estrada de Ferro, largo de S. Francisco e barcas, deverão fazer o trajecto pelas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco, estacionando na praça da Republica, de onde regressarão.

Os que da praia Formosa se destinarem ao largo de S. Francisco, farão a respectiva manobra na rua Camerino, esquina da do Marechal Floriano Peixoto, de onde regressarão.

Dentro do limite estabelecido da praça Quinze de Novembro á de Tiradentes, fica expressamente prohibido o trafego de qualquer bonde e dos vehiculos de carga.

Os vehiculos de praça ou os que aguardarem ordens de passageiros, deverão fazer ponto no largo da Lapa, na praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, e em frente ao Archivo Publico Nacional, na travessa da Barreira, na praça Quinze de Novembro, entre a rua Primeiro de Março e a travessa do Commercio, e na rua Leopoldina, entre esta e a Academia de Bellas Artes.

Todos os vehiculos deverão transitar a passo e em uma só fila, não podendo estacionar, conduzam pessoas fantasiadas ou não.

Os vehiculos que da praça Tiradentes demandarem á da Republica, deverão subir pela rua Visconde do Rio Branco, e os que da praça da Republica demandarem á de Tiradentes, deverão descer pela rua da Constituição, lado do theatro S. Pedro de Alcantara.

Pela frente do Derby-Club só deverão passar os vehiculos que tiverem de tomar a direcção da rua Visconde do Rio Branco, e pela frente da Secretaria do Interior os que tiverem de tomar a direcção do theatro São Pedro de Alcantara.

Pela rua do Espirito Santo só poderão transitar os vehiculos vindos da rua do Senado.

Os conductores de vehiculos deverão trazer comsigo as respectivas matriculas, e como determina o art. 2º do Regulamento Policial de Vehiculos, sob pena de serem recolhidos ao Deposito Publico os vehiculos encontrados em a citada infracção.

Aquelles que transgredirem as disposições acima citadas, serão punidos de conformidade com o disposto no art. 51, paragraphos 1º e 2º do citado regulamento.

Outrosim, faço publico que, independente dos vehiculos, os clubs e cordões carnavalescos deverão observar em seus itinerarios as designações de *subida* e *contra mão*, das ruas abaixo, de modo a evitar encontros e embaraços no respectivo transito.

Assim, são consideradas subidas as seguintes ruas: General Camara, Hospicio, Ouvidor, Theophilo Ottoni, Visconde do Rio Branco, Gonçalves Dias, Andradas, Quitanda e Senador Euzebio; e descidas: S. Pedro, Alfandega, Rosario, Sete de Setembro, Constituição, Espirito Santo, Ourives, Visconde de Itaúna e Nuncio.

As determinações do presente edital deverão ser estrictamente observadas, sob pena de serem immediatamente cassadas as licenças dos infractores e impedido o transito de seus prestitos.

Primeira Delegacia Auxiliar, 22 de janeiro de 1910. — *Astolpho Vieira de Rezende.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Cinematographos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que, as licenças para CINEMATOGRAPHOS, devem ser renovadas até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, afim de evitar o seu não funccionamento, no dia 1º de março.

Sub-directoria de Rendas, em 26 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a prova escripta de mathematicas para admissão no curso de marinha terá logar no proximo dia 9, ás 10 horas, devendo os candidatos trazerem taboas de Callet. No mesmo dia e hora haverá exame de portuguez. Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 e 45 minutos.

Escola Naval, 4 de fevereiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

Policia do Districto Federal

O dr. Astolpho Vieira de Rezende, 1º delegado auxiliar da Policia do Districto Federal, cumprindo determinação do chefe de policia, faz publico que, amanhã, ultimo dia do Carnaval, das 6 horas da tarde até o recolhimento dos clubs carnavalescos, fica expressamente prohibido o estacionamento e transito de cavalleiros e de vehiculos, de qualquer especie, na avenida Central, e que o infractor dessa ordem terá o vehiculo ou cavallo apprehendido e recolhido ao Deposito Publico, para garantia da multa.

Intendencia Geral da Guerra

Campo de S. Christovão

O conselho de compras deste departamento recebe propostas no dia 15 do corrente mez, até 1 hora da tarde, para a compra dos artigos abaixo especificados, eguaes aos typos existentes no departamento, onde podem ser examinados:

10.000 cantis de aluminio.
10.000 canecos de aluminio.
20.000 marmitas de aluminio.
1.500 canudos de aluminio.
40.000 cartucheiras.
10.000 cinturões com ferragens.
10.000 palas.
2.000 camas de ferro.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações até á vespera da concorrencia e de accordo com as condições publicadas no *Diario Official*, de 1 e 2 de fevereiro, referindo-se as propostas a uma só especie de artigo.

4ª divisão, em 4 de fevereiro de 1910. — Coronel *Alfredo Ernesto Jacques Ourique*, chefe da divisão.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Sahidas para a Europa

ATLANTIQUE — indirecto	2 de março
CORDILLERE — directo.	16 de »
AMAZONE — indirecto...	30 de »
CHILI — directo..........	13 de abril
MAGELLAN — indirecto..	27 de »
ATLANTIQUE — directo..	11 de maio
CORDILLERE — indirecto	25 de »
AMAZONE — directo......	8 de junho
CHILI — indirecto.... . ..	22 de »
MAGELLAN — directo....	6 de julho

O PAQUETE

SINAÏ

Commandante TIVOLLE

Entrado do Rio da Prata sairá para Lisboa Leixões via Lisboa Dunkerque e Bordéos no dia 10 do corrente ao meio dia.

Preços de 3ª classe para Lisboa e Leixões

85$000

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações e passagens com o sr. Carrique, agente da companhia.

107, rua Primeiro de Março, 107

Navigazione Generale Italiana
Società Riunite Florio & Rubattino

O MAGNIFICO E RAPIDISSIMO PAQUETE

UMBRIA

sairá amanhã, 8 de fevereiro, directamente para

Barcelona
e Genova

Aposentos e camarotes de luxo.

Camarotes especiaes de 1ª e de 2ª classes

Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações dirigir-se a

F^LLI. Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Saques, cambio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto-Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,
S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Quarta-feira, 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 9, até 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no scriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

perto, numa enseada bem protegida do vento do largo, algumas familias de pescadores tinham o costume de abrigar os seus barcos em frente das casas onde moravam.

Mandou um homem para resolver, a peso de ouro, si fosse preciso, um dos donos desses barcos a ir pôr-se á sua disposição.

Juana esperava com uma impaciencia febril que o emissario voltasse. Estava no paroxysmo da raiva e do furor por ter sido assim ludibriada, vencida por duas pobres creanças... e um cão.

Por coisa nenhuma no mundo queria ficar sem se vingar.

Emquanto andava assim pela praia a ver se via o barco que lhe havia de permittir perseguição dos fugitivos, ouviu de repente o galope de um cavallo nas ruas do seu parque.

Muito admirada, a miseravel creatura foi logo ao encontro do cavalleiro nocturno.

Este, quando a viu, fez parar o cavallo, que vinha branco de escuma e extenuado.

Juana conheceu nelle um dos esbirros do *podestá*... um daquelles a quem pagava os serviços, porque a odiosa megera tinha gente sua até nas pessoas de confiança do magistrado.

— Minha senhora, disse-lhe o policia, venho a toda a brida para a informar de um perigo terrivel que a ameaça. O *podestá* morreu quando entrou no palacio... e entre o povo espalhou-se um boato que causou grande alvoroto. O povo julga que o morto foi envenenado... sabe-se que passou a noite de hontem em sua casa... a população cega jurou que ha de matar e já vem ahi a caminho. Fuja, o motim, que ninguem póde conter, dirige-se para este lado... Olhe... não ouve essa bulha?... São as mil vozes da multidão furiosa que se approxima!

Juana, petrificada de susto, tinha ouvido sem a interromper, a terrivel narração do policia.

Este, com a mão estendida cynicamente, pedia a sua recompensa.

A cortezã atirou-lhe com a bolsa, que elle apanhou no ar.

Depois, sem dizer mais uma palavra, esporeou o cavallo que partiu a galope.

Tambem elle temia a furia popular.

Juana correu como uma doida para a praia.

Chegava exactamente naquelle momento o barco que ella mandára pedir.

Sem prevenir a sua gente do perigo que a ameaçava, abandonou tudo, casa e criados, e refugiou-se no barco que, por sua ordem se fez logo ao largo.

Só o homem que tinha ido buscar o barco a acompanhava na fuga.

Já era tempo que a miseravel se afastasse.

O povo invadiu o parque, alluminado pela luz dos archotes.

A casa, tomada de assalto, foi saqueada e toda revolvida.

Mas aquella gente soffreu grande decepção por não encontrar quem procurava.

Então, como não podia cevar a sua raiva na criminosa, resolveram deitar fogo á casa.

Dahi a pouco as chammas envolviam aquella habitação infame e todas as riquezas que Juana tinha amontoado lá... com a sua fortuna vergonhosa, com o seu ouro maldito.

Aos rugidos de alegria do povo vingador, a sumptuosa residencia em breve ficou reduzida a um brazeiro intenso, supremo e esplendido holocausto offerecido aos manes do seu *podestá* venerado.

O incendio illuminava ao longe o mar.

De pé, á pôpa do barco, Juana, via, doida de afflicção e torcendo os braços com desespero, a ruina daquella casa onde tinha esperado gosar tranquillamente o producto da sua traição e dos seus crimes!...

IX

A ENGRENAGEM

O arraes do barco e os remadores ignoravam o que se passava naquelle dia na ilha. Como tinham vindo tarde da pesca, não sabiam nada do motim motivado pelo assassinio do *podestá*. Não podiam portanto desconfiar que a nobre senhora que levavam ali era a culpada a quem o furor vingativo da multidão perseguia.

Si não fosse isso, a odiosa cortezã estaria tanto em segurança a bordo como na *villa*.

Aquelles marinheiros não viam sinão uma coisa, a grande recompensa que lhes tinham promettido pelos seus serviços.

Ficaram portanto muito admirados quando viram a costa e o mar illuminados pelo contrario, daquella praia tão perigosa cuja proprietaria conduziam.

Propuzeram-lhe logo leval-a para terra, ignorando que a sua passageira fugia pelo contrario, daquell praia tão perigosa para ella.

Respeitando á vontade da pessoa que julgavam ser uma dama nobre da côrte não insistiram quando ella lhes intimou a ordem de continuarem a andar.

Imagina-se facilmente o que foram para Juana aquellas horas da noite passada no barco, á procura dos fugitivos.

A malvada mulher e o criado que a acompanhava,—sinistro servo bem digno de tal dama.—investigavam com os olhos á superficie das aguas sombrias para verem si avistavam o barquinho que levava Mimi e o seu salvador.

Juana não quizera dar parte dos seus planos aos marinheiros. A sua situação em Ischia já estava muito compromettida e o futuro parecia-lhe cheio de ameaças.

Como receberiam o soberano e a côrte a noticia do motim e principalmente a causa delle, o assassinio do *podestá?*

Evidentemente o rei e toda a gente em Napoles iam saber que o povo a accusava daquelle assassinio!

Juana ainda não sabia o que havia de dizer e fazer para se desculpar... Tremia por si propria, pela sua fortuna.

Desde então era inutil misturar com aquelle caso grave outro caso tambem criminoso: o rapto de uma creança.

Por isso Juana só contava com o acaso para apanhar os fugitivos.

— Será melhor, pensava ella, que os encontremos, mas o que é mais urgente é chegar a Napoles e falar com Cesar Gyrés para lhe dizer o que acontece...

Ah! aquelle Cesar Gyrés! como Juana o amaldiçoava naquellas horas terriveis em que via desabarem as suas esperanças de vida facil e luxuosa!

Elle é que tinha sido a causa dos tormentos que a affligiam.

Por que tinha vindo a Napoles. Por que surgia outra vez deante della para a incommodar na existencia faustosa e tranquilla que ella preparara?

Emquanto aquelle homem fatal ali estivesse, como uma implacavel testemunha do passado, Juana não teria nunca um instante de socego.

Fôra contra sua vontade que tivera de entrar nas combinações daquelle judeu maldito e fazer-se executora dos seus projectos sombrios.

Que lhe importava agora a sorte da pequena Maria? E aquelle *podestá* a quem tinha assassinado para agradar a Cesar Gyrés, não era um dos seus commensaes mais amaveis?... Aspirava ao socego, á vida faustosa e alegre... Mas o financeiro podia deital-a a perder só com uma palavra, fazer com que a expulsassem do reino e lhe tirassem o seu ouro... aquelle ouro abominavel que era a sua maior alegria. Para o conservar tinha sido obrigada a submetter-se ás vontades de Cesar Gyrés, e para salvar o que vinha do assassinio, tivera de cometter mais outros assassinios!...

Juana, creatura privada de todo o senso moral por uma existencia de vergonhas e de crimes, não via a razão elevada das suas vicissitudes.

Não conhecia aquella justiça immanente que subsiste apezar de tudo, eterna e fatal.

Não sabia, ou não queria saber que tudo se paga neste mundo e que o peso do seu ouro vermelho de sangue a arrastava, sem ella querer, para o abysmo.

Não, Juana preferia tornar Cesar Gyrés responsavel de tudo o que lhe acontecia.

Uma coisa principal a aterrava.

O financeiro tinha-lhe dito que o homem de quem ella julgava estar livre, Christovão Morterol, não tinha morrido; navegava pelo Mediterraneo.

Só Cesar Gyrés podia afastar della aquelle perigo terrivel... porque Christovão Morterol havia de ser implacavel com a esposa traidora.

Por todas estas razões, a cortezã perce-

LLOYD REAL HOLLANDEZ

SAIDAS PARA A EUROPA	
AMSTELLAN	9 de fevereiro
HOLLANDIA	23 »
ZAALAND	16 de março
FRISIA	23 »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
HOLLANDIA	7 de fevereiro
ZAALAND	25 »
FRISIA	7 » março
RYLLAND	23 »

O rapido paquete hollandez

AMSTELLAND

Illuminado a luz electrica, sahirá no dia 9 de fevereiro para Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam. Preço das passagens de 3ª classe 85$000, 3ª classe distincta 110$000.

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

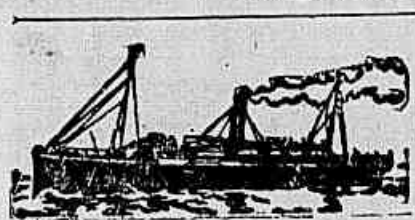
HOLLANDIA

Sahirá hoje, 7 do corrente para Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Camarotes de LUXO — Camarotes de 1ª classe. Classe INTERMEDIARIA e esplendidas accommodações para a 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3. classe. Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia, sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado. Para passagens e mais informações com os senhores

Flli Martinelli & Comp.

29, Rua Primeiro de Março, 29
SAQUES E CAMBIO

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft
E
Hamburg America Linie

COMPANHIAS DE VAPORES ALLEMÃES DE HAMBURGO

PROXIMAS SAHIDAS

VAPORES a 105$ - Viagem em 12 dias

KONIG FRIEDRICH AUGUST

Sahirá hoje, 7 do corrente, ao meio-dia, sendo o embarque dos srs. passageiros ás 10 horas da manhã, no cáes dos mineiros, para Lisboa (em direitura) Leixões Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo.

CAP BLANCO

Sahirá no dia 19 do corrente, ao meio-dia, para os mesmos portos, sendo o embarque ás 10 horas, no cáes dos Mineiros.

VAPORES QUE SEGUEM

Em 1 de março .... Cap Ortegal
Em 14 » .... Koning Wilhelm II

VAPORES A 95$ - Viagem em 15 dias

CAP ROCA

Sahirá no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, para Bahia, Madeira, Lisboa Leixões e Hamburgo.

O embarque dos srs. passageiros terá logar no cáes dos mineiros, no dia 10, ao meio-dia.

VAPORES A SEGUIR

Hohenstaufen .... 24 de fevereiro
Cap Verde .... 10 de março

VAPORES A 85$ - Viagem em 16 dias

TIJUCA	SÃO PAULO
Sahirá no dia 18 do corrente para Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo, ás 10 horas da manhã, sendo o embarque dos srs. passageiros com suas bagagens ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.	Sahirá no dia 4 de março para os mesmos portos, sendo seguido pelos seguintes vapores: CORDOBA, a 1 do abril; PERNAMBUCO, a 13 de abril; ASSUNCION a 22 e SAN NICOLAS, a 29.

Agencia — 79 AVENIDA CENTRAL, 79, 1º andar. — THEODOR WILLE & C.

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MANAOS Serviço semanal para o Norte, indo até Manáos, sairá no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhã.

CEARA' Linha rapida para Manáos, sairá no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

SATURNO Linha do Rio da Prata, indo a Montevidéo e Buenos Aires, sairá no dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde.

S. PAULO Linha Americana, sairá no dia 21 do corrente, para Nova-York, com escalas pelos portos do Norte.

Passagens, fretos e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 2 e 6.

ANNUNCIOS

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 23

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGAM-SE dois bons quartos, um grande por 60$, com ou sem moveis, e um com pensão, a um casal ou a dois moços respeitaveis, preço 100$ cada um, é casa de familia, tem todo o conforto; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1086

ALUGAM-SE optimos quartos, bem mobilados, com janellas para um grande jardim; na rua do Rezende n. 154.

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 30, Botafogo; informa-se na rua Barão de Guaratyba n. A-2. 1061

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa n. 25.

ALUGA-SE um quarto, por 25$; na rua Silva Manoel n. 133. 1053

ALUGA-SE, á rua Dr. Garnier n. 19, São Francisco Xavier, uma casa com dois quartos, duas salas, com bondes á porta, por 25$; para tratar e as chaves no n. 25. 1031

ALUGA-SE, por 260$ mensaes, um predio com quatro quartos, boas salas de jantar e de visitas, dois water-closets, varanda, entrada ao lado e grande quintal, em Botafogo; as chaves estão na rua Eveneos n. 9. 1036

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge numero 59; as chaves estão no armazem ao lado; trata-se na rua Nova do Ouvidor n. 34. 1042

ALUGA-SE um quarto, por 45$; na rua do Riachuelo n. 353, um por 20$; na rua da Floresta n. 69. 1047

ALUGA-SE muito em conta, uma casa com quatro portas, de esquina de rua, propria para qualquer negocio; na rua Leopoldina Borges numero 1, E. F. C. B., passagem 200 réis, trem de Paracamby, 6.25, e 10.15 da manhã, estação de Anchieta; trata-se na mesma. 1032

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvidor 143, Alfaiataria Pagliaro.

ALUGA-SE, por 50$, uma boa casa com dois quartos, sala e cozinha; informa-se na loja de ferragens, á rua Archias Cordeiro n. 165, estação do Meyer. 953

ALUGA-SE uma confortavel casa, com bons commodos e mais dependencias, toda reformada; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos; as chaves estão no n. 12. 940

ALUGA-SE a casa da rua Vieira Souto numero 8-A, antigo, em Ipanema; as chaves estão no barracão ao lado. 962

ALUGA-SE, por 91$ mensaes, a casa n. 201 da rua Figueira, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave está na esquina. 896

ALUGAM-SE, por 80$, um pequeno segundo andar e uma sala e quarto de frente, em casa de familia e completamente independentes, com ou sem pensão, com todas as condições hygienicas; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa. 964

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, a casal ou a dois moços respeitaveis, por 200$, e um para uma pessoa só, por 90$, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 938

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, a pessoas decentes, casa de familia estrangeira, logar mui salubre; rua de Santa Alexandrina numero 126, 10-C, antigo. 973

ALUGA-SE ou vende-se um chalet, á rua Pinto Telles n. 18, Marangá, Jacarépaguá, com dois quartos, tres salas e cozinha, a chacara tem fundos 98 metros, de frente 23 metros, logar saudavel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, loja, ou á rua Mauá n. 22, Meyer. 636

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Iguatemy n. 90; as chaves estão na mesma rua numero 78. 978

ALUGA-SE para o Carnaval, quatro sacadas para os tres dias, com todas as commodidades para familia; na rua do Theatro n. 19. 199

ALUGA-SE a casa I da villa de Lourdes, á rua Desembargador Izidro n. 91, Fabrica das Chitas. 979

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um moço sério, na rua de S. Christovão numero 296.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 984

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, entrega-se a domicilio, almoços e jantares. 936

ALUGA-SE uma boa sala; na praia do Flamengo n. 12. 983

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, uma espaçosa sala de frente, com entrada indepente, gaz e banheiro, em casa de familia; na rua da Carioca n. 38, 2º andar. 917

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 981

ALUGA-SE para casal ou a dois moços do commercio, dois quartos juntos com espaço para cozinha, grande terraço e agua, tudo independente e barato; na rua de Santo Amaro n. 93, moderno. 877

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 14, villa Ipanema, Copacabana. 982

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moço do commercio (não tem escriptos); na rua dos Arcos n. 39, sobrado. 874

ALUGA-SE, por 30$, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 271

ALUGA-SE, por 50$, a chacara da rua Matheus Silva n. 7, Inhauma; a chave no Caminho dos Pilares n. 5 e tratar com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 1002

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Izabel n. 69, para negocio, aluguel mensal, 100$ e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

ALUGA-SE um rapaz como copeiro, para casa de familia, dando a sua boa conducta; na rua Dr. Maggesse n. 4-A, Inhauma. 833

ALUGA-SE, por 110$, uma boa casa com dois quartos, duas salas, grande cozinha, tanque, chuveiro, etc.; na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, 15-A, antigo, Ipanema. E' perto dos banhos de mar. 916

ALUGA-SE, em casa de familia muito séria, uma excellente sala independente e bem mobilada, a cavalheiro ou a moços respeitosos; na avenida Central n. 20, 2º. 915

ALUGA-SE, por 90$, a boa casa da rua Oito de Dezembro, com duas salas, dois quartos e cozinha e quintal; trata-se na travessa do Commercio n. 21. 810

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada e bem arejada, a moços sérios; na rua Monte Alegre n. 15, moderno.

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacete Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. 837

ALUGA-SE confortavel vivenda; na rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891. 1096

ALUGAM-SE quatro sacadas, no melhor local; na rua do Theatro n. 19, preço modico, segunda e terça-feira. 1100

ALUGA-SE na estação do Arcal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros, com todas as commodidades e limpeza, bom banheiro e logar saudavel; na rua do Bispo n. 111. 768

ALUGA-SE um magnifico quarto com janellas para a avenida Beira Mar e com pensão; na rua da Lapa n. 95. 862

ALUGA-SE, por 250$ mensaes, a casa assobradada da rua Silva Manoel, ponto do bonde, n. 167, antigo 79-D; ver das 8 horas da manhã, ás 4 horas da tarde e tratar das 2 ás 4. 1107

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 735

ALUGAM-SE duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, por 40$, completamente independente, não tendo outros inquilinos, propria para noivos; na rua de Santa Alexandrina n. 26, antigo, Rio Comprido. 954

ALUGA-SE um moço com 19 annos, para escriptorio, servindo para fazer limpeza, não sabe escrever, ou para copeiro de pequena familia; na rua do Riachuelo n. 346, entrada por baixo. 1093

ALUGA-SE um bom armazem, na rua de São Christovão n. 9; as chaves estão na mesma rua n. 7; trata-se na rua Haddock Lobo n. 56.

ALUGA-SE, por 50$, grande aposento de frente, com sala e quarto; na rua dos Invalidos numero 185. 956

ALUGAM-SE salas, por 30$ e 50$, grandes aposentos independentes; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121. 957

ALUGA-SE uma sacada com todo o conforto, completamente independente, para os tres dias do Carnaval, no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 1012

ALUGA-SE o predio da rua D. Bibiana numero 90, Fabrica das Chitas; a chave está na quitanda; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36, loja. 1013

ALUGA-SE um commodo independente, a rapaz solteiro, na rua Corrêa Dutra n. 24. 1018

PRECISA-SE de um vendedor de pão; na rua Goyaz n. 400, Piedade. 960

PRECISA-SE de um segundo trabalhador de masseira; na rua Goyaz n. 400, Piedade. 961

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, meninas e meninos, etc.; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um bons negociantes, no centro do commercio, para um bom negocio, muito lucrativo e sem capital; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1021

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para cozinhar e serviços leves; na rua do Mattoso n. 206, antigo 25. 1040

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 15 annos, no Realengo, com o sr. José Telles, ou na rua Evaristo da Veiga n. 129. 1075

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para principiar e acabar, obra cosida a meio, ponteado a machina; na rua da Constituição numero 33, 1º andar. 1078

VENDE-SE um predio com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, no Engenho Novo; trata-se á estação do Rio das Pedras. 1103

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, na rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, em Santa Cruz, das 4 horas da tarde em diante. 873

VENDE-SE um piano Mozart; para ver e tratar, á rua Silva Guimarães n. 49, Fabrica das Chitas. 965

VENDE-SE um bom piano de meio armario, bem conservado, tem corpo de aço, cor preta, é desoccupar logar; para ver e tratar na rua D. Feliciana n. 267. 920

VENDEM-SE dois cavallinhos, um muito bom estado e sete parelhas de arreios, muito boas; trata-se com o sr. Manoel F. da Fonseca; podem ser vistos das 6 ás 8 horas da manhã. 1099

VENDE-SE uma casa de familia, á rua das Laranjeiras, um sobrado perfeitamente independente. Aluguel mensal, 100$; informa-se nesta redacção, com o sr. Assumpção.

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 818

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 81

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, convem particularmente, Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 820

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone numero 3.337. 821

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 822

VENDEM-SE quatro casas, na rua do Pinto, rendendo 185$, por 16:000$; trata-se na rua General Camara n. 363, botequim, com Ragazzi, das 11 ao meio-dia. 968

VENDE-SE um predio com dois pavimentos e terreno, na rua [illegible]; trata-se na rua dos Invalidos n. 1, ourives. 948

VENDE-SE, por 18:000$, á rua Moura Brito numero 63, com terreno proprio para edificar.

VENDE-SE, por 18:000$, no melhor logar de Jacarépaguá, [illegible], uma esplendida chacara, propria para banhos de mar, [illegible], com quantidade de arvores fructiferas, bonito jardim e pomar; trata-se na rua do Rosario n. 115, cartorio do sr. tabellião Cruz, com o sr. Carvalho. 980

VENDE-SE grande quantidade de telhas de [illegible]; na rua da Republica n. 2, estação de Dr. Frontin.

VENDE-SE, por 18:000$, a grande chacara, na rua da Xarita, Jurujuba, junto á egreja e praia de banhos, servida pelos bondes de banhos, tem casa de morada, com grandes commodos, grande jardim e arvores fructiferas; trata-se com o sr. Fonseca Moreira, até as 10 horas da manhã. 1045

VENDE-SE, por 4:000$, um predio com terreno, linda vista; na ladeira do Barroso n. 8, Copacabana. 1046

VENDEM-SE [Tempo é dinheiro] moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre, 250.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, fazem-se construcções de predios e reconstrucções, estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo local com o sr. Fonseca, aos domingo e quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis; na rua Sete de Maio n. 50, Sampaio.

VENDE-SE, barato, uma casa nova, com terreno; trata-se com o sr. Fonseca.

GUARDA LIVROS — Acceita trabalhos em horas vagas. Cartas a Tavares, á rua Sete de Setembro n. 33. 1056

O COMMERCIO — Fazem-se contratos sociaes, distratos de liquidações, concordatas, fallencias, trata-se toda e qualquer questão; na rua da Quitanda n. 56, escriptorio n. 4. 1060

LOGAR DE CONFIANÇA — Pessoa de inteira confiança, e com pratica da cidade, neste Rio de Janeiro, onde está ha 25 annos, acceita uma collocação de cobrador ou outro logar de grande responsabilidade; cartas neste jornal a C. Pereira. 1059

SOFFREIS DA PELLE?
USAE

LUGOLINA

20 annos DE successo

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras de calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Grande Loteria Federal Brasileira
PARA O NATAL DE 1910

Extracção em 24 de dezembro de 1910
A's 3 horas

Sob a fiscalização do governo federal

PREMIO MAIOR

LBS. 50.000

Cincoenta mil libras sterlinas
Pagamento em ouro em qualquer parte do Universo

PREÇO DO BILHETE INTEIRO
Lbs. 2—0—0

Esta loteria será exposta á venda em setembro de 1910.
Tomam-se encommendas desta loteria para qualquer parte do globo.
Informações, pedidos de bilhetes, listas geraes a Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor, 14 — Rio de Janeiro.

PELO amor de Christo — Felicidade Guilon, achando-se ha dois annos entrevada no fundo de uma cama, e sem recursos, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, uma esmola pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que Deus a todos recompensará. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola.

Por ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 23.785, desta casa. 951

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kecsmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas como LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva e pobre, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bem fazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

O QUE DIZ
O illmo. sr. intendente do Herval

Luiz Ozorio d'Avila attesta que durante o periodo revolucionario adquiri syphilis e devido ao uso que fiz do **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiquei restabelecido completamente, isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos, sobre o meu estado de saude, que era grave. Deste póde fazer o uso que quizer.
LUIZ OZORIO D'AVILA.
(Firma reconhecida)

Vende-se nas bons pharmacias e drogarias desta cidade

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros, e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos. Póde ser enviada ao escriptorio desta folha, á Julia.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20, 25! 30$, 35$, 40$ e 45$!!! Visitem — **Au Magazin des Modes** — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 1063

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

IMPORTANTE NEGOCIO — Para quem quizer estabelecer-se agora com casa de fazendas, ou com um grande armazem de seccos e molhados; para informações e tratar, carta neste jornal para A. Silveira. 4050

A INFELIZ MAE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, Casa Hildebrandt. 1063

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

E. SAMUEL HOFFMANN & C — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 22.702, desta casa. 967

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos, na officina de marcineiro; rua Visconde de Sapucahy numero 107. 966

PHARMACIA SANTA MARIA — Rua Barão de Mesquita n. 367, de Arthur Ferreira Lemos, este estabelecimento possue completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, que vende por preços sem competencia, assim como tem consultas diarias dos distinctos medicos, DR. ALMEIDA PIRES, das 9 ás 10, especialista em molestias das creanças e clinica em geral e DR. QUARTIN PINTO, das 11 ás 12, especialista em molestia da infancia. 947

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228

BARATAS Livrem-se dellas pela *Blatticida Passos*, artigo já conhecido de primeira ordem, e na verdade infallivel, inoffensivo e barato. Lata 1$000. Nas drogarias e lojas de ferragens; em grosso, drogaria Berrini.

A'S ALMAS CARIDOSAS — Leopoldina Bastos do Nascimento, viuva, residente á rua Commendador Infante n. 1, em Madureira, faz um appello ás almas caridosas para que a soccorram com algum obolo, visto estar doente, sem poder trabalhar e sem recursos, em companhia de dois filhinhos, um com um anno e quatro mezes, doente e outra com dois annos e meio, tendo perdido seu marido ha dois mezes, em desastre de bonde, no Engenho Novo. Qualquer esmola póde ser enviada ao local acima ou no *Jornal do Brasil*.

Janellas para Carnaval

Alugam-se, no melhor ponto da Avenida Central; para ver e tratar com o sr. Pereira Guimarães, na mesma Avenida n. 137.

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

CASA Nobrega, barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição penteiam-se senhoras a domicilio; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 416

Calçados Paulistas encontra-se grande variedade na praça 15 de Novembro n. 10, antigo largo do Paço. 380

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro e acceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 937

IMPOTENCIA

Cura-se garantidamente com as Gottas Estimulantes. Deposito: Granado & C.
Rua Primeiro de Março 14

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de cotuiba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

ESPIRITA · SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 100.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camururú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 33. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon — Achando-se ha dois annos entrevada no fundo de uma cama e sem recursos, vem por este meio pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, uma esmola pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção ou á rua do Alcantara n. 160, moderno. 660

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubéba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **PILOGENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? **BROMIL**

BORO-BORACICA

Cura qualquer **FERIDA**

A Saude da Mulher NO Rio Grande do Sul
PORTO ALEGRE

4

Srs. Daudt & Lagunilla

Movido por um sentimento de gratidão, venho perante Vmecês declarar e agradecer a cura espantosa que em minha senhora operou o santo remedio denominado A Saude da Mulher.

Julgava minha idolatrada esposa irremediavelmente perdida em consequencia de abundantes hemorrhagias uterinas, pois illustrados medicos aconselhavam uma operação como unico recurso a que ella se recusava tenazmente. Foi porém minha suprema ventura quando li annuncios de seu poderoso remedio e o fiz experimental-o. O effeito foi um verdadeiro prodigio, pois que com alguns frascos ella ficou radicalmente curada.

Manifestando pela presente declaração a minha gratidão eterna, subscrevo-me amigo e creado *José Carbajal*. — Porto Alegre, 18 de Março de 1900.

Uruguayana

O BROMIL NO Rio Grande do Sul
PORTO ALEGRE

7

Srs. Daudt & Lagunilla

Attesto que minhas filhas Raphaela e Luizita, atacadas de coqueluche, ficaram de prompto restabelecidas, só com a applicação do Bromil, preparado por Vmecês. — *F. de Nabuco Varejão*. — Porto Alegre, 27 de Setembro de 1907.

8

Srs. Daudt & Lagunilla

Tenho o prazer de communicar a Vmecês. que, estando atacado de uma bronchite fortissima, fiquei bom rapidamente com o vosso poderoso preparado denominado BROMIL.

Na mesma occasião curei meus dois filhos que, atacados de coqueluche, não melhoravam com o emprego de remedio nenhum.

Por ser uma verdade o que affirmo, com o maior prazer assigno o presente attestado, que podeis publicar em beneficio da vossa propaganda humanitaria. — *Vicente Cervagio*, professor de pintura.

Porto Alegre, 30 de Outubro de 1907

DEPOSITO:
Laboratorio
DAUDT & LAGUNILLA
Rua Riachuelo 430

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esta' por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

VIOLÃO Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, 2$000. Casa Mozart, avenida Central 127.

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensara'.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 30.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, antiga Larga de S. Joaquim.

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C rua do Hospicio n. 144.

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

OVOS de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia e 100$ o cento, vendem-se na Ascurra Basse Cour, onde pódem ser vistas a qualquer hora as 50 variedades de raças que tem em *stock*. Rua do Ascurra n. 5. 878

OFFERECE-SE todo o pessoal domestico e de outras classes, em terra e mar; na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 1008

AO COMMERCIO — M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo, acceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes Sá & Cª, nesta praça. 1087

ESMOLA — A viuva Josepha, com oito filhos, sem recursos para mantel-os, pede uma esmola, pelo amor de quem os tem, e póde calcular o seu soffrimento. Ao escriptorio desta folha póde ser endereçado qualquer donativo para a infeliz Josepha.

ACTOS FUNEBRES

Isabel Lourenço de Oliveira

Baroneza de Peixoto Serra e barão de Peixoto Serra, penhoradissimos, agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada irmã e cunhada Isabel Lourenço de Oliveira, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, por alma da fallecida, será rezada terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo; e desde já se confessam gratos e reconhecidos.

Antonio Emilio de Magalhães
FALLECIDO NO PORTO

Clarinda Lima de Magalhães Pinheiro e Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, cumprem o doloroso dever de participar á todos os seus parentes e pessoas das suas relações e amizade, o fallecimento de seu querido, saudoso e inolvidavel pae e sogro, no dia 2 do corrente. Por sua alma mandam celebrar uma missa, de 7º dia, quarta-feira, 9, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas. A' todas as pessoas que se dignarem comparecer, antecipam, reconhecidos, a sua gratidão.
Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1910.

Estephania Corrêa da Silva Carvalho
(FANINHA)

João Manoel de Carvalho, sua esposa e filhha, Estephania Brand Corrêa da Silva, Americo Cruz Corrêa da Silva, sua esposa e filhos e Bernardino Corrêa da Silva, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada filhinha, neta e sobrinha ESTEPHANIA, e convidam para acompanhar os seus restos mortaes hoje, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, da rua dos Invalidos, 198, para o cemiterio de S. Francisco da Penitencia, o que desde já agradecem. 1094

Lavinia de Paula Nunes
Alumna do 3º anno da Escola Normal

Eduardo Vieira Nunes e sua esposa Claudina de Paula Nunes, convidam seus parentes e amigos para assistirem na quarta-feira, 9 do corrente, á missa do setimo dia que por alma de sua idolatrada filha LAVINIA DE PAULA NUNES, rezar-se-á na egreja de S. José, ás 9 horas, e desde já antecipam seus agradecimentos. 1092

Felisbella Durão Botto

Os filhos, irmã, sobrinhos e netos agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, irmã, tia e avó, FELISBELLA BOTTO, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas.

Izabel Lourenço de Oliveira

Moacyr Lourenço de Oliveira, Jurandino Lourenço de Oliveira, Jandyra de Oliveira Proença Gomes, seu marido e filhos; Manoel José Lourenço e familia, José Lourenço Lopes, baroneza e barão de Peixoto Serra, dr. Bernardo José de Figueiredo e filhos, Luiz José Lopes e filhos, cordealmente agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, IZABEL LOURENÇO DE OLIVEIRA, e de novo pedem o obsequio de comparecerem á missa de setimo dia, que, por alma da fallecida, será rezada amanhã, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e desde já se confessam gratos e agradecidos.

Albino Carlos Paiva

Sua mulher, Francisca Barros Paiva, seus irmãos, genro, filhos, netos, enteado e cunhados agradecem, penhoradamente, a todas as pessoas que auxiliaram e acompanharam os restos mortaes de ALBINO CARLOS DE PAIVA á sua ultima morada, e, novamente, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, 8 do corrente, na capella do Bangú, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Chama-se a attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhól e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são privilegiados com a patente n. 5918. — Rua do Ouvidor n. 69-B. Souza.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para colegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

MODAS

Chapéos para senhoras e meninas enfeitados pelos ultimos figurinos para todos os preços. Grande sortimento de plumas, fitas, flores, etc. para modistas.

Reformam-se e tingem-se plumas, preço sem competidor; rua Rosario, 130, junto á casa Sucena. 766

Attenção

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro e pagam-se bem, na Praça Tiradentes n. 60, joalheria. Elias Truzman.

Janellas para o Carnaval

Alugam-se duas no melhor ponto da Avenida Central. Para ver e tratar com o sr. Luiz Bastos na mesma Avenida n. 146, 1º andar, por cima do Café Jeremias.

JANELLA

Aluga-se uma para os dias do Carnaval no melhor ponto, com todas as commodidades; rua Carioca n 13. 1070

Leilão de penhores

EM 15 DE FEVEREIRO

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

Socio

Precisa-se de um, com o capital de 2 e meio a 3 contos de réis, para desenvolver uma pedreira para parallelepipedos, tendo bom porto de embarque e com todos os utensilios; quem pretender queira dirigir-se á rua Barão de Mauá n. 46, Ponta d'Areia — Nictheroy.

Carbo Vieirato de Magnesia

Quereis ter saude no verão usae Carbo Vieirato, que evita as más digestões, dores de cabeça, azias, febres, congestões e outras molestias proprias da estação calmosa.

Attestado assignado por mais de cem medicos

Nós abaixo assignados, doutores em medicina, attestamos que a **Solução de carbo vieirato de magnesia**, preparada pelo pharmaceutico A. Borges de Castro, é um precioso medicamento que receitamos com feliz exito nas molestias do estomago e convalescencia das febres graves. Substitue com vantagem a magnesia fluida e seus similares, porque além dos effeitos anti-acidos da magnesia aproveita os tonicos e carminativos do vinho e cascas de laranjas e é sobretudo especialmente efficaz no catarrho agudo e chronico do estomago tão commum entre nós.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1909.—Dr. *José Ernesto de Abreu.* — Dr. *João de Barros Barreto.*—Dr. *Francisco Corrêa Dutra.* — Dr. *Azevedo Brandão.* — Dr. *Deocleciano Doria.* — Dr. *Pinto Portella.*— Dr. *Guilherme Frederico da Rocha.*—Dr. *Adolpho Lisbôa.* — Dr. *Henrique T. de Sá Brito.*— Dr. *Felippe Frederico Meyer* e outros.

VIDRO 2$000

DORES DE CABEÇA

E' cheio de verdadeira alegria que venho por meio deste não só agradecer ao fabricante da **Solução de carbo vieirato de magnesia**, como aconselho a todos os que soffrerem de dôres de cabeça causadas pelo estomago fazerem uso deste milagroso remedio, unico que me curou. Rio 20 de outubro de 1909.—*Francisco José de Sá.*—**Rua dos Voluntarios da Patria n. 367.**— Deposito em todas as pharmacias e drogarias.

Vidro 2$000

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 78 e Visconde do Rio Branco 63.

Pacheco Alves & C.

CASA MOBILIADA

Traspassa-se uma casa completamente mobiliada. Os moveis são todos novos e de luxo, com utensilios completos de cozinha. Esta casa está propria para um recem-casado ou casal sem filhos. E' um bom negocio, pois a casa está situada em uma das melhores ruas do centro da cidade.

Quem pretender, queira deixar carta neste escriptorio com as iniciais H. B.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc.: um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 392

MOVEIS BONS E BARATOS

Vendem-se 3 dormitorios de peroba clara, com 6, 7 e 10 peças, por 650$, 750$ e 800$000, 1 sala de jantar com buffet, etagère, trinchante e 12 cadeiras, encosto de couro e trempe inteiramente nova por 950$. 1 sala de jantar com 16 peças, Marcenaria Brasileira, obra fina, por 750$, 1 sala de visitas estofada de grenat, com 9 peças, tendo de uso 15 dias, por 250$ — Na **A Favorita**, Rua do Passeio 56, a casa mais barateira.

PARTEIRA

Mme. Giraud communica ás suas clientes e amigas a sua volta da Europa.

Aconselha ás senhoras que, por vicio organico, não possam conceber, meio seguro e efficaz de evitar a concepção. Não provocando, porém, abortos nem partos prematuros. Rua do Catteto 82. De 1 ás 3 horas. 210

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Terrenos

Vende-se nos seguintes locaes: rua São Francisco Xavier—Rua General Canabarro, proximo ao Collegio Militar— rua Barão de Bom Retiro, de 20$ a 400$000 o metro de frente; trata-se na rua 1º de Março n. 51, sobrado.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas !

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio, 9.

A Notre-Dame de Paris

Continúa a grande venda com o DESCONTO DE 25 o|o sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapéos de Chile legitimos a 25$, 30$ e 40$000

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das—Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 115

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que acaba de confeccionar vestidos de linho brancos e de cores e grande variedade de saias de linho branco, a preços sem competencia.

CASA CAVANELAS

Grande abatimento nos preços em luvas de pellica, até o Carnaval.

OUVIDOR 178

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiri-la com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura a comichão dos olhos
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Tira as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira terçóis dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura a chronica

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

E' o verdadeiro restaurador da vista: pessoas que usavam oculos os têm abandonado após o uso deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Depois de amanhã	*Sabbado, 12 do corrente*
188—12	183—51
30:000$000	50:000$000
POR 2$100	POR 3$200

183—50

Sabbado, 19 do corrente

181 — 9ª

100:000$000 POR 6$400

Sabbado, 5 de março

Grande e extraordinaria Loteria Federal

171—9ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

As capas de borracha

— DE —

HENRIQUE SCHAYÉ

são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A primeira fabrica no Brasil

Fornecedora do Ministerio da Marinha Brasileira

FAZ-SE ROUPAS PARA MERGULHADORES

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, rua do Senado 295, em frente á rua General Caldwell, Rio de Janeiro.

Telephone 762

Não ha hospital no Brasil onde não se faça uso do PURGEN, em grande escala.

Carnaval

Aluga-se para o Carnaval a porta e loja da rua do Ovidor 123, por 150$000.

Automovel

Vende-se um por 5:000$000 a tratar o ver com o sr. Rodarte, rua Sete 176.

CARNAVAL

Alugam-se magnificas janellas na avenida Central n. 153, 1º andar. Trata-se no mesmo das 8 horas da manhã ás 6 da tarde com o sr. José Augusto.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

51 RUA DA QUITANDA 71

CARNAVAL

Alugam-se janellas, á Avenida Central n. 142, sobrado, esquina da rua da Assembléa.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ca-

CASA

Vende-se uma por preço commodo em S. Domingos de Nictheroy, perto dos banhos de mar. Informa-se na rua S. José 61, Drogaria.

Adjunta interna

Precisa-se de 2 com pratica de collegio para primario e secundario, á rua Conde de Bomfim n. 220.

Pensão Camões

Alugam-se commodos mobiliados decentes e arejados, a preços muito razoaveis, desde 3$, a 5$, não ha melhor neste genero; ver para crêr. Está aberto a qualquer hora na rua Luiz de Camões n. 56, entre avenida Passos e o Instituto de Musica. Esta filial da Pensão Regadas á rua Theotonio Regadas n. 21 e 11 largo da Lapa, antigo becco do Imperio.

Luvas de pellica, fio d'escossia e sêda

por preços baratissimos até ao Carnaval

A. GOMES

Travessa S. Francisco de Paula 38

Por baixo dos Fenianos

LUVAS

De pellica preta .... 3$500
Luvas fio de Escocia.............. 2$000

CASA VIEIRA

Rua Gonçalves Dias 50

Sacadas para o Carnaval

Alugam-se espaçosas sacadas com todas as commodidades, na rua da Uruguayana n. 43, 1º andar — passagem de todos os prestitos.

ENTRE OUVIDOR E SETE DE SETEMBRO

CINEMA-BRASIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores, é pois, o mais arejado desta Capital.

HOJE! HOJE!

Assombrosa matinée á 1 1|2 da tarde, com 9 bellas fitas

PROGRAMMA DA SOIRÉE

1ª parte

Carnaval em Nice—Bellissima fita natural.

2ª parte

Peripecias de um amante—Fita comica de successo.

3ª parte

O monopolio do trigo—Film d'arte, de assumpto socialista, da fabrica BIOGRAPH & C.

4ª parte

Encontro imprevisto — Hilariante fita comica.

5ª parte

NO PALCO—A comedia de successo

O RANCHO

Ornada com 10 bellos numeros e corpo de côros desempenhando os principaes papeis a notavel actriz AURELIA DELORME, e os artistas Clotilde Barbosa, Oscar Duarte e Augusto Annibal.

CINEMA RIO BRANCO

42—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

Hoje—7 de fevereiro—Hoje

DE 1910

Das 3 horas da tarde em deante

Deslumbrante programma organizado com 7 soberbas fitas de grande successo

1ª parte—**Jardim Zoologico de Antuerpia**—Do natural, colorida.

2ª parte — **A miniatura**—Comedia colorida.

3ª parte—**A mala do pintor**—Comica de successo

4ª parte—**O cégo e seu cão**—Drama de empolgante assumpto.

5ª parte—**O premio de Nhônhô**—Desopilante fita comica.

6ª parte—**Lembrança do passado**—Drama sentimental.

7ª parte—**Façanhas do joven Tartarin**—Comica, por Max Linder.

Brevemente será encetada a nova série de espectaculos com operetas, sendo levadas a **Viuva Alegre**, colorida, inteiramente dialogada e cantada, e o **Sonho de Valsa**, cujas exhibições foram interrompidas.

Theatro São José

EMPRESA FERNANDO VERTULLI

CINEMA GENERO ALEGRE

HOJE ——— HOJE

Grandioso programma

ESPECIAL PARA O

CARNAVAL

Sessões continuas sem espera

DO MEIO-DIA

A' MEIA-NOITE

FITAS REALISTAS de grande successo

CINEMA-ODEON

Extraordinario programma para segunda feira de Carnaval.

Grandes concertos pela Orchestra Odeon

Novas audições pelo AUXITOPHONE

6 Fitas comicas, 3 de Max Linder

Programma para rir

1ª parte— **Effeitos do sulphato** — Scena comica, de grande successo.

2ª parte — **Inspector dos bicos de gaz** — Interpretada por Mr. Landin (Th. Nouveautés), Mr. Lolanain, (do Th. Ambigu) Mme. Coumont, (Th. Nouveautés) e Mme. Marty.

3ª parte—**Situação critica**— Fantasia comica do sr. Ugo Falena. Interpretada por Mme. Marian (Th. Argentina de Roma), Mme. Michelett, Srs. Daudin, Spano e Angelo.

4ª parte— **Vingança do Sapateiro**— Scena comica de MAX LINDER, interpretada por Max Linder, Mr. Vaudemnu e Mn. Mastavan.

5ª parte— **Ladrão mundano** — Scena comica de Mr. Georges Fagot. Interpretada por MAX LINDER.

6ª parte— **Antes e depois**—Scena comica de grande successo. Interpretada por

Max Linder

Grande Cinematographo Parisiense

EMPRESA STAFFA, STAMILE & C.

Hoje—2ª-feira, 7 de fevereiro—Hoje

Ultimo dia deste esplendido programma com 5 fitas. Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor Luiz de Souza.—Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera.

1ª parte — **Casamento na Abyssinia**— Original fita do natural, cuja documentação dos costumes dos Ethiopes agradará bastante.

2ª parte—**Arnaldo, o trahidor e André, o espião** — Sumptuoso trabalho americano da conceituada fabrica Vitagraph, de New York, optimo film historico.

3ª parte—**Amor do rei dos anões**—Film bastante curioso, maravilhosamente representado por artistas anões.

4ª parte —**Amor e odio**—Bella composição da applaudida fabrica americana Vitagraph.

5ª parte —**Pede-se um policial**—Interessante passagem comica.

Brevemente — A VIDA DE MOYSE'S — Grandioso trabalho de cinematographia que honra a fabrica americana bastante conceituada Vitagraph, da extensão de 1.500 metros, dividida em 5 partes, sendo a 1ª a exhibir-se no proximo programma.

15 DE FEVEREIRO — **As inundações de Paris** em 26 de janeiro proximo passado.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto

(Avenida Central 154—Teleph. 180)

AR HIBANCADAS PARA Assistir aos prestitos carnavalescos

Em Poltronas commodas e confortaveis

PREÇOS

HOJE—SEGUNDA-FEIRA

Poltronas.... .... 2$000

AMANHÃ—TERÇA-FEIRA

Poltronas.. .... 25$000

Hoje e amanhã

Poltronas.. 25$000

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal —Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

Hoje — *7 de fevereiro* — Hoje

Grande acontecimento do dia

Noite de fantasia! Programma attrahente! ESPECTACULO CARNAVALESCO

Dividido em duas partes: a primeira, constará dos melhores trabalhos executados pelo excellente elenco artistico.

Terminará a primeira parte com o seu trabalho de illusionismo a notavel artista norte-americana

Mlle. LOTTY

que tem obtido o maior successo.

A segunda parte do espectaculo constará de

Grande baile á fantasia

Hoje e amanhã.

2 BAILES CARNAVALESCOS

Preços especiaes para os espectaculos de bailes, nas noites de 7 e 8 do corrente —Cadeiras de letras A, B e C, 4$500: entrada geral 1$000.

Não ha senhas

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

HOJE—Segunda-feira, 7 de fevereiro de 1910—3ª gargalhada de Momo—Sublime apotheose á Folia—Imponente glorificação do Carnaval de 1910—Archi-Pyramidal e Majestoso BAILE DE MASCARAS—Nec-plus-ultra do Bello e do Chic.

O theatro S. Pedro, rigorosamente ornamentado de odoriferas flores trazidas dos formosos jardins do ORIENTE, as suas paredes alcatifadas de custosos estofos de ouro e pedrarias, com a feerica e deslumbrante illuminação electrica de **60 mil velas** de intensidade está metamorphoseando em um requintado do Palacio encantado, um deslumbramento sem fim o Povo ao contemplar todos esses encantos exclamará extasiado:

Mas que luxo! que bom gosto
Reconhecer é preciso
Que este theatro tem posto
Num chinello o «Paraiso».

E a vós Adoradas Aspasias
Encantadoras Phrynéas — Meninas!
A POSTOS

Vinde formosas pequenas,
Appetitosas morenas,
Languidas Claras, brincar.

Mandae a tristeza embora,
Vinde peccar uma hora
Como vós sabeis peccar.

E AGORA NÓS — **Luzidia phalange de alegres foliões carnavalescos**

PESSOAL! ALERTA!

Alegres foliões de rija tempera, e peitos d'aço
Que, p'ra folgar e rir, não ha cansaço
Que possa o vosso enthusiasmo combater,
Vinde ao record! do prazer! ao Mundo da Alegria,
Sonhar realidades, e nos arraiaes da Fantasia
Amar! Gosar e rir, pois isto é que é viver.

Mesmo por que

O theatro S. Pedro de adorno aprimorado
Repleto de mulheres, Bellas, e Divinaes
Pretendem conduzir-vos a regiões ethéreas
De Gozos inebriantes, doces e sensuaes.

O esplendido e confortavel Theatro sempre foi o preferido pelo bom Publico Carioca e frequentado pela «élite» do Povo Fluminense que se diverte.— A correcta e bem disciplinada **Banda de Musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes composta de 101 figuras**, compromette-se a levar a todos os devotos de MOMO ao setimo céo das cambalhotas, e executando Saborosas Habaneras, dengosos Tangos, chorosas Polkas, innebriantes Valsas e Quadrilhas de escangalhar tudo. — NOTA IMPORTANTE — Os compradores de Camarotes e Galerias nobres podem assistir do Theatro a passagem dos imponentes prestitos carnavalescos. O Theatro abre-se ás 2 horas da tarde. Alugam-se janellas. PREÇOS — Frizas e Camarotes de 1ª, 30$000. — Camarotes de 2ª, 25$000. — Galerias nobres, 6$000. — Entrada 2$000. — Os bailes começarão ás 8 horas da noite.

AVISO—Não ha entradas de favor. Não ha senhas. — **Amanhã —4º Grande baile.**

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE ——— HOJE

Deslumbrantes sessões familiares de **Cinema e Theatro**

Grandioso programma

Films artisticos de **Pathé Freres, Cines, Radius e Eclypse.**

5 FITAS NOVAS 5

— E —

PARTE THEATRAL

No parque — Tabogad, Carrousel Balões rotativos, Tiro ao alvo, o Japonez, jogos diversos, etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa **Pinto, Pereira & C.**

Hoje ULTIMO DIA DESTE soberbo programma. Bellissimas composições modernas das fabricas **Pathé e Biograph** **Hoje**

As inundações em Paris — Enviada pelo nosso representante em Paris, sr. O. Mazza, será exhibida na proxima semana nos cinemas PARIS e IDEAL a grandiosa fita do natural, mostrando o que foi a grande catastrophe da capital da França.

PROGRAMMA PARA HOJE

1ª parte—**Uma visita ao Jardim Zoologico de Antuerpia**—Fita do natural, colorida.

2ª parte — **Mimi Pinson** — Comedia hilariante, film artistico de grande successo.

3ª parte—**A mala do pintor** — Scenas comicas irresistiveis, interpretadas por mr. Prince e mme. Ellynet.

4ª parte — **Lembranças do passado** — Lindo drama fantastico de fino entrecho.

5ª parte — DURA LIÇÃO — Empolgante drama da fabrica Biograph. Scenas patheticas.

5ª parte—**As proezas do joven Tartarin** —Scenas desopilantes de garantido successo comico.

SEMPRE NOVIDADES

Alugam-se e vendem-se fitas recebidas directamente dos melhores fabricantes.

CONCERTO AVENIDA

Empreza Paschoal Segreto (Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)—Teleph. 180 — 154 Avenida Central, 154

HOJE - Segunda-feira, 7 - HOJE

Grandioso espectaculo em que toma parte toda a TROUPE DO CONCERTO

Das 11 horas da noite em diante

3º — BAILE DE MASCARAS — 3º

Com o concurso da distinctas sociedades e grupos Carnavalescos desta Capital

BANDA DE MUSICA MILITAR

Viva a Folia ! Viva o Prazer !

Carnaval na Ponta!!!

PREÇOS PARA ESPECTACULO E BAILE — Camarotes com 4 entradas 20$; Cadeiras, 5$; Ingresso, 4$000. BAILE — Ingresso, 2$; Posse de camarote (sem ingresso), 10$000.

N. B. — A Empresa, de accordo com a directoria do HIGH-LIFE CLUB, depois do baile terá á disposição dos srs. espectadores carros e automoveis a preços reduzidos, para a conducção ao grandioso baile do

●●●● HIGH-LIFE CLUB ●●●●

Nos 4 dias de Carnaval, ficam suspensas as entradas de favor.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

CARNAVAL DE 1910 — CARNAVAL DE 1910

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO — HOJE

3—HIEROPHANTEVATICINICO—3

BAILE A' FANTASIA

Pleno Reinado da Folia

Momo e toda a sua côrte darão hoje mais uma festiva recepção no Recreio, o mais arejado e popular theatro no Carnaval

O primeiro entre os primeiros
Dos bailes o mais catita
Com mascaras todos faceiros
E muita mulher bonita.

E deixa andar. Corra o marfim, que divertir é assim: dansar, beber, namorar, e quando chegar ao fim, ao lado de quem amar, ir descansar do festim.

Felizmente, porém, isto se dá,
Que o nosso povo é bem carnavalesco
E esta noite vamos tel-o cá
Contente no jardim gozando o fresco.

A's mulheres deitando um bom olhado
Mostrando dellas gostar, o maganão,
E nas danças resolvido e atirado,
Mostrando o quanto vale um folião.

O Recreio é, portanto, um Eden. Profusão de luzes Sonhos de Amor!

A' meia noite em ponto fará a sua entrada triumphal o famoso GRUPO DO P. B. EM TRAVESTI

3.485 pares Entregaram-se hontem ás delicias do maior e mais endemoninhado maxixe de que ha memoria nos ANNAES CARNAVALESCOS! O theatro achar-se-á feericamente ornamentado e illuminado, sendo o mais arejado e proprio para a estação que atravessamos.

AO RECREIO!! AO RECREIO!!

PREÇOS—Camarotes 15$. Galerias nobres 3$. Entrada 1$500—Não ha senhas. Não ha senhas — AMANHÃ — 4º Gambiatico Baile á fantasia.

CINEMA-THEATRO

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53

Empresa **Corrêa & Comp.** — Operador e electricista, F. J. de Oliveira — Director de orchestra, L. M. Corrêa. — **O maior salão de exhibições desta capital**

HOJE ——— HOJE

—» TERCEIRO «—

Pró-carnavalesco estonteante vate-hierophategossimo

BAILE A' FANTASIA

EVOHE'!! EVOHE'!! GLORIA A MOMO!!

O maior e mais ventilado salão para este genero de diversões, devido não só a ventilação natural, como artificial.

Os mais amplos salões!!

A excellente banda do 52º de Caçadores executará os mais celebres e **treme-perni-gambisticos** tangos, maxixes, polkas, etc., etc...

SURPRESAS!! SURPRESAS!! SURPRESAS!!

AO MAIOR TORNEIO GAMBIATICO ATE' HOJE PRESENCIADO

Todos-Pró-CINEMA-THEATRO!!!

PREÇO — ULTRA-POPULARISSIMO

1.000 Rs.

Terça-feira—Pomposo baile á fantasia.

[illegible] informa-se na rua Itapiru' n. 88, ar- [illegible] 85 [illegible] fardas, [illegible] mes? Estará na posse do thesouro que [illegible]